

AGRUPAMENTO



ESCOLAS de MAFRA



Autoavaliação do Agrupamento Mafra

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

## do Agrupamento de Escolas de Mafra

### AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESCOLARES - 2024/2025



---

#### **Coordenadora:**

Anabela Hilário - Docente do 2.º Ciclo

#### **Membros:**

Maria Virgínia Pinto - Docente da Educação Pré-Escolar

Maria Isabel Duarte - Docente do 1.º Ciclo

Isabel Ferreira - Docente do 3.º Ciclo

Vanda Ribeiro - Representante do Pessoal Não Docente

Jorge Bento - Representante dos Enc. Educação do 2.º e 3.º Ciclo

Mafra, 11 de setembro de 2025

---

## ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
Siglas e abreviaturas.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	8
Crianças na Educação Pré-Escolar.....	9
Crianças que deixaram de frequentar a Educação Pré-Escolar no AEMafra - 2024/2025.....	11
Crianças com Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão.....	12
Crianças de matrícula não obrigatória no 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	13
Comparação entre o n.º total de crianças e o n.º total de crianças beneficiárias de Ação Social Escolar (ASE) na Educação Pré-Escolar 2024/2025.....	14
Evolução do número de crianças, nos últimos cinco anos letivos, na Educação Pré-Escolar no AEMafra.....	15
1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	16
Sucesso Pleno e Sucesso Escolar - 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	18
Comparação entre o número total de alunos retidos e o número total de alunos retidos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE) no 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	21
Quadro de Mérito, vertente Excelência, no 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	23
Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão no 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	23
Alunos ao abrigo do DL. n.º 54/2018 - Relação entre o número total de alunos e o número de alunos retidos.....	25
Sucesso, por disciplinas, no 3.º Período – 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	26
Evolução do sucesso escolar global, nos últimos cinco anos letivos - 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	27
Percurso Diretos de Sucesso no 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	29
2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	31
5.º Ano - Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno.....	31
Evolução do sucesso, por disciplina, nos últimos dois anos letivos.....	33
Evolução do sucesso escolar (%) nos últimos dez anos letivos no 5.º ano.....	36
6.º Ano - Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno.....	37
Evolução do sucesso por disciplina, nos últimos dois anos letivos.....	39
Percurso Diretos de Sucesso no 2.º Ciclo do Ensino Básico.....	41
Evolução do sucesso escolar (%) nos últimos dez anos letivos no 6.º ano.....	43
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	44
7.º Ano - Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno.....	44
Evolução do sucesso escolar (%) nos últimos dez anos letivos no 7.º ano.....	49
8.º Ano - Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno.....	50
Evolução do sucesso por disciplina, nos últimos dois anos letivos.....	53
Evolução do sucesso escolar (%) nos últimos dez anos letivos no 8.º ano.....	55
9.º Ano - Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno.....	56
Evolução do sucesso por disciplina, nos últimos dois anos letivos.....	59

Percursos Diretos de Sucesso no 3.º Ciclo do Ensino Básico.....	61
Provas Finais de Português e Matemática no 9.º ano de escolaridade 2024/2025.....	62
Comparação dos resultados das Provas Finais do AEMafra com os resultados Nacionais.....	62
Evolução do sucesso nas Provas Finais do 9.º ano, nos últimos cinco anos letivos.....	64
Evolução do sucesso escolar (%) nos últimos dez anos letivos no 9.º ano.....	66
2.º e 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO.....	67
Quadro de Mérito, Apoio Tutorial Específico, Sucesso Pleno e Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão.....	67
Alunos ao abrigo do DL. n.º 54/2018 - Relação entre o número total de alunos e o número de alunos retidos.....	72
Comparação entre o número total de alunos retidos e o número total de alunos retidos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE).....	73
Evolução do Sucesso Escolar nos últimos dez anos na E.B. de Mafra.....	76
1.º, 2.º e 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO.....	79
Alunos Transferidos do Agrupamento de Escolas de Mafra até ao final do 3.º período.....	79
Alunos Retidos por Faltas Injustificadas no Agrupamento de Escolas de Mafra.....	79
Evolução da percentagem de alunos Retidos por Faltas Injustificadas no Agrupamento de Escolas de Mafra – 2020/2025.....	80
Número e Taxa de Retenção no Agrupamento de Escolas de Mafra - 2024/2025.....	81
Evolução da Taxa de Retenção no Agrupamento de Escolas de Mafra – 2020/2025.....	82
Evolução do Sucesso Pleno no Agrupamento de Escolas de Mafra – 2020/2025.....	84
Evolução (%) de alunos em Quadro de Mérito, na vertente Excelência, no Agrupamento de Escolas de Mafra – 2020/2025.....	85
Percursos Diretos de Sucesso no Agrupamento de Escolas de Mafra.....	86
Evolução da Taxa de Sucesso no AE Mafra, Fonte MISI – 2020/2025.....	87
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).....	90
Avaliação Psicológica a Alunos.....	90
Acompanhamento Psicológico a Alunos.....	90
Intervenções Pontuais/Consultadoria a Docentes.....	90
Programa de Orientação Escolar e Vocacional.....	91
Intervenção em Contextos de Turma.....	91
Intervenção da Mediadora Linguística e Cultural.....	91
CONCLUSÕES.....	92
Educação Pré-Escolar.....	92
1.º Ciclo do Ensino Básico.....	93
2.º Ciclo do Ensino Básico.....	94
3.º Ciclo do Ensino Básico.....	95
1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.....	96
REFLEXÃO FINAL E SUGESTÕES DE MELHORIA.....	97

## Siglas e abreviaturas

AEMafra	Agrupamento de Escolas de Mafra	RTP	Relatório Técnico-Pedagógico
AEM	Agrupamento de Escolas de Mafra	SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
AO	Assistente Operacional	Suc.	Sucesso
ASE	Ação Social Escolar	TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
ATE	Apoio Tutorial Específico	UO	Unidade Orgânica (AE Mafra)
CAF	Componente de Apoio à Família		
CID	Cidadania e Desenvolvimento		
CN	Ciências Naturais		
E@D	Ensino a Distância		
EB	Ensino Básico/Escola Básica		
EBM	Escola Básica de Mafra		
EE	Encarregado de Educação		
Ed. Art.	Educação Artística		
EF/Ed. Física	Educação Física		
EM	Educação Musical		
ESP	Espanhol		
ET	Educação Tecnológica		
EV	Educação Visual		
FQ	Física/Química		
FR	Francês		
GEOG	Geografia		
HIST	História		
HGP	História e Geografia de Portugal		
ING	Inglês		
JI	Jardim de Infância		
MAT	Matemática		
MUS	Música		
Of. Complem.	Oferta Complementar		
p.p.	pontos percentuais		
PORT	Português		
PDPSC	Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário		

## INTRODUÇÃO

*“Auto-avaliação é o processo pelo qual uma escola é capaz de olhar criticamente para si mesma com a finalidade de melhorar posteriormente os seus recursos e o seu desempenho” (ESIS 2000) in AutoAvaliação de Escolas (Alaíz, Góis, & Gonçalves, 2003).*

A Autoavaliação nas Escolas visa o reforço da autonomia e a prestação de contas do Agrupamento. A Autoavaliação de um Agrupamento de Escolas define-se como um instrumento indispensável à promoção da qualidade educativa e à melhoria da qualidade das organizações escolares. É parte integrante do processo educativo e constitui um instrumento regulador de aprendizagens.

O processo de autoavaliação pretende identificar os aspetos que possam contribuir para a melhoria da qualidade educativa e dos seus níveis de eficácia e eficiência, com vista a uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade.

Desde há vários anos que este Agrupamento, cumprindo o disposto na lei relativamente às orientações gerais para a autoavaliação e avaliação externa, tem vindo a dedicar-se de forma sistemática e consolidada à recolha de dados e informações sobre os resultados escolares, procedendo a uma análise cuidadosa, com o intuito de compreender os pontos fortes e identificar as áreas de melhoria.

O presente Relatório tem como objetivo apresentar o processo de Autoavaliação realizado no Agrupamento de Escolas de Mafra no que diz respeito à Avaliação dos Resultados Escolares, nos seus diferentes níveis de educação e ensino. Nesta análise, serão abordados diversos indicadores que nos permitirão compreender e refletir sobre o desempenho dos alunos neste último ano letivo e comparar esses resultados com os dos anos anteriores e, nos casos em que isso é possível, comparar com os Resultados Nacionais.

O Agrupamento é constituído por vários níveis de educação e ensino que, embora complementares, são diferentes, quer na forma de avaliar, quer nos processos de recolha de informação utilizados na avaliação. Por isso, utilizamos abordagens diferenciadas, que refletem a unicidade de cada um desses níveis.

A análise dos dados será realizada por níveis de ensino. Iniciaremos a análise dos dados que dizem respeito e por esta ordem, à Educação Pré-Escolar, ao 1.º Ciclo, ao 2.º Ciclo e ao 3.º Ciclo. Os dados ou assuntos que dizem respeito a mais do que um ciclo, ou que possam ser comparados entre ciclos, serão analisados nos grupos, “2.º e

3.º Ciclos” ou “1.º, 2.º e 3.º Ciclos”. Finalizaremos o trabalho com as respectivas conclusões, sugestões de melhoria e reflexão final.

Na Educação Pré-Escolar, apresentaremos os dados referentes às crianças matriculadas no Agrupamento e o número das que irão transitar para o 1.º Ciclo, as que deixaram de frequentar o ensino pré-escolar durante o ano, as que foram identificadas com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, o número de crianças beneficiárias de Ação Social Escolar (ASE) e a evolução do número de crianças, nos últimos cinco anos letivos, no Agrupamento.

No 1.º Ciclo, iremos analisar os resultados por Escola, as percentagens de sucesso pleno por escola e ano de escolaridade, a média do sucesso por disciplinas no 3.º período, a evolução do sucesso escolar, nos últimos cinco anos letivos e os Percursos Diretos de Sucesso no 1.º Ciclo. Realizaremos, ainda, a comparação entre o número total de alunos retidos e o número total de alunos retidos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE), os Percursos Diretos de Sucesso dos alunos apoiados pelo ASE e uma breve análise dos dados referentes aos alunos que ingressaram no Quadro de Mérito, aos que beneficiaram de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018.

No 2.º e no 3.º Ciclo, separadamente por ano de escolaridade, estudaremos os resultados por disciplinas, compararemos a evolução do sucesso nestas, nos últimos dois anos letivos, os Percursos Diretos de Sucesso em cada ciclo e a evolução do sucesso escolar na última década, no Agrupamento. No 9.º ano de escolaridade, compararemos os resultados internos e os nacionais das Provas Finais de Matemática e Português e a evolução do sucesso escolar nas Provas Finais, nos últimos cinco anos letivos em que se realizaram estas provas.

No grupo “2.º e 3.º Ciclos”, teremos uma visão conjunta dos resultados das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar com o número de alunos que ingressaram no Quadro de Mérito, que beneficiaram de Apoio Tutorial Específico e/ou de Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão. Compararemos ainda as percentagens do Sucesso, Sucesso Pleno e Insucesso por ano e ciclo. Analisaremos a relação entre o número total de alunos que beneficiaram de Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão e o número de alunos que beneficiaram dessas medidas e ficaram retidos. Compararemos o número total de alunos retidos e o número total de alunos retidos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE) e a percentagem de alunos com apoio ASE do AEMafra que concluem o 2.º Ciclo em dois anos. Examinaremos, ainda, a evolução do sucesso escolar nos últimos dez anos na Escola Básica de Mafra.

No grupo “1.º, 2.º e 3.º Ciclos”, analisaremos o número de alunos transferidos do AEM. Apresentaremos os dados referentes aos alunos retidos por faltas injustificadas e a evolução da percentagem de alunos retidos por faltas injustificadas no período de 2018/2023. Determinaremos a taxa de retenção e a evolução destes dados no período de 2018/2023, bem como a evolução do sucesso pleno e da inscrição de alunos no Quadro de Mérito no Agrupamento de Escolas de Mafra, nesses cinco anos. Apresentaremos a evolução dos Percursos Diretos de Sucesso no AEM no período de 2019 a 2022 e a evolução do Sucesso Escolar nos últimos dez anos letivos no AEMafra.

Faremos, ainda, uma breve referência ao trabalho desenvolvido pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), quanto ao número de alunos avaliados e acompanhados por este serviço, bem como ao Programa de Orientação Escolar e Vocacional e Intervenções em contexto turma.

Com um caráter informativo, o presente trabalho tem como objetivo ser alvo de ponderação e reflexão acerca do desempenho da prática docente e das medidas implementadas no Agrupamento para promover o sucesso escolar e educativo, permitindo, não só desencadear estratégias adequadas, mas também avaliar as já implementadas, que justificam a evolução dos resultados internos e externos, promovendo a qualidade e o sucesso educativo.

## EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

*“O termo “avaliar”, no seu sentido etimológico, remete para a atribuição de um valor, por isso, a avaliação é muitas vezes entendida como a classificação da aprendizagem, sendo que algumas perspectivas teóricas a descrevem como a realização de juízos de valor.*

*Articulando estas conceções com a definição de avaliação apresentada, considera-se que a educação pré-escolar não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos.*

*Uma perspetiva de avaliação formativa centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem de cada criança não se enquadra em abordagens de avaliação normativa, em que essa aprendizagem é situada face a normas ou padrões previamente estabelecidos. Assim, nesta perspetiva, não tem sentido situar o nível de desenvolvimento da criança, ou em que medida foram atingidos objetivos ou metas de aprendizagem previamente estabelecidos.*

*A definição de objetivos desejáveis ou esperáveis será, eventualmente, utilizada como uma referência para situar e descrever o que a criança aprendeu e a evolução dessa aprendizagem, ou, ainda, para alertar o/a educador/a da necessidade de reformular a sua intervenção, de modo a incentivar os progressos de todas e cada uma das crianças.*

*Uma avaliação sumativa que quantifica ou estabelece níveis de aprendizagem não se enquadra nesta abordagem de avaliação formativa.” in Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.*

*“De acordo com o Perfil Específico de Desempenho Profissional, o/a educador/a de infância observa cada criança e o grupo e planifica a intervenção educativa de forma integrada e flexível, tendo em conta os dados recolhidos na observação, as propostas explícitas ou implícitas das crianças, as temáticas e as situações imprevistas emergentes e avalia numa perspetiva formativa a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo”. (Decreto-Lei n.º 241/2001 de 30/8).” in PLANEAR E AVALIAR na Educação Pré-Escolar.*

## Crianças na Educação Pré-Escolar

Na análise do Gráfico 1, verificou-se que no final do 3.º período frequentavam a Educação Pré-Escolar 493 crianças, correspondente a 252 crianças de 3/4 anos de idade e 241 crianças de 5/6 anos de idade. Das 241 crianças de 5/6 anos de idade, 190 crianças são de matrícula obrigatória no 1.º Ciclo do Ensino Básico e as restantes 51 crianças são de matrícula não obrigatória no 1.º Ciclo, como apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Número de crianças por idades e estabelecimento de educação na Educação Pré-Escolar - 2024/2025.

3º Período				
Estabelecimento de Educação	Crianças de 3/4 anos	Crianças de 5 anos Matrícula Não Obrigatória	Crianças de 5/6 anos Matrícula Obrigatória	Total
JI de Mafra	32	15	48	95
JI do Quintal	29	4	12	45
JI da Barreiralva	11	1	6	18
JI Sobral da Abelheira	14	2	4	20
JI/ EB. Dr. Sanches de Brito	78	13	45	136
JI/ EB. Freg. Igreja Nova e Cheleiros	70	10	55	135
JI/ EB. São Miguel de Alcainça	18	9	17	44
<b>Total de crianças por idade</b>	<b>252</b>	<b>51</b>	<b>190</b>	<b>493</b>

3º Período		
Crianças de 5 Anos de Matrícula Não Obrigatória		Total de crianças de matrícula obrigatória no 1.º Ciclo
51		
Continuarão a frequentar a Educação Pré-escolar	Foram matriculados no 1.º Ciclo	
33	18	190

Fonte: Departamento da Educação Pré-Escolar

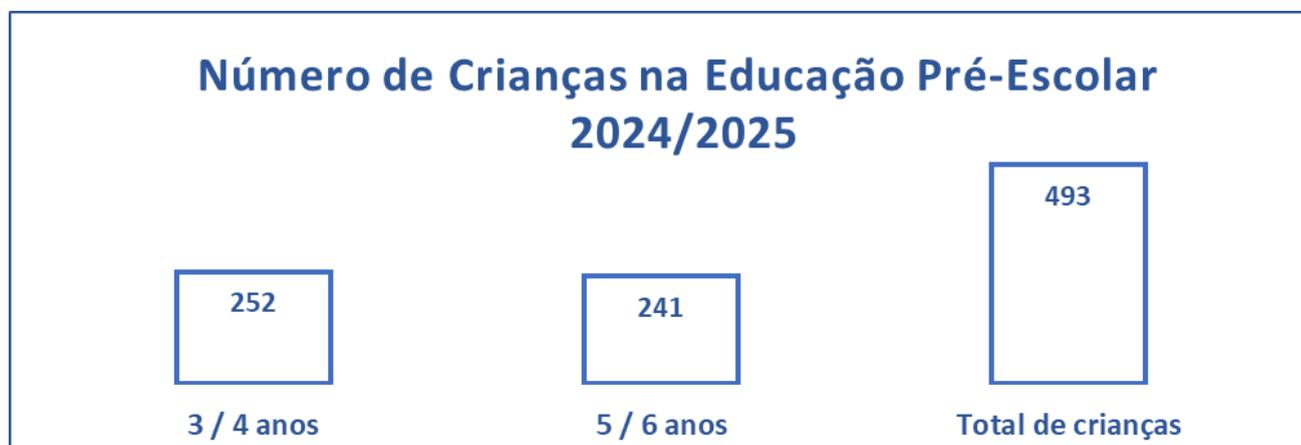
Foram requeridos **6** pedidos de adiamento de ingresso no 1.º ano de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Das 51 crianças de matrícula não obrigatória no 1.º Ciclo do Ensino Básico, apenas 18 crianças foram matriculadas no 1.º Ciclo, 33 crianças continuarão a frequentar a Educação Pré-Escolar no ano letivo de 2025/2026.

O total de crianças matriculadas no 1.º Ciclo do Ensino Básico foi de **208** crianças.

No final dos 1.º e 3.º períodos, foi elaborada uma ficha informativa individual das aprendizagens realizadas pelas crianças nas diferentes áreas de conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. A referida ficha ficou disponível para consulta dos Encarregados de Educação no INOVAR e, no 3.º período, a ficha foi colocada no Processo Individual de cada uma das crianças.

Na Educação Pré-Escolar, no final do 3.º período, o número total de crianças matriculadas no Agrupamento era de **493** crianças. Comparativamente com o ano letivo de 2023/2024 estiveram mais **4** crianças matriculadas no Agrupamento. Das 493 crianças, 252 (51,11 %) estavam na faixa etária dos 3/4 anos e 241 (48,88%) na faixa dos 5/6 anos.

Gráfico 1 - Número de crianças a frequentar a Educação Pré-Escolar - 2024/2025.

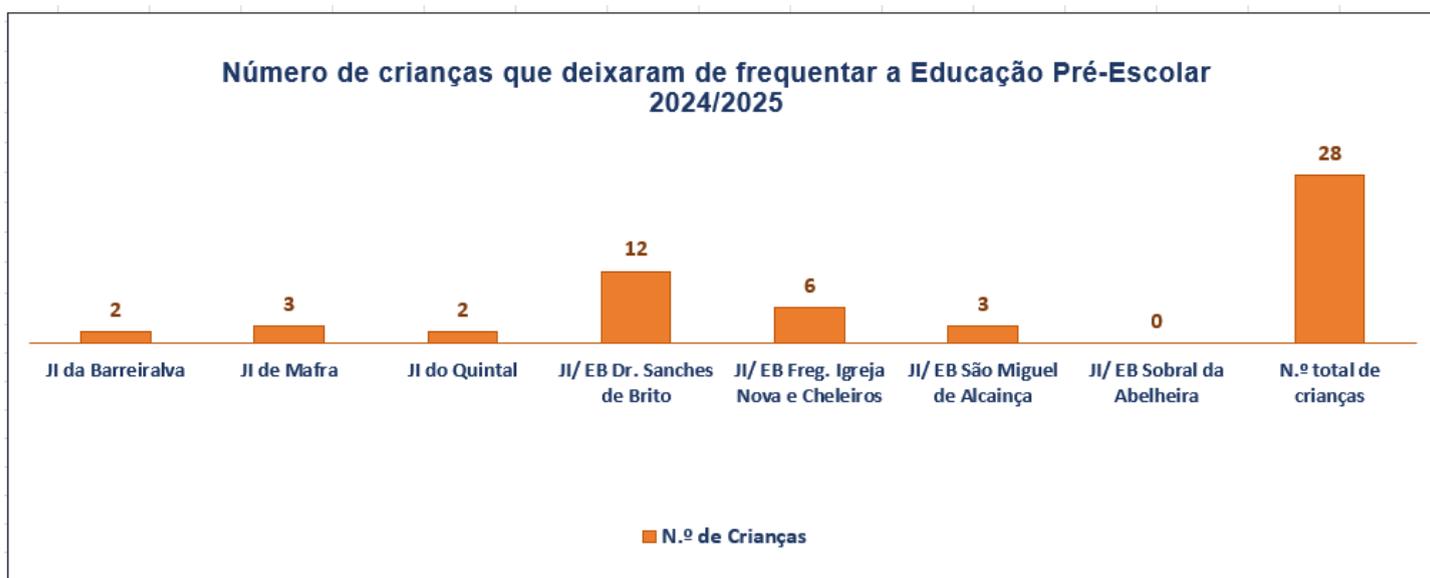


Fonte: Departamento da Educação Pré-Escolar

## Crianças que deixaram de frequentar a Educação Pré-Escolar no AEMafra - 2024/2025

No ano letivo de 2024/2025, verificou-se que um total de 28 crianças deixaram de frequentar a Educação Pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Mafra. O maior número de crianças que abandonaram, anularam a matrícula ou foram transferidas da Educação Pré-Escolar no AEM registou-se na EB Dr. Sanches de Brito (12 crianças), como mostra o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Número de crianças que deixaram de frequentar a Educação Pré-Escolar no AEM - 2024/2025.



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Crianças com Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão

Na Educação Pré-Escolar, verificou-se que no ano letivo 2024/2025 **22** crianças beneficiaram de Medidas Universais; **19** de Medidas Universais e Seletivas e **19** de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais ao abrigo do DL n.º 54/2018.

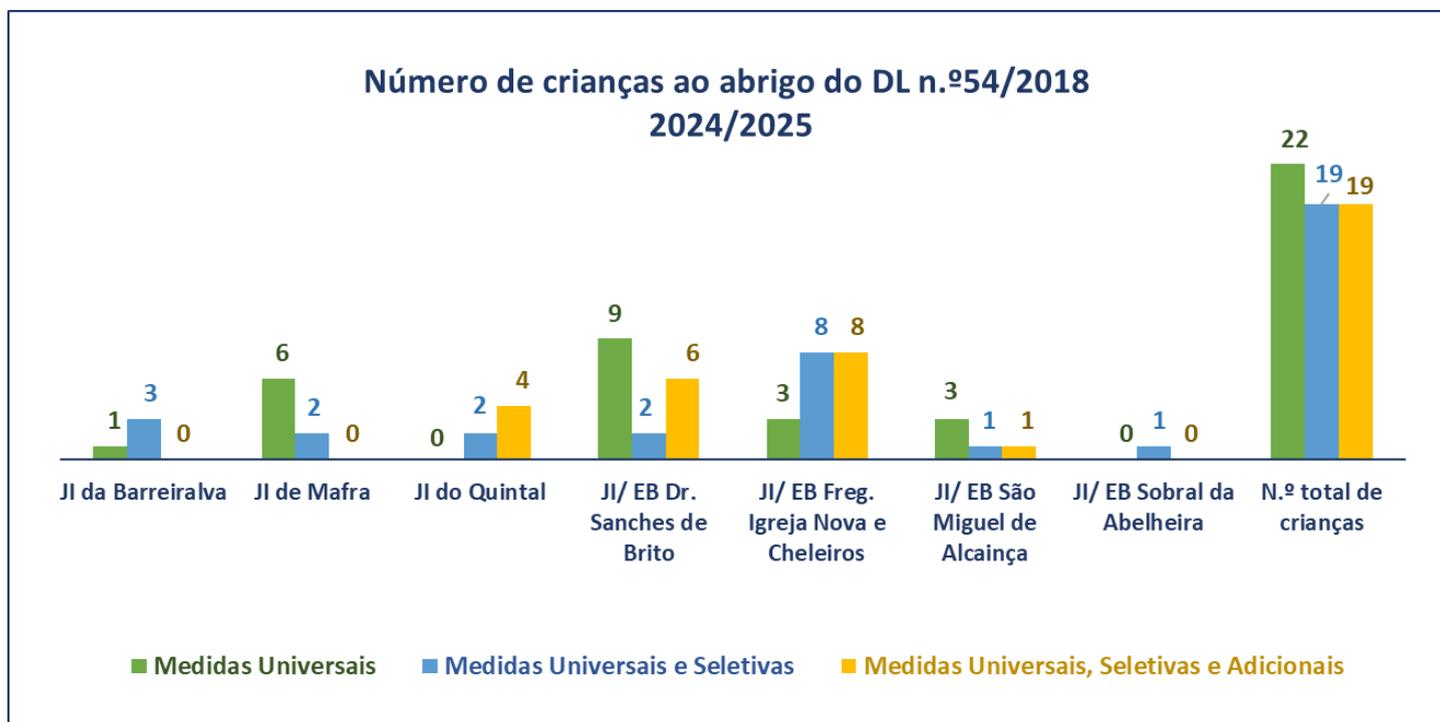
A Tabela 2, representada no Gráfico 3, mostra o número de crianças ao abrigo do DL n.º 54/2018, por estabelecimento de educação e por Medidas de Apoio à Aprendizagem de que beneficiaram.

Tabela 2 - Número de crianças ao abrigo do DL n.º 54/2018– 2024/2025.

<b>Estabelecimento de Educação</b>	<b>Medidas Universais</b>	<b>Medidas Universais e Seletivas</b>	<b>Medidas Universais, Seletivas e Adicionais</b>
<b>JI da Barreiralva</b>	1	3	0
<b>JI de Mafra</b>	6	2	0
<b>JI do Quintal</b>	0	2	4
<b>JI/ EB Dr. Sanches de Brito</b>	9	2	6
<b>JI/ EB Freg. Igreja Nova e Cheleiros</b>	3	8	8
<b>JI/ EB São Miguel de Alcainça</b>	3	1	1
<b>JI/ EB Sobral da Abelheira</b>	0	1	0
<b>N.º total de crianças</b>	<b>22</b>	<b>19</b>	<b>19</b>

Fonte: Documento da Direção “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão - 3.º Período”

Gráfico 3 - Número de crianças ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 na Educação Pré-Escolar - 2024/2025.



Fonte: Documento da Direção “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão 3.º Período”

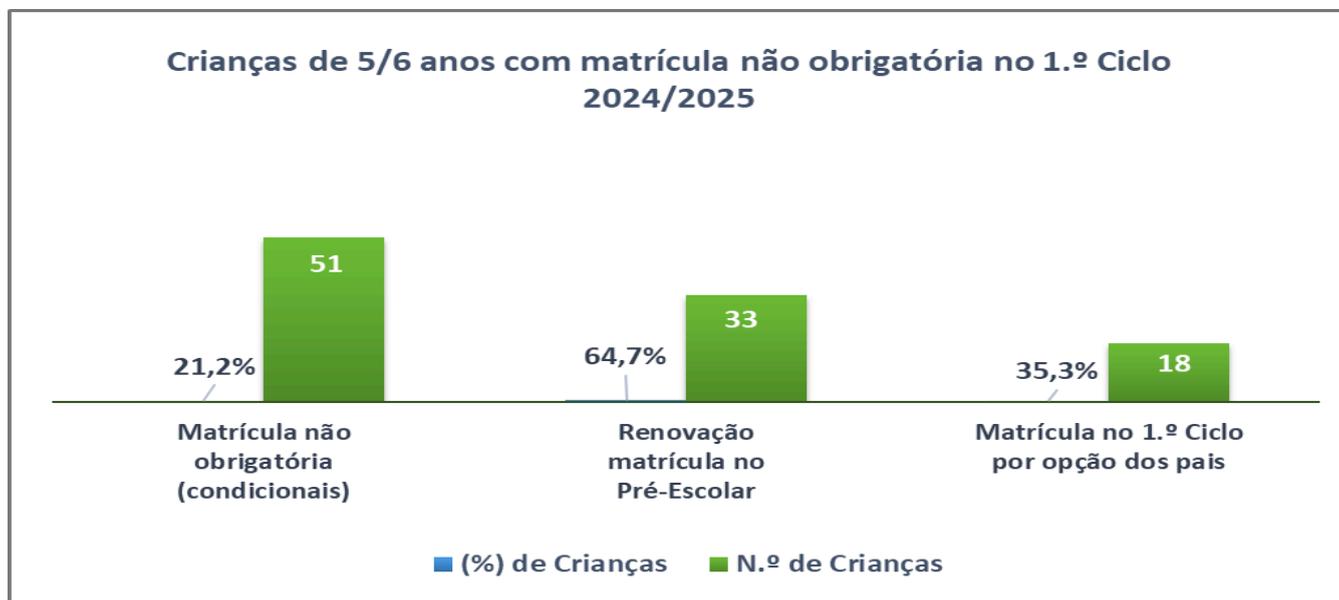
### Crianças de matrícula não obrigatória no 1.º Ciclo do Ensino Básico

No total das **241** crianças com 5/6 anos, **51** (21,16%) são de matrícula não obrigatória no 1.º Ciclo, para o ano letivo 2025/2026, restando **190** (78,83%) de matrícula obrigatória, como mostra o Gráfico 4.

Das **51** crianças de matrícula não obrigatória, **33** (64,70%) renovaram a matrícula no pré-escolar e **18** (35,29%) e matricularam-se no 1.º Ciclo por opção dos pais.

Foram elaborados **6** pedidos de adiamento de ingresso no 1.º ano de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico, para o ano letivo de 2025/2026.

Gráfico 4 - Crianças de 5/6 anos com matrícula não obrigatória no 1.º Ciclo - 2024/2025.

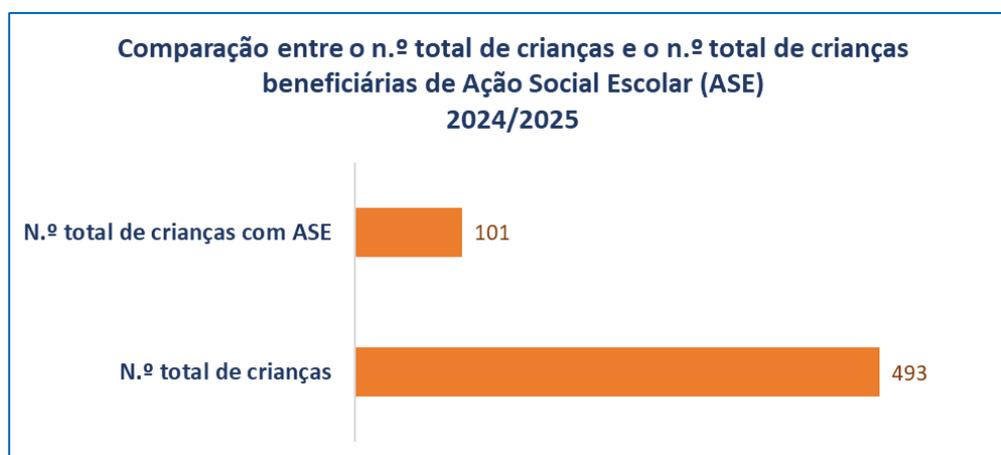


Fonte: Departamento da Educação Pré-Escolar

### Comparação entre o n.º total de crianças e o n.º total de crianças beneficiárias de Ação Social Escolar (ASE) na Educação Pré-Escolar 2024/2025

Na análise ao Gráfico 5, verifica-se que no total das crianças que frequentaram a Educação Pré-Escolar (493 crianças) beneficiaram da Ação Social Escolar 101 crianças (20,5%).

Gráfico 5- Comparação entre o n.º total de crianças e o n.º total de crianças beneficiárias de ASE.



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Evolução do número de crianças, nos últimos cinco anos letivos, na Educação

### Pré-Escolar no AEMafra

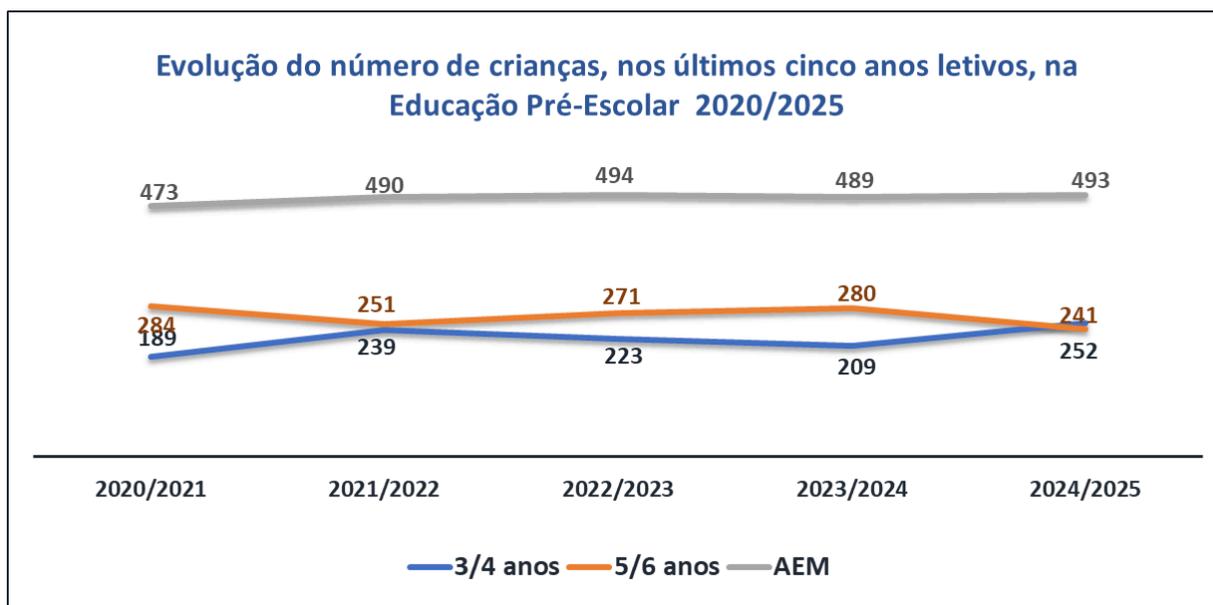
Na análise à Tabela 3, representada no Gráfico 6, verificou-se que nos últimos 5 anos letivos, frequentaram a Educação Pré-Escolar no AEM, em média 488 crianças por ano letivo.

Tabela 3 - Número de crianças, nos últimos cinco anos letivos, na Educação Pré-Escolar no AEM.

Idades	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
3/4 anos	189	239	223	209	252
5/6 anos	284	251	271	280	241
<b>AEM</b>	<b>473</b>	<b>490</b>	<b>494</b>	<b>489</b>	<b>493</b>

Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

Gráfico 6 - Evolução do número de crianças, nos últimos cinco anos letivos, na Educação Pré-Escolar no AEM- 2020/2025.



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## I.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se de forma descritiva e qualitativa em todas as áreas.

O número total de alunos que frequentou o 1.º Ciclo, no Agrupamento de Escolas de Mafra, foi de **1224** dos quais **1192** transitaram ou ficaram aprovados e, destes, **1126** tiveram sucesso pleno.

A taxa de Transição/Aprovação situou-se nos **97,4%**, ligeiramente inferior ao verificado no ano letivo transato em que a mesma havia sido de **97,7%**.

**32** alunos ficaram retidos no seu ano de escolaridade, o que representa uma percentagem de insucesso de **2,6%**, um ligeiro aumento de **0,3 p.p.**, face ao ano letivo anterior, correspondendo a mais três alunos retidos.

Tal como em anos anteriores, o maior número de alunos retidos verificou-se no 2.º ano de escolaridade. Porém, houve alunos retidos em todos os anos de escolaridade.

A Escola Básica do Sobral da Abelheira tem a percentagem mais alta de retenção no 2.º ano (**18,2%**), embora corresponda apenas a **2** alunos, seguindo-se a Escola Básica Hélia Correia que apresenta uma percentagem de retenção no 2.º ano de **6,8%**.

O número total de alunos abrangidos pelas Medidas de Promoção do Sucesso Educativo, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 foi de **341**, mais **27** alunos, relativamente ao ano letivo de 2023/2024.

Ingressaram **21** alunos no Quadro de Mérito, na vertente Excelência, mais **13** do que no ano letivo anterior. Este ano letivo, **3** alunos do 3.º ano e **4** alunos do 4.º ano foram distinguidos na vertente Valor.

A seguir apresenta-se a Tabela 4 com os resultados por Escola e por ano de escolaridade no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Tabela 4 - Resultados por Escola e por ano de escolaridade no 1.º Ciclo do Ensino Básico – 2024/2025

Escola Básica	Ano	N.º alunos	Alunos ao abrigo do DL N.º 54/2018						PLNM (N.º alunos)	Sucesso Pleno (N.º alunos)	Sucesso (N.º alunos)	Insucesso		Quadro Mérito (N.º alunos)	
			Medidas Universais (N.º alunos)	%	Medidas Universais e Seletivas (N.º alunos)	%	Medidas Universais, Seletivas e Adicionais (N.º alunos)	%				(N.ºalunos)	%	Valor	Excelência
São Miguel de Alcaíça	1º Ano	38	11	28,9%	1	2,6%	0	0,0%	0	38	38	0	0,0%	0	
	2º Ano	24	3	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	20	24	0	0,0%	0	
	3º Ano	24	1	4,2%	3	12,5%	0	0,0%	0	24	24	0	0,0%	0	
	4º Ano	48	11	22,9%	3	6,3%	0	0,0%	0	44	47	1	2,1%	0	4
Hélia Correia	1º Ano	113	7	6,2%	7	6,2%	2	1,8%	1	103	113	0	0,0%	0	
	2º Ano	162	36	22,2%	11	6,8%	2	1,2%	4	148	151	11	6,8%	0	
	3º Ano	132	28	21,2%	7	5,3%	4	3,0%	2	124	131	1	0,8%	0	
	4º Ano	131	19	14,5%	10	7,6%	1	0,8%	0	128	131	0	0,0%	0	11
Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros	1º Ano	43	12	27,9%	0	0,0%	2	4,7%	0	37	43	0	0,0%	0	
	2º Ano	57	10	17,5%	8	14,0%	4	7,0%	2	49	50	7	12,3%	0	
	3º Ano	48	7	14,6%	5	10,4%	0	0,0%	0	47	48	0	0,0%	0	
	4º Ano	42	10	23,8%	4	9,5%	2	4,8%	1	41	42	0	0,0%	4	6
Dr. Sanches de Brito	1º Ano	83	6	7,2%	6	7,2%	6	7,2%	1	78	82	1	1,2%	0	
	2º Ano	62	4	6,5%	5	8,1%	4	6,5%	0	56	58	4	6,5%	0	
	3º Ano	84	22	26,2%	11	13,1%	4	4,8%	2	71	80	4	4,8%	3	
	4º Ano	92	18	19,6%	10	10,9%	4	4,3%	1	89	91	1	1,1%	0	0
Sobral da Abelheira	1º Ano	10	0	0,0%	1	10,0%	0	0,0%	0	7	10	0	0,0%	0	
	2º Ano	11	2	18,2%	1	9,1%	0	0,0%	0	7	9	2	18,2%	0	
	3º Ano	13	3	23,1%	2	15,4%	0	0,0%	0	10	13	0	0,0%	0	
	4º Ano	7	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	5	7	0	0,0%	0	0
<b>Total 1.º Ciclo</b>		<b>1224</b>	<b>211</b>	<b>17,2%</b>	<b>95</b>	<b>7,8%</b>	<b>35</b>	<b>2,9%</b>	<b>14</b>	<b>1126</b>	<b>1192</b>	<b>32</b>	<b>2,6%</b>	<b>7</b>	<b>21</b>

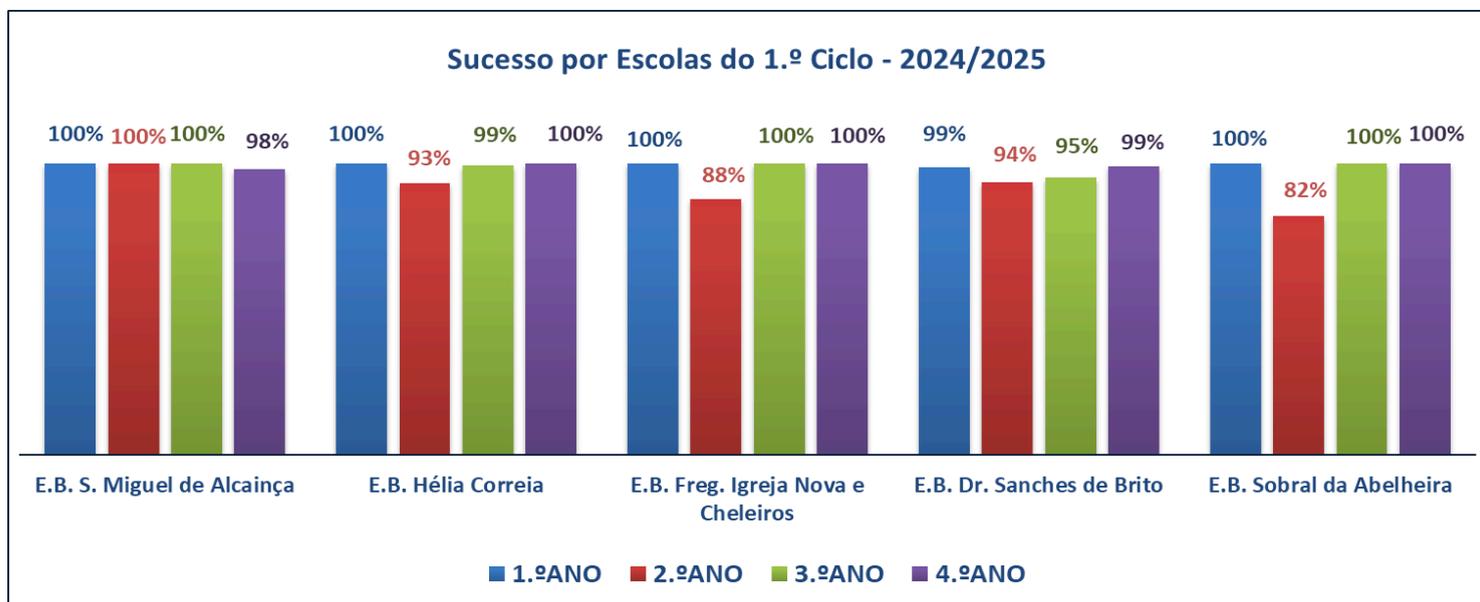
Fonte: Departamento do 1.º Ciclo - Dados Pedagógicos do 3.º Período.

## Sucesso Pleno e Sucesso Escolar - 1.º Ciclo do Ensino Básico

Na análise do Gráfico 7, verificou-se que a percentagem do sucesso escolar foi igual ou superior a 90% em todas as escolas, com exceção da E.B. do Sobral da Abelheira e E.B. Freg. Igreja Nova e Cheleiros, onde no 2.º ano, o sucesso escolar foi de 82% e 88%, respetivamente.

As Escolas E.B. S. Miguel de Alcainça, E.B. Freg. Igreja Nova e Cheleiros e E.B. do Sobral da Abelheira apresentam **100%** de sucesso em **três** anos de escolaridade. A E.B. Hélia Correia apenas apresentou um ano com 100% de sucesso e E. B. Dr. Sanches de Brito não obteve 100% em nenhum ano de escolaridade.

Gráfico 7- Sucesso por Escolas do 1.º Ciclo - 2024/2025



Fonte: Departamento do 1.º Ciclo - Dados Pedagógicos do 3.º Período

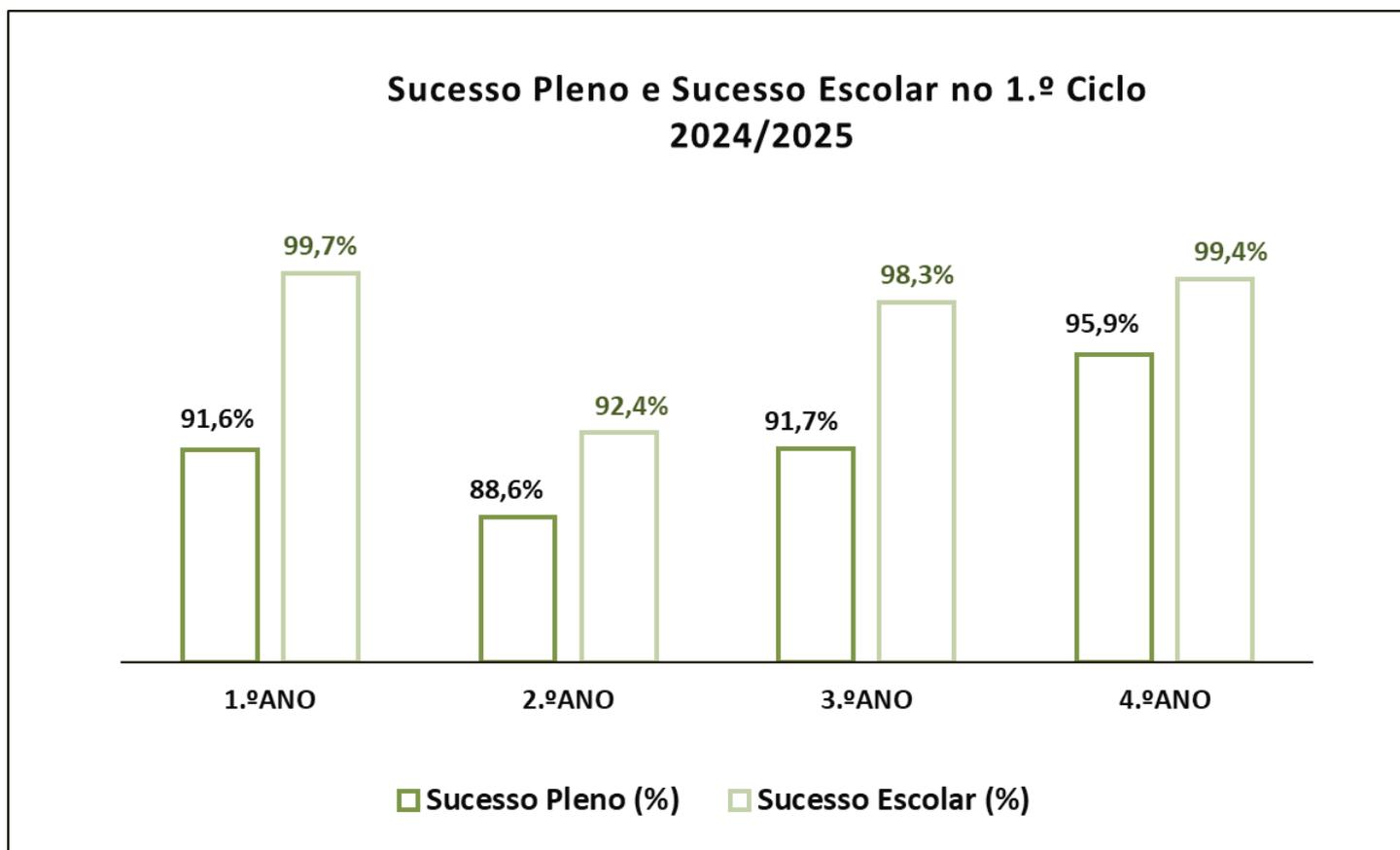
Na análise do Gráfico 8, verificou-se que a percentagem do sucesso escolar foi superior à do sucesso pleno em todos os anos de escolaridade, sendo que a maior diferença se verificou no 1.º ano de escolaridade (**8,1 p.p.**).

A percentagem de alunos com sucesso pleno nos 1.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade foi muito semelhante entre si, sendo igual ou superior a 91,6%, em que o 4.º ano de escolaridade apresentou a percentagem mais alta (95,9%).

O 2.º ano de escolaridade apresentou a percentagem de sucesso pleno mais baixa (88,6%).

O **4.º ano** é aquele em que a percentagem de sucesso pleno está mais próxima do sucesso escolar.

Gráfico 8 - Sucesso Pleno e Sucesso Escolar no 1.º Ciclo - 2024/2025

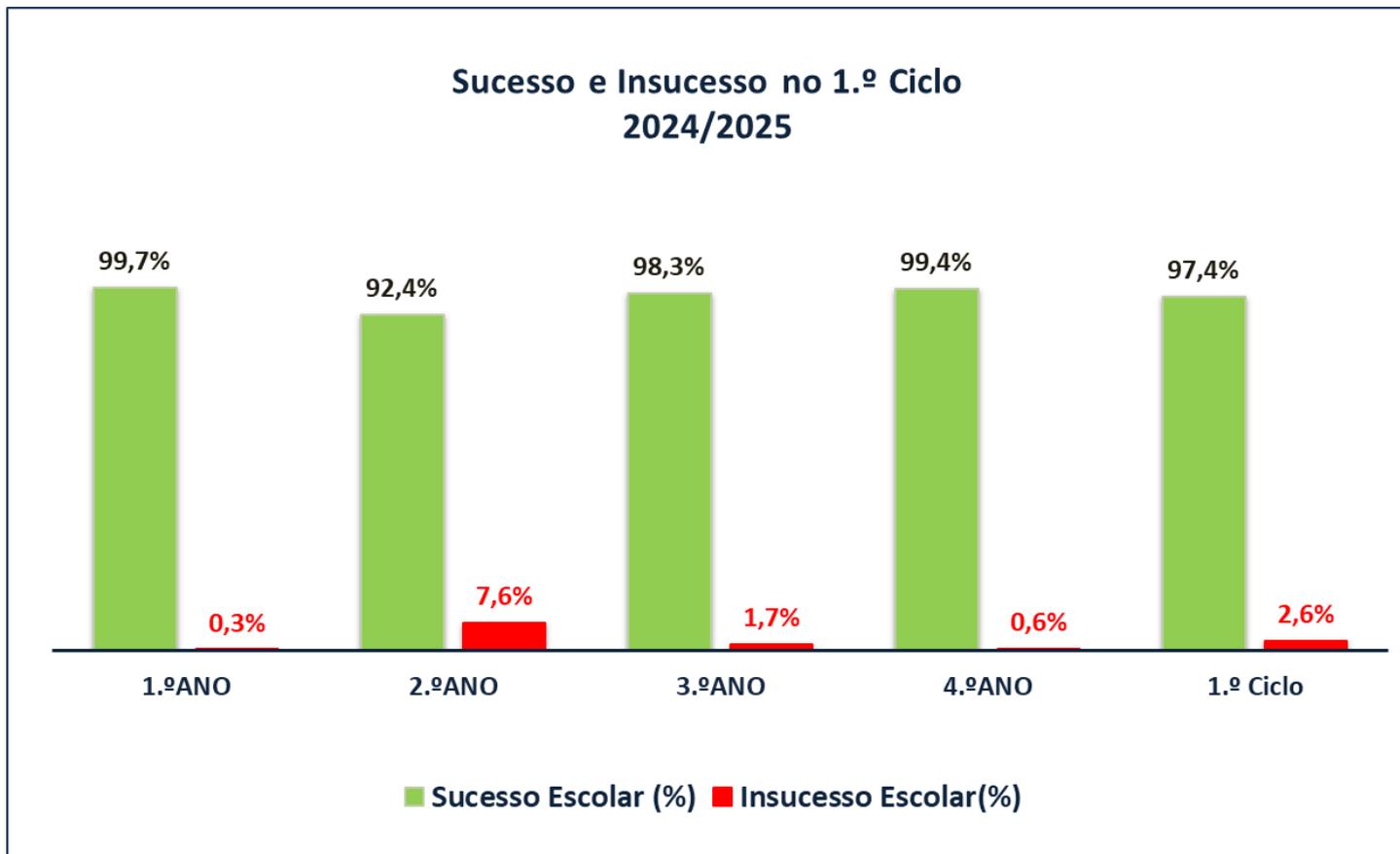


Fonte: Departamento do 1.º Ciclo - Dados Pedagógicos do 3.º Período

Na análise ao Gráfico 9, constatou-se que a taxa de sucesso no 1.º Ciclo foi de **97,4%**, verificando-se uma taxa de retenção de 2,6%.

O 1.º ano e o 4.º ano apresentaram a maior percentagem de sucesso (99,7 e 99,4%), e o 2.º ano a menor (92,4%).

Gráfico 9 - Sucesso e Insucesso Escolar no 1.º Ciclo - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

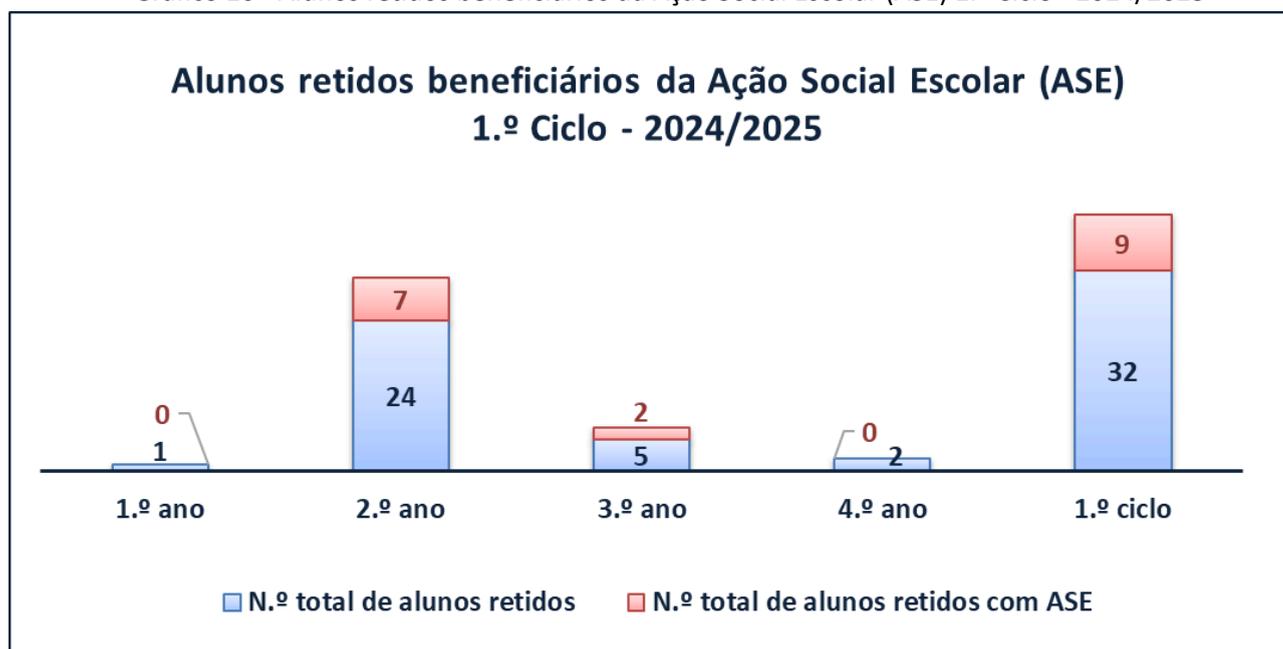
## Comparação entre o número total de alunos retidos e o número total de alunos retidos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE) no 1.º Ciclo do Ensino Básico

O Gráfico 10 mostra a comparação entre o número total de alunos retidos e o número total de alunos retidos que são beneficiários da Ação Social Escolar (ASE), no 1.º Ciclo.

Verificou-se o seguinte: no 1.º ano existe 1 aluno retido que não é beneficiário de ASE; dos 24 alunos retidos no 2.º ano, 7 alunos beneficiaram do apoio ASE; no 3.º ano existiam 5 alunos retidos no total, sendo que 2 alunos beneficiaram do apoio ASE; no 4.º ano, dos 2 alunos retidos, nenhum é beneficiário do apoio ASE.

No 1.º Ciclo, menos de 30% dos alunos retidos são beneficiários da Ação Social Escolar (ASE).

Gráfico 10 - Alunos retidos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE) 1.º Ciclo - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

No Gráfico 11, retirado do portal estatístico Infoescolas, a barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos do AEM que concluíram o 1.º Ciclo do Ensino Básico dentro do tempo normal, ou seja, até quatro anos depois de terem ingressado neste ciclo. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso no AEM.

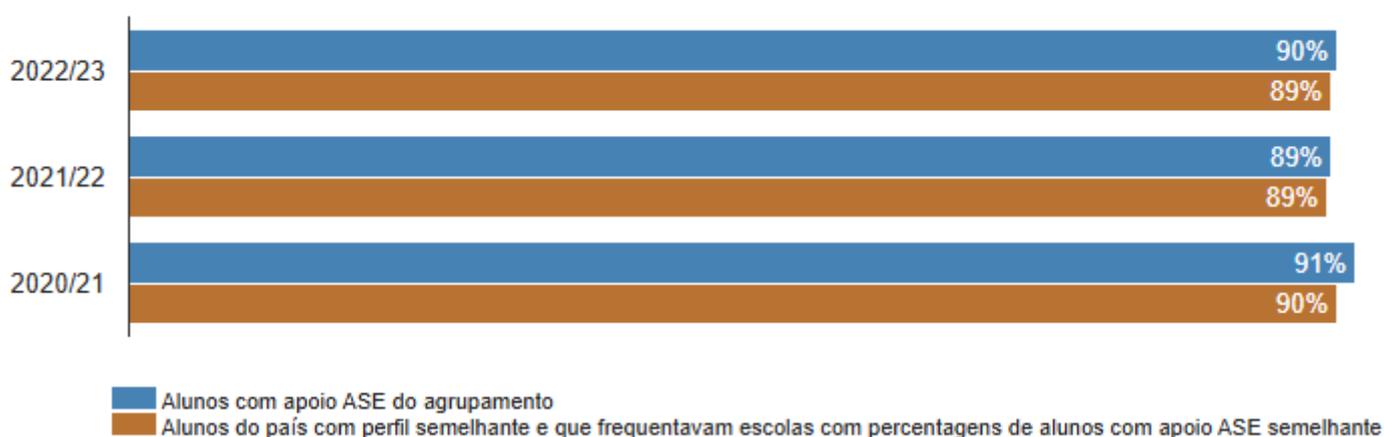
A barra castanha mostra a percentagem nacional de conclusões do 1.º Ciclo em quatro anos, para comparação com os resultados no AEM. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 1.º Ciclo do Ensino Público, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do AEM, em termos de apoios da Ação Social Escolar e habilitação da mãe. O objetivo é enquadrar os resultados no AEM com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que o frequentam.

O indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras, ou seja, entre a percentagem de conclusões no tempo normal no AEM e a média nacional para alunos com um perfil semelhante.

Os dados relativos a 2022/23 (último ano disponível) mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 1.º Ciclo em 2019/20.

Verificou-se que, dos anos apresentados, os anos letivos de 2020/2021 e 2022/2023 a percentagem do AEMaфра é superior (**1 p.p.**) à percentagem nacional de alunos com apoio ASE que concluíram o 1.º Ciclo em quatro anos.

Gráfico 11 - Percentagem de alunos com apoio ASE do AE Maфра que concluíram o 1.º Ciclo em quatro anos



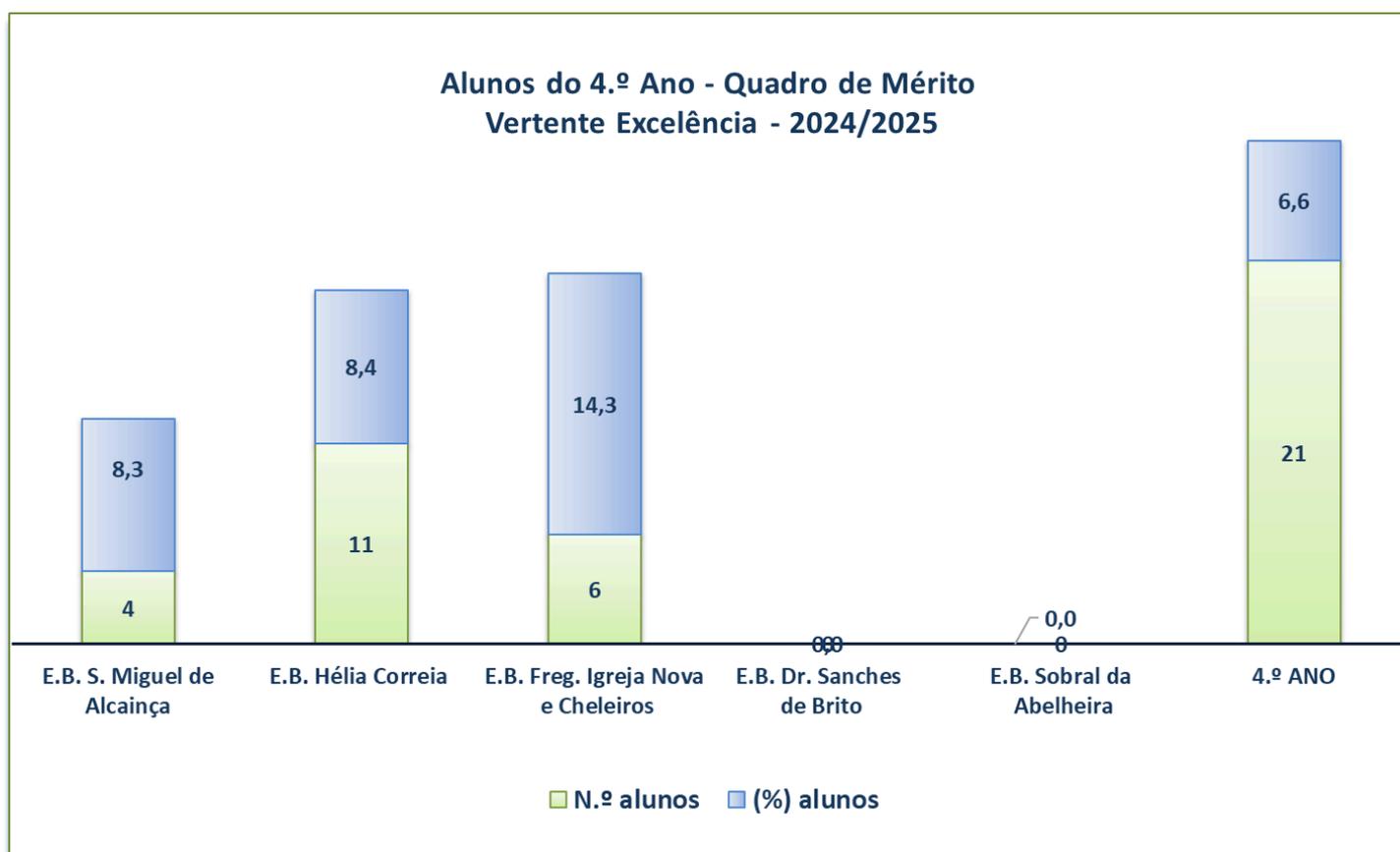
Fonte: Portal Infoescolas

## Quadro de Mérito, vertente Excelência, no 1.º Ciclo do Ensino Básico

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Quadro de Mérito, vertente Excelência, que premeia os resultados escolares, abrange o 4.º ano. No ano letivo de 2024/2025 apenas 21 alunos ingressaram no referido Quadro, sendo que a E.B. Hélia Correia apresentou o maior número de alunos que reuniram as condições necessárias (11), correspondente a 52,4 % dos alunos que ingressaram no Quadro de Mérito, vertente de Excelência.

O Gráfico 12 mostra o número de alunos e a percentagem de alunos do 4.º ano de escolaridade que ingressou no Quadro de Mérito, na vertente Excelência, por estabelecimento de educação do Agrupamento de Escolas de Mafra.

Gráfico 12 - Alunos do 4.º ano de Escolaridade - Quadro de Mérito, vertente Excelência - 2024/2025



Fonte: Documento da Direção “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão 3.º Período”

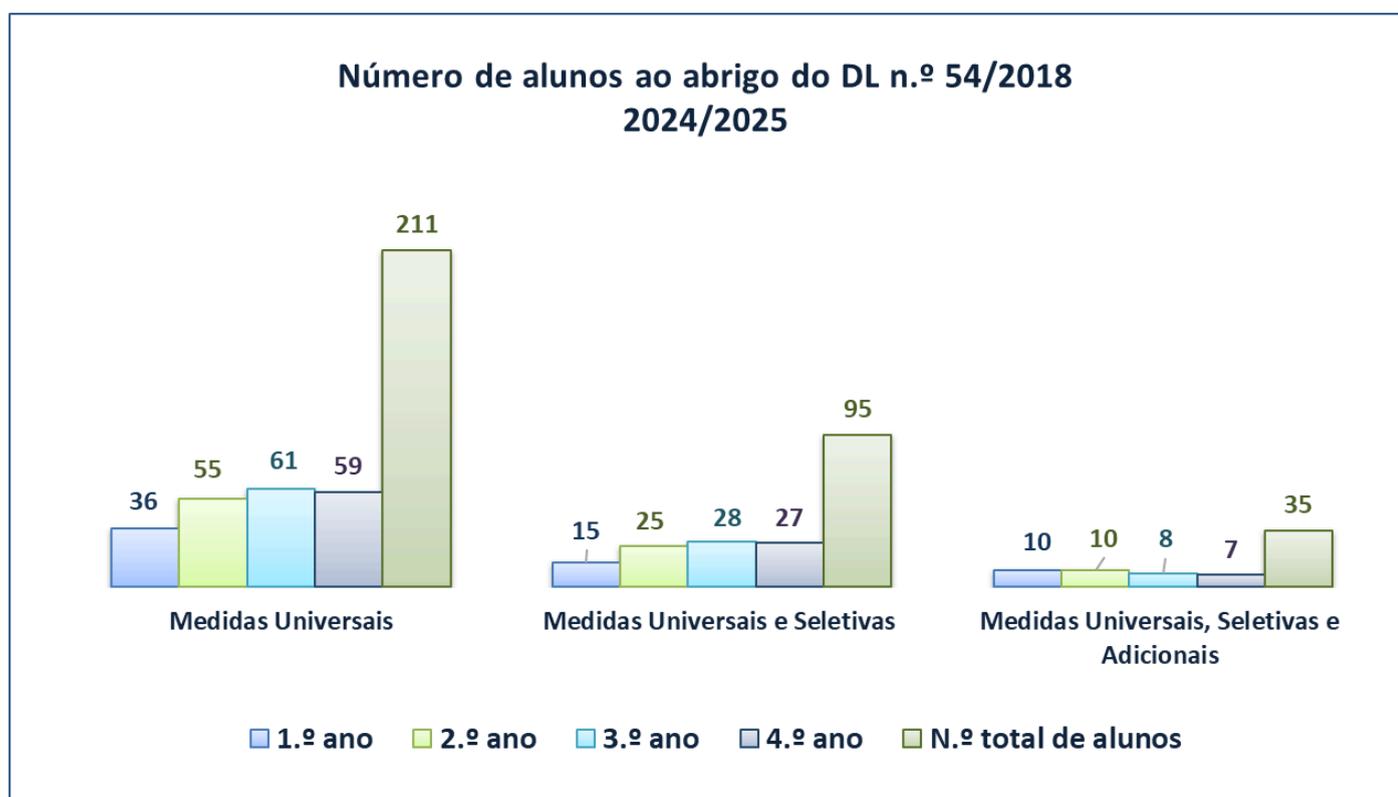
## Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão no 1.º Ciclo do Ensino Básico

O número total de alunos que beneficiaram de Medidas de Promoção do Sucesso Educativo, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, foi de **341** (27,86%) no 1.º Ciclo, dos quais **211** beneficiaram de Medidas Universais, **95** beneficiaram de Medidas Universais e Seletivas e a **35** foram aplicadas Medidas Universais, Seletivas e Adicionais.

Foi no 3.º ano de escolaridade que se verificou o maior número de alunos a beneficiar de Medidas de Promoção do Sucesso Educativo (97) e no 1.º ano de escolaridade o menor (61).

O Gráfico 13 mostra o número de crianças ao abrigo do DL n.º 54/2018, com Medidas de Apoio à Aprendizagem nos diferentes anos de escolaridade.

Gráfico 13 - Número de alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 no 1.º Ciclo - 2024/2025



Fonte: Documento da Direção “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão 3.º Período”

## Alunos ao abrigo do DL. n.º 54/2018 - Relação entre o número total de alunos e o número de alunos retidos

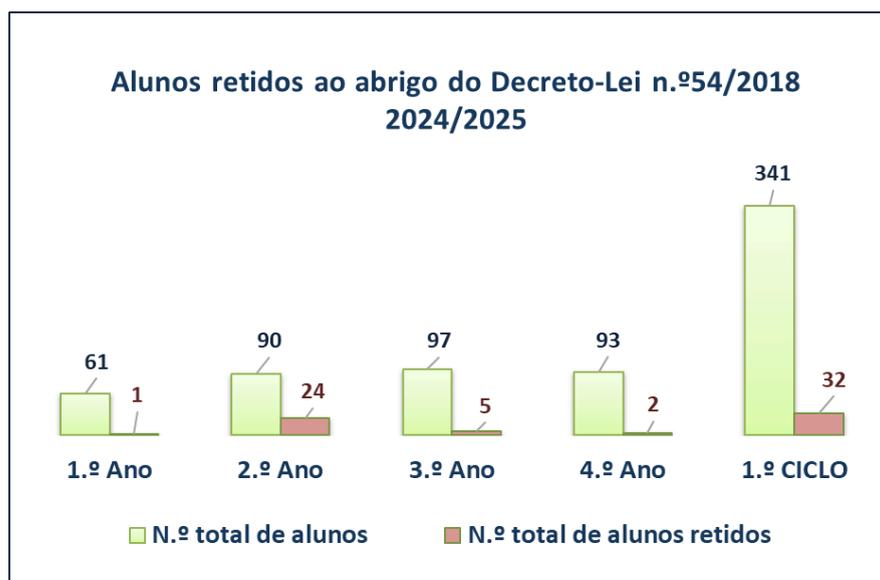
Na análise da Tabela 5, representada no Gráfico 14, verificou-se que num total de 341 alunos que beneficiaram de Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, apenas 32 alunos ficaram retidos, sugerindo que a aplicação destas medidas foi eficaz no 1.º Ciclo. O 2.º ano apresentou o maior número de alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 que ficaram retidos, **24 alunos**.

Tabela 5 - Número total de alunos DL. 54/2018 e número de alunos DL. 54/2018 retidos – 2024/2025

Ano	Alunos ao abrigo do DL 54/2018	
	N.º total de alunos	N.º total de alunos retidos
1.º Ano	61	1
2.º Ano	90	24
3.º Ano	97	5
4.º Ano	93	2
<b>1.º Ciclo</b>	<b>341</b>	<b>32</b>

Fonte: Documento da Direção “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão 3.º Período”

Gráfico 14 - Número de alunos retidos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 no 1.º Ciclo - 2024/2025

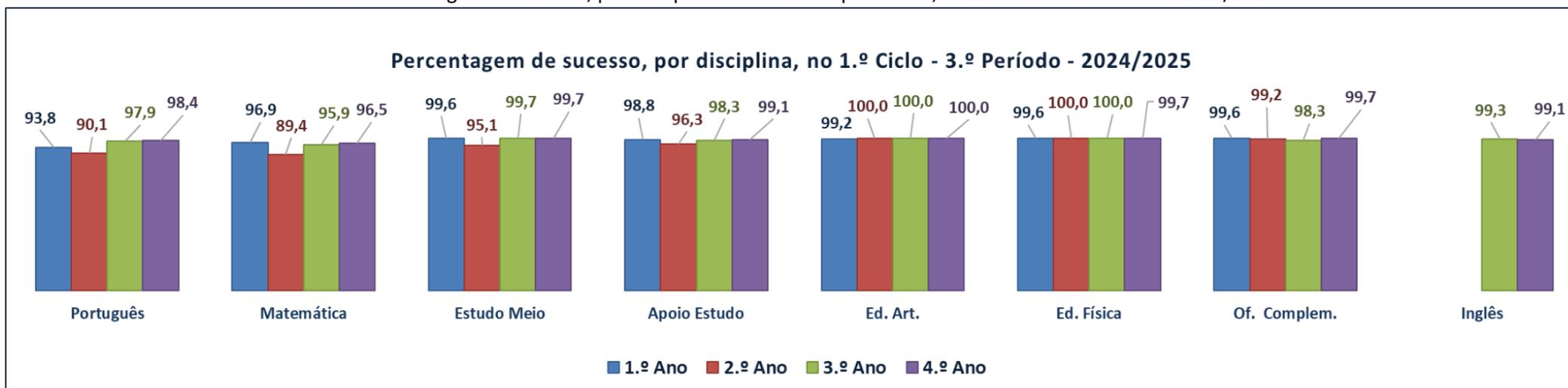


Fonte: Documento da Direção “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão 3.º Período”

## Sucesso, por disciplinas, no 3.º Período – 1.º Ciclo do Ensino Básico

Na análise do Gráfico 15, constatou-se que todas as disciplinas apresentaram percentagens de sucesso superiores a 89% em todos os anos de escolaridade. No entanto as disciplinas de Português (90,1%) no 2.º ano de escolaridade e Matemática (89,4%) no 2.º ano de escolaridade, apresentaram a mais baixa percentagem de sucesso. As disciplinas no âmbito das Expressões Artística e Físico-Motora, Oferta Complementar e Inglês obtiveram percentagens de sucesso iguais ou superiores a 98%, em todos os anos de escolaridade.

Gráfico 15 - Percentagem de sucesso, por disciplina e Oferta Complementar, no 1.º Ciclo - 3.º Período - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Evolução do sucesso escolar global, nos últimos cinco anos letivos - 1.º Ciclo do Ensino

### Básico

Analisando a evolução do sucesso escolar global ao longo dos últimos cinco anos letivos, apresentado na Tabela 6 e representado no Gráfico 16, verificou-se que no ano letivo de 2024/2025 (**97,9%**) apresenta um valor ligeiramente superior aos dois anos letivos anteriores, o que representa uma subida nos últimos três anos, apesar de inferior aos anos 2020/2021 e 2021/2022.

No **2.º ano** de escolaridade, o sucesso foi sempre inferior aos restantes anos de escolaridade, ao longo do período em apreciação.

Nos últimos cinco anos letivos, tem havido uma ligeira oscilação no sucesso dos **2.º, 3.º e 4.º anos** de escolaridade, mas o 2.º ano é aquele que apresenta a maior variação, tendo-se mantido sempre abaixo da média do 1.º Ciclo.

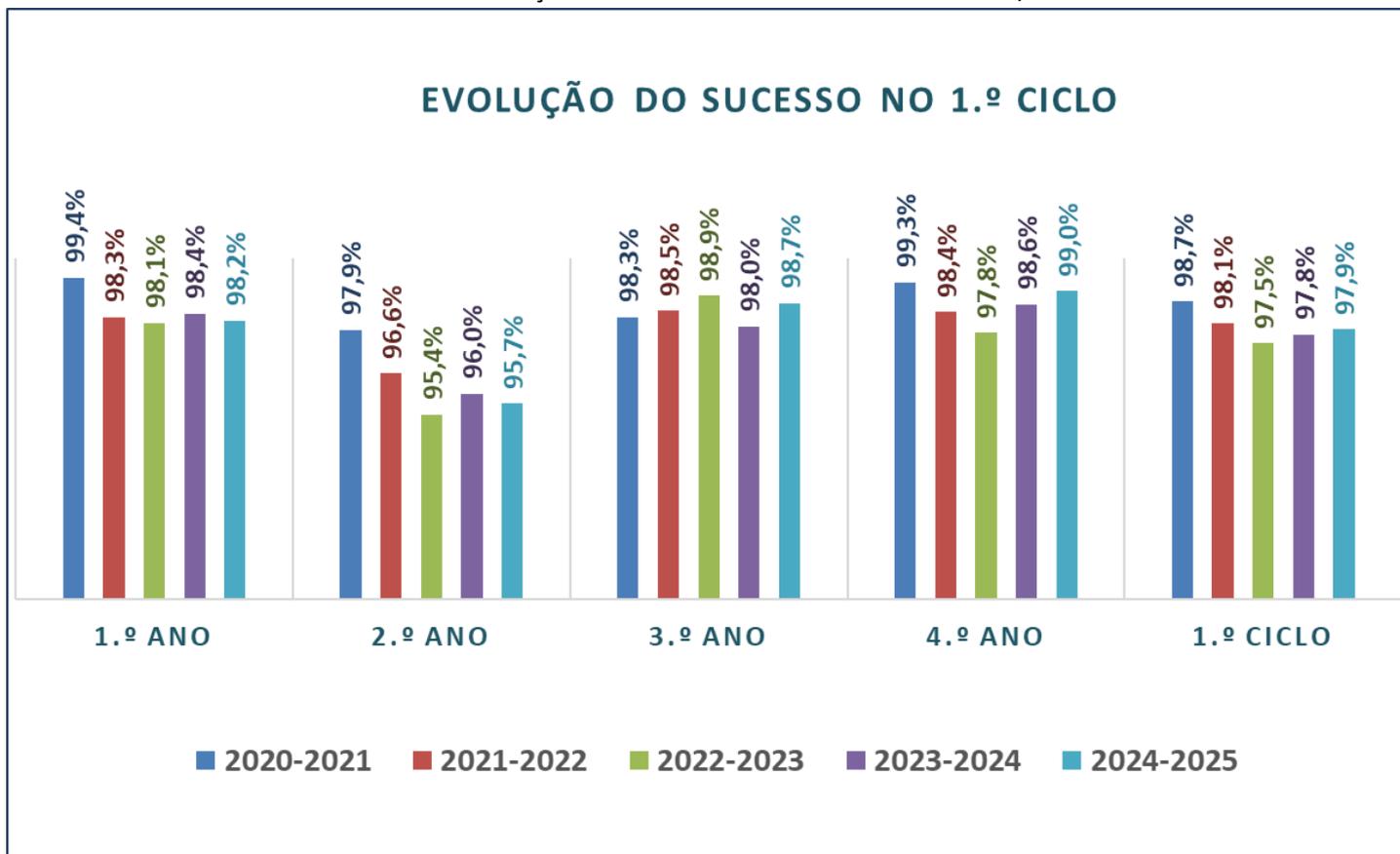
O **3.º ano** de escolaridade foi o que apresentou maior uniformidade ao longo dos cinco anos, tendo atingido em 2022/2023 (98,9%), um valor equiparável ao do ano letivo de 2021/2022 (98,5%) e superior ao ano letivo anterior de 2020/2021 (98,3%). Em 2023/2024 a percentagem do 3º ano foi de (98,0%) e em 2024/2025 foi de (98,7%).

Tabela 6 - Sucesso escolar global, nos últimos cinco anos letivos – 1.º Ciclo

<b>Ano de Escolaridade</b>	<b>2020-2021</b>	<b>2021-2022</b>	<b>2022-2023</b>	<b>2023-2024</b>	<b>2024-2025</b>
<b>1.º Ano</b>	99,4%	98,3%	98,1%	98,4%	98,2%
<b>2.º Ano</b>	97,9%	96,6%	95,4%	96,0%	95,7%
<b>3.º Ano</b>	98,3%	98,5%	98,9%	98,0%	98,7%
<b>4.º Ano</b>	99,3%	98,4%	97,8%	98,6%	99,0%
<b>Média 1.º Ciclo</b>	<b>98,7%</b>	<b>98,1%</b>	<b>97,5%</b>	<b>97,8%</b>	<b>97,9%</b>

Fonte: Dados Fornecidos pela Direção e Programa de Gestão de Alunos - Inovar

Gráfico 16 - Evolução do Sucesso Escolar no 1.º Ciclo - 2020/2025



Fonte: Dados Fornecidos pela Direção e Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Percursos Diretos de Sucesso no 1.º Ciclo do Ensino Básico

No Gráfico 17, retirado do portal estatístico Infoescolas, a barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos do AEM que concluíram o 1.º Ciclo do Ensino Básico dentro do tempo normal, ou seja, até quatro anos depois de terem ingressado neste ciclo. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso no AEM.

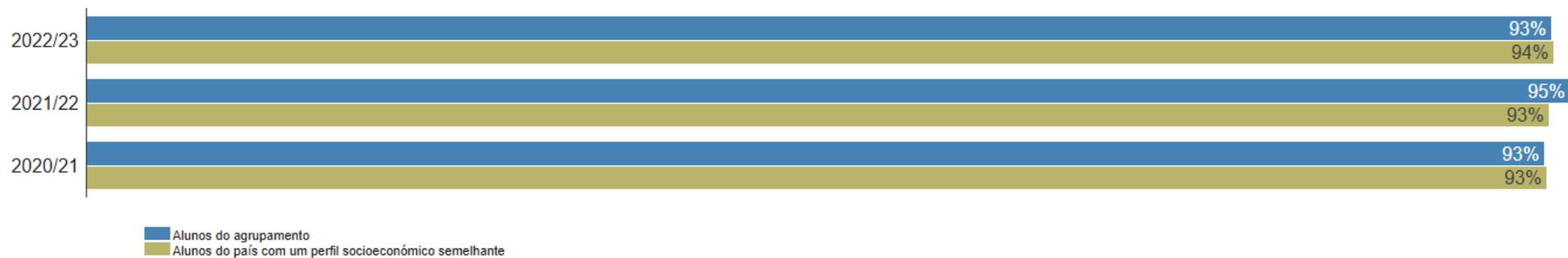
A barra verde mostra a percentagem nacional de conclusões do 1.º Ciclo em quatro anos, para comparação com os resultados no AEM. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 1.º Ciclo do Ensino Público, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do AEM, em termos de apoios da Ação Social Escolar e habilitação da mãe.

O objetivo é enquadrar os resultados no AEM com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que o frequentam. O indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras, ou seja, entre a percentagem de conclusões no tempo normal no AEM e a média nacional para alunos com um perfil semelhante.

Os dados relativos a 2022/23 (último ano disponível) mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 1.º Ciclo em 2019/20.

Verificou-se que tem havido um aumento significativo de aproximação à média nacional, sendo que o AEM conseguiu igualar a média nacional (93%) da percentagem de alunos que conseguiram concluir o 1.º Ciclo em quatro anos letivos, em 2020/2021 e ultrapassar a média nacional no ano letivo de 2021/2022 (95%), no entanto em 2022/2023 ficou ligeiramente abaixo da média nacional (-1 p.p.).

Gráfico 17 - Percentagem de alunos do AEM que concluíram o 1.º Ciclo em quatro anos.



Fonte: Portal Infoescolas

## 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

### 5.º Ano - Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno

A tabela 7 apresenta a média dos níveis, o sucesso por disciplina e o sucesso pleno, no 5.º ano de escolaridade. Estes dados são referentes ao 3.º Período, no ano letivo de 2024/2025.

Tabela 7 – Média dos níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno, no 5.º ano – 3.º Período - 2024/2025

Ano	N.º alunos	PORT		MAT		ING		HGP		CN		EV		ET		EM		EF		CID		TIC		Sucesso Pleno N.º alunos	Sucesso Pleno (%)
		Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.				
5.º ANO	273	3,6	98,4%	3,5	84,3%	4,1	100,0%	3,6	94,6%	3,5	92,1%	3,9	99,6%	3,9	99,6%	4,1	100,0%	4,0	100,0%	4,0	99,6%	4,2	100,0%	216	79%

Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

#### Média de níveis por disciplina

Na análise do Gráfico 18, verificou-se que em todas as disciplinas a média dos níveis foi igual ou superior a 3,5.

As disciplinas com a média de níveis mais baixa foram Matemática e Ciências Naturais, com 3,5.

A disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação apresentou a média dos níveis mais alta, com 4,2.

### Percentagem de sucesso por disciplina / N.º de alunos com sucesso pleno

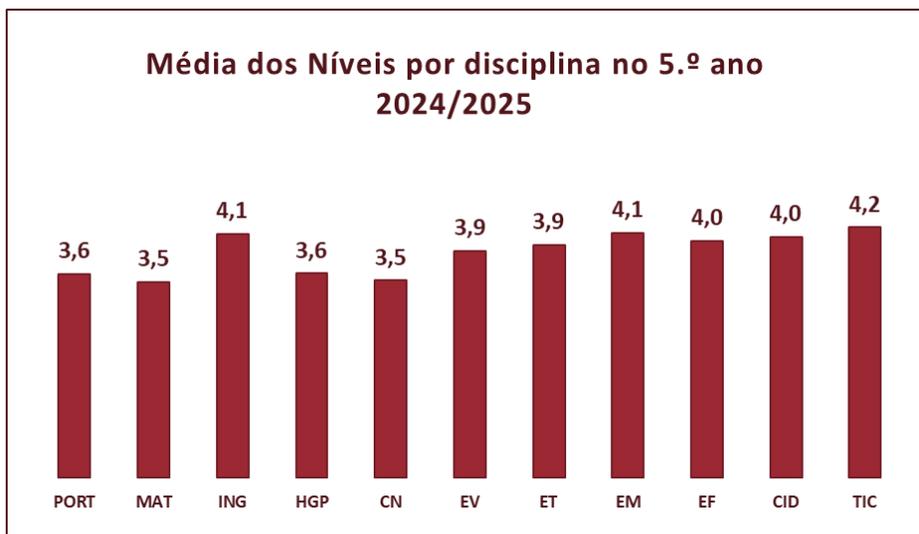
Na análise do Gráfico 19, verificou-se que as turmas do 5.º ano apresentaram percentagens de sucesso superiores a 95% em 8 das 11 disciplinas da matriz curricular.

A disciplina que apresentou a percentagem de sucesso mais baixa foi Matemática (84,3%), sendo a única disciplina em que o sucesso se situou abaixo de 90%.

As disciplinas de Inglês, Educação Musical, Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação registaram 100% de sucesso.

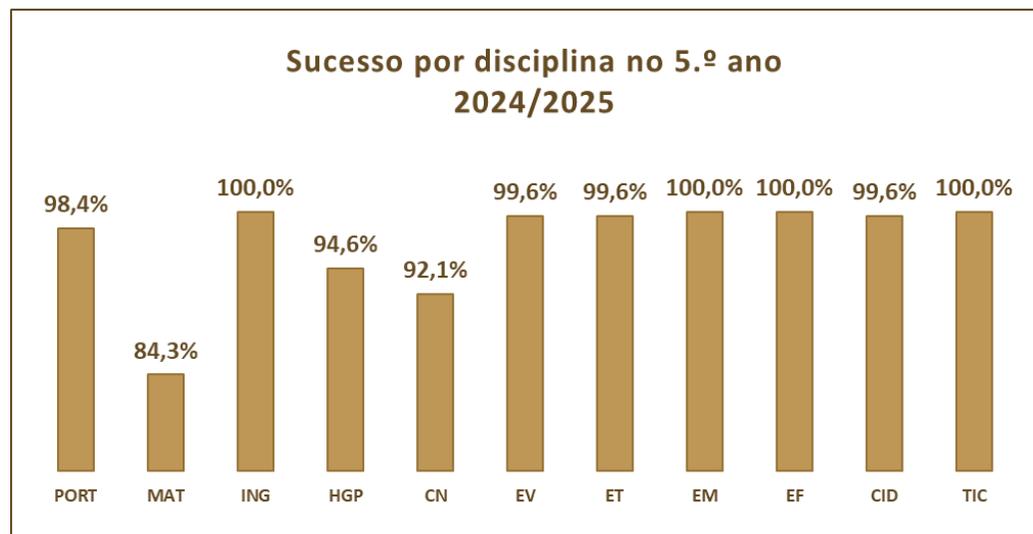
Da análise da tabela 7 conclui-se que **216** dos **273** alunos do 5.º ano obtiveram sucesso na totalidade das disciplinas, correspondendo a uma percentagem de **79%**.

Gráfico 18 - Média dos Níveis, por disciplina, no 5.º ano - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

Gráfico 19 - Sucesso, por disciplina, no 5.º ano - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Evolução do sucesso, por disciplina, nos últimos dois anos letivos

Na análise da Tabela 8, representada no Gráfico 20, verificou-se, relativamente ao ano anterior, um decréscimo na percentagem de sucesso em 2 disciplinas, Matemática, com a maior variação negativa, (**-7 p.p.**) seguida de Ciências Naturais (**- 2 p.p.**). Em 4 disciplinas verificou-se uma evolução positiva face a 2023/2024, salientando-se História e Geografia de Portugal com um aumento de **7 p.p.**

Nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento, a percentagem de sucesso manteve-se inalterada nos 100%.

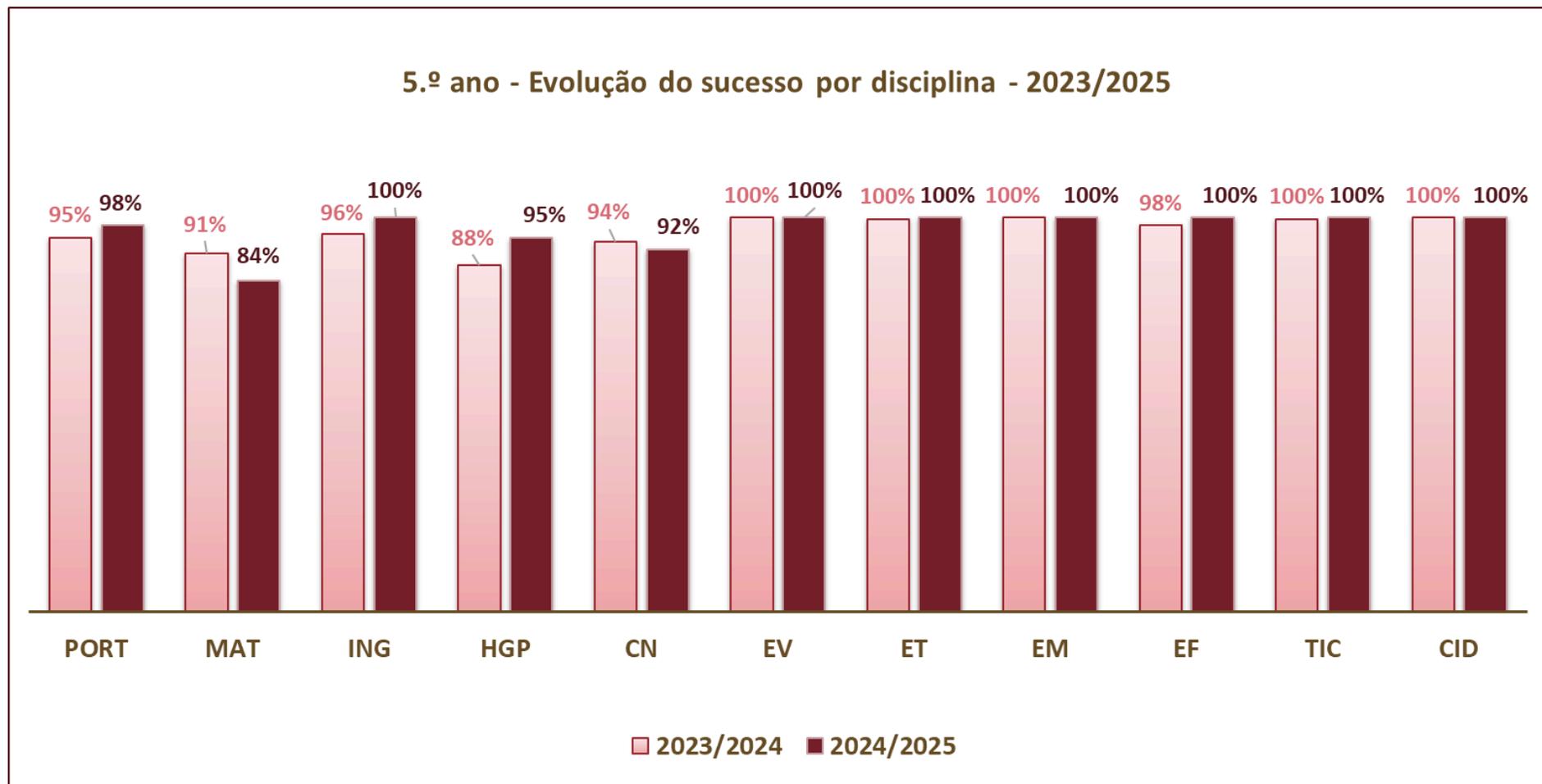
A média do sucesso por disciplinas no 5.º ano aumentou **1 p.p.** relativamente ao ano transato, situando-se em **97%**.

Tabela 8 - Sucesso por disciplina, nos dois últimos anos letivos, 5.º ano

5.º Ano	N.º de alunos	PORT	MAT	ING	HGP	CN	EV	ET	EM	EF	TIC	CID	Média Sucesso
		Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	
<b>2023/2024</b>	<b>258</b>	95%	91%	96%	88%	94%	100%	100%	100%	98%	100%	100%	<b>96%</b>
<b>2024/2025</b>	<b>273</b>	98%	84%	100%	95%	92%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	<b>97%</b>
<b>Variação</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>-7</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>-2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

Gráfico 20 - Evolução do Sucesso, por disciplina, no 5.º ano - 2023/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Evolução do sucesso escolar (%) nos últimos dez anos letivos no 5.º ano

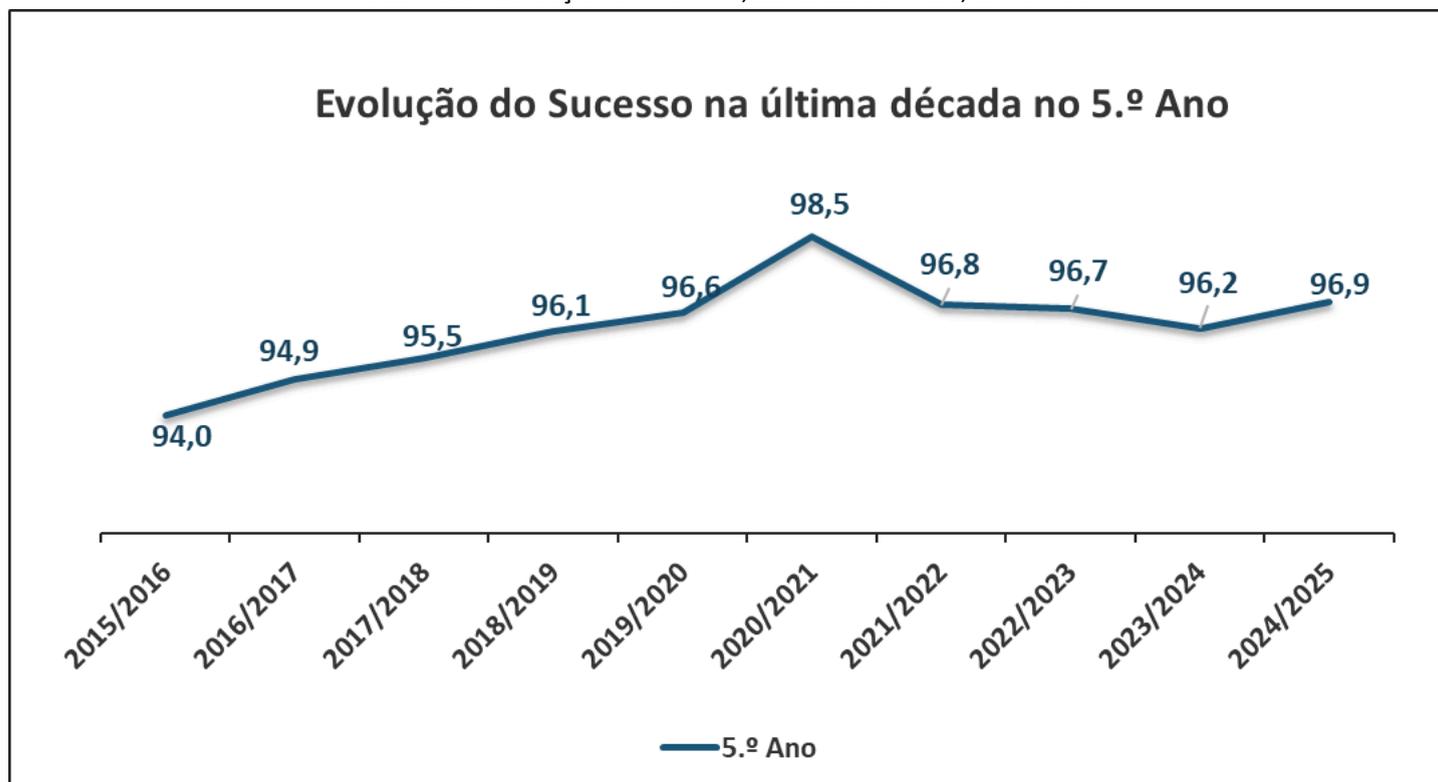
Na última década, a taxa de sucesso no 5.º ano tem-se situado sempre acima de 94%, como mostra o Gráfico 21.

Verificou-se um ligeiro e contínuo aumento nos níveis de sucesso desde 2015/2016, até se ter atingido 98,5% no ano letivo de 2020/2021.

No ano seguinte, a percentagem de sucesso desceu um pouco e a partir daí os valores têm-se mantido relativamente estáveis.

Neste ano letivo, a taxa de sucesso no 5.º ano foi de **96,9%**, tendo-se registado uma subida de **0,7 p.p.** relativamente a 2023/2024.

Gráfico 21 - Evolução do Sucesso, na última década, no 5.º ano



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## 6.º Ano - Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno

A tabela 9 apresenta a média dos níveis, o sucesso por disciplina e o sucesso pleno, no 6.º ano de escolaridade. Estes dados são referentes ao 3.º Período no ano letivo de 2024/2025.

Tabela 9 – Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno, no 6.º ano – 3.º Período - 2024/2025

Ano	N.º alunos	PORT		MAT		ING		HGP		CN		EV		ET		EM		EF		CID		TIC		Sucesso Pleno N.º alunos	Sucesso Pleno (%)
		Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.																				
<b>6.ºANO</b>	<b>269</b>	3,5	95,4%	3,7	89,7%	3,7	93,9%	3,6	89,3%	3,7	93,5%	3,7	98,5%	3,9	99,6%	4,1	99,6%	4,1	100,0%	4,1	99,6%	4,2	99,0%	<b>212</b>	<b>79%</b>

Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

### Média de níveis por disciplina

Na análise do Gráfico 22, verificou-se que em todas as disciplinas a média dos níveis foi superior a 3. A disciplina de Português apresentou a média de níveis mais baixa (3,5), seguindo-se a disciplina de História e Geografia de Portugal (3,6).

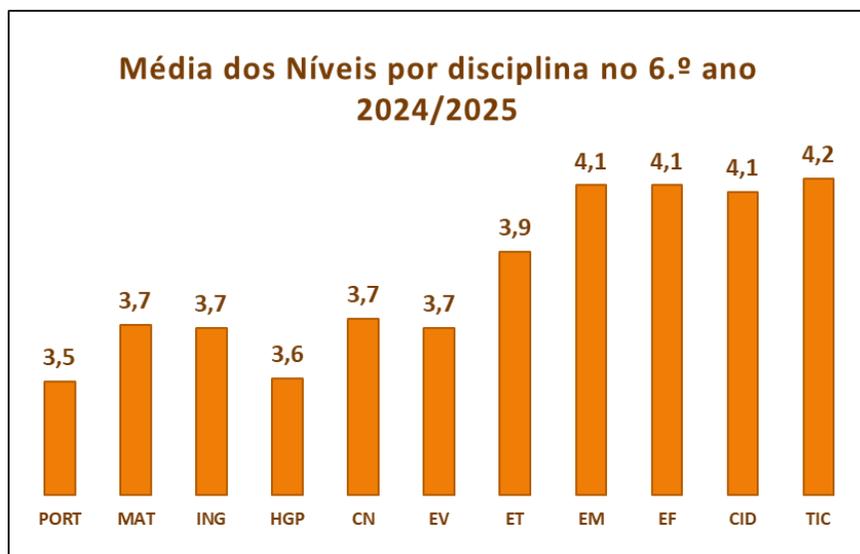
A disciplina com a média de níveis mais alta foi Tecnologias da Informação e Comunicação, com 4,2, seguindo-se Cidadania e Desenvolvimento, Educação Física e Educação Musical, todas com média de 4,1.

## Percentagem de sucesso por disciplina / N.º alunos com sucesso pleno

Na análise do Gráfico 23 constatou-se que as turmas do 6.º ano apresentaram percentagens de sucesso superiores a 95% em 7 das 11 disciplinas. A disciplina de História e Geografia de Portugal apresentou a menor percentagem de sucesso (89,3%), seguindo-se Matemática, com 89,7%. A maior percentagem de sucesso (100 %) registou-se na disciplina de Educação Física, enquanto as disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Musical e Cidadania e Desenvolvimento obtiveram igualmente valores muito próximos, com 99,6%.

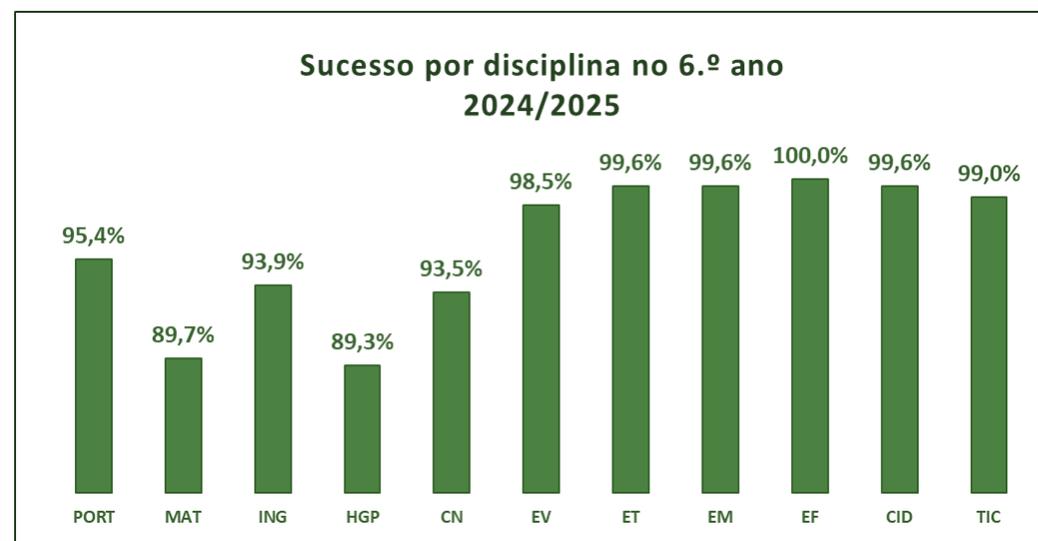
**212** dos **269** alunos do 6.º ano obtiveram sucesso na totalidade das disciplinas, correspondendo a **79%** dos alunos.

Gráfico 22 - Média dos níveis, por disciplina, no 6.º ano - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

Gráfico 23 - Sucesso, por disciplina, no 6.º ano - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Evolução do sucesso por disciplina, nos últimos dois anos letivos

Na análise da Tabela 10, representada no Gráfico 24, verificou-se que a média do sucesso por disciplinas no 6.º ano não sofreu alterações relativamente ao ano transato, situando-se em **96%**. A percentagem de sucesso baixou em 4 disciplinas, salientando-se Inglês, que apresentou o maior desvio negativo relativamente ao ano letivo anterior, **-6 p.p.**, e História e Geografia de Portugal, em que se verificou um decréscimo de **3 p.p.**

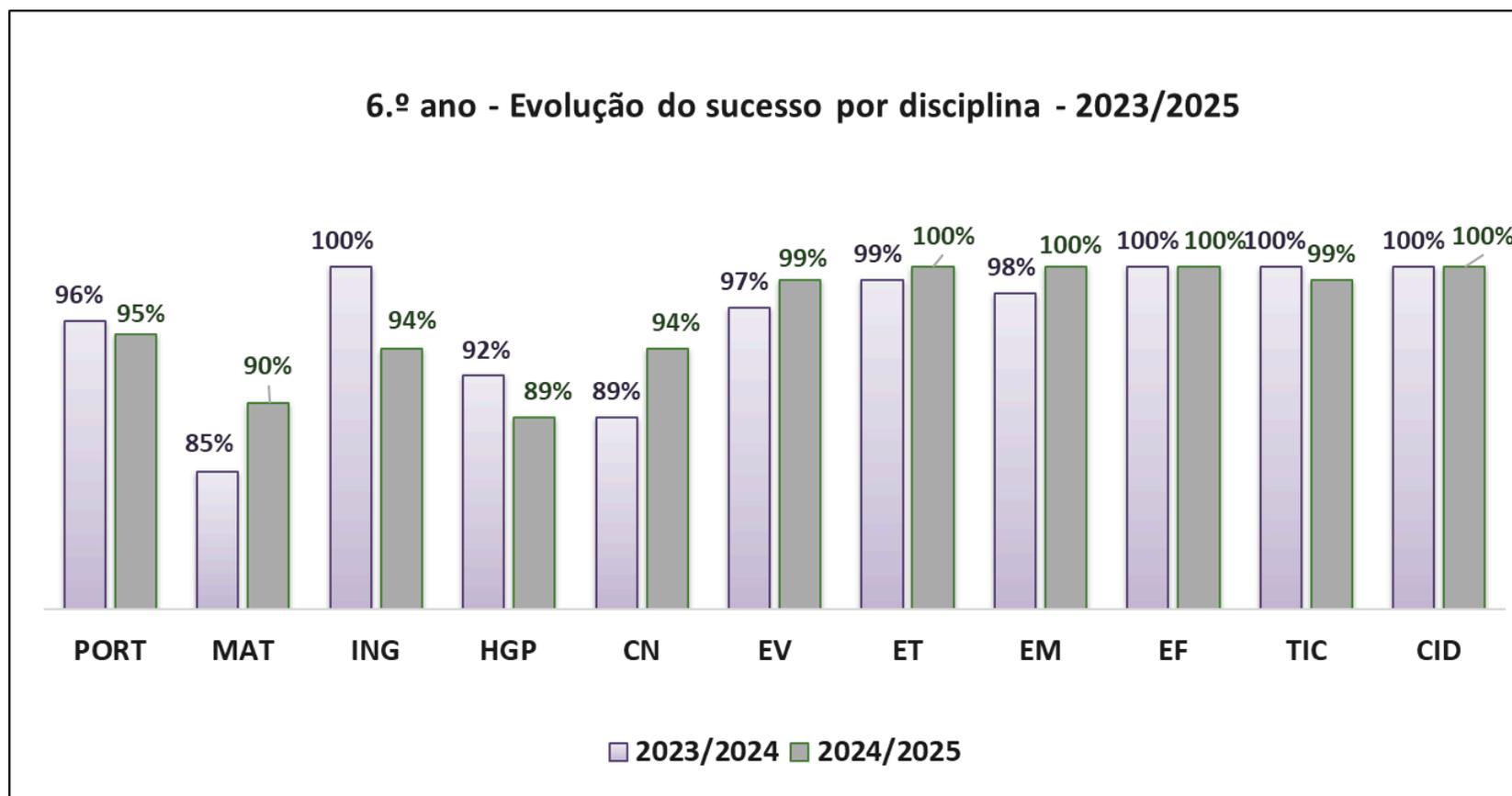
Em contrapartida, 5 disciplinas apresentaram em 2024/2025 um desvio positivo relativamente ao ano letivo anterior, verificando-se o maior aumento (**5 p.p.**) nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais.

Tabela 10 - Sucesso por disciplina nos últimos dois anos letivos no 6.º ano

6.º Ano	N.º de alunos	PORT	MAT	ING	HGP	CN	EV	ET	EM	EF	TIC	CID	Média Sucesso
		Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	
<b>2023/2024</b>	<b>273</b>	96%	85%	100%	92%	89%	97%	99%	98%	100%	100%	100%	96%
<b>2024/2025</b>	<b>269</b>	95%	90%	94%	89%	94%	99%	100%	100%	100%	99%	100%	96%
<b>Variação</b>	<b>-4</b>	<b>-1</b>	<b>5</b>	<b>-6</b>	<b>-3</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>-1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar.

Gráfico 24 - Evolução do Sucesso, por disciplina, no 6.º ano - 2023/2025.



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Percursos Diretos de Sucesso no 2.º Ciclo do Ensino Básico

No Gráfico 25, retirado do portal estatístico Infoescolas, a barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos do AEM que concluíram o 2.º Ciclo do Ensino Básico dentro do tempo regulamentado, ou seja, até dois anos depois de terem ingressado neste ciclo. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso no AEM.

A barra verde mostra a percentagem nacional de conclusões do 2.º Ciclo em dois anos, para comparação com os resultados no AEM. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 2.º Ciclo do Ensino Público, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do AEM, em termos de idade, apoios da Ação Social Escolar e habilitação da mãe.

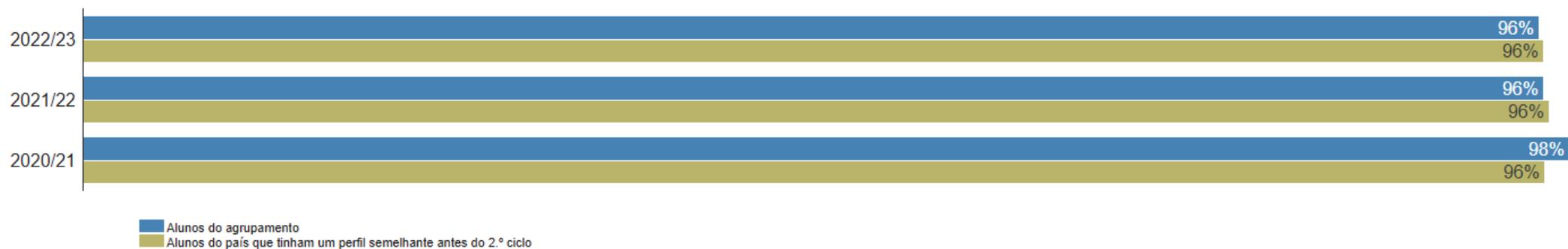
O objetivo é enquadrar os resultados no AEM com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que o frequentam.

O indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras, ou seja, entre a percentagem de conclusões no tempo normal no AEM e a média nacional para alunos com um perfil semelhante.

Os dados relativos a 2022/2023 (último ano disponível) mostraram a situação dos alunos que entraram para o 2.º Ciclo em 2021/2022 e verificou-se que a percentagem referente ao AEM é semelhante à média nacional, **96%**, assim como se tinha verificado no ano anterior.

No ano letivo 2020/2021 a média do AEM foi 2 p.p. superior à média nacional.

Gráfico 25 - Percentagem de alunos do AEM que concluíram o 2.º Ciclo em dois anos



Fonte: Portal Infoescolas

## Evolução do sucesso escolar (%) nos últimos dez anos letivos no 6.º ano

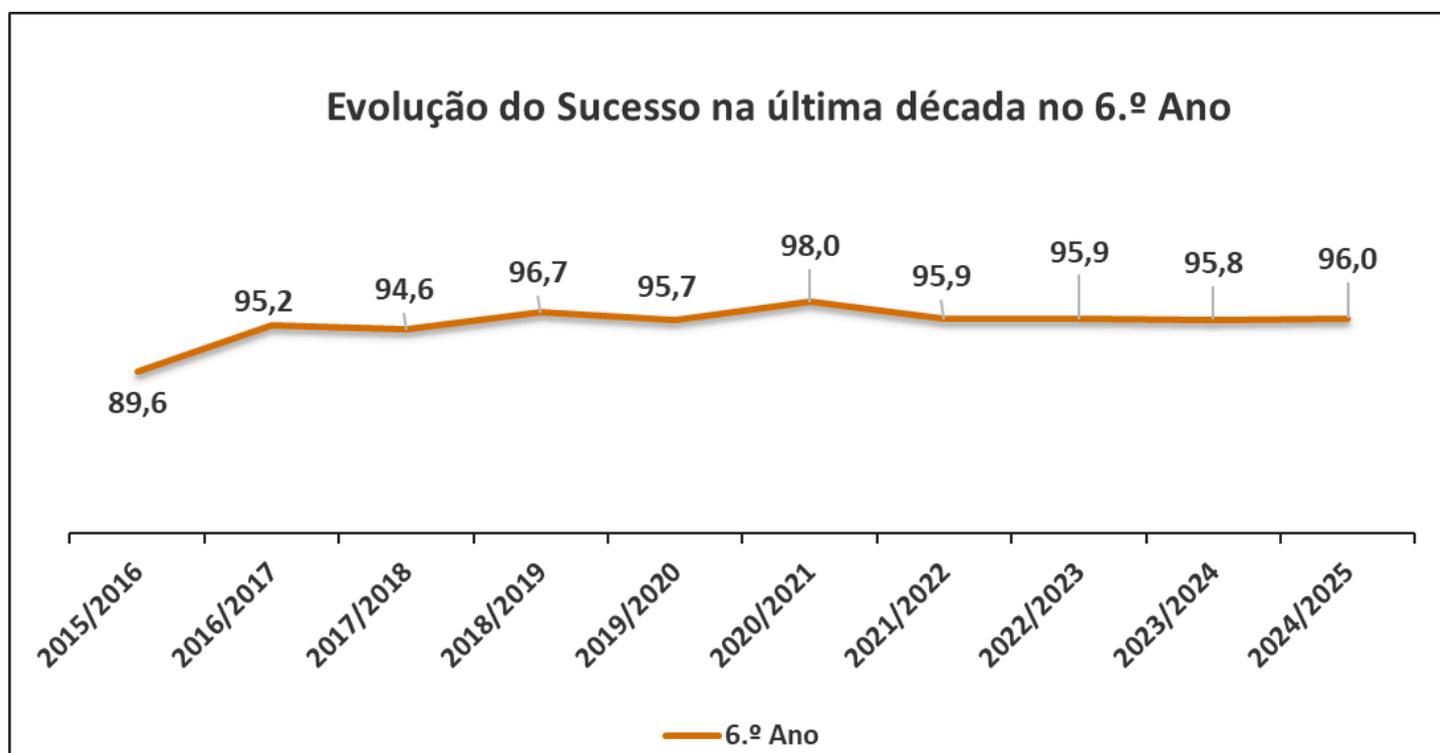
Nos últimos dez anos, a taxa de sucesso escolar no 6.º ano foi sempre superior a 89%, como mostra o Gráfico 26. No ano letivo de 2015/2016 registou-se o menor sucesso escolar (89,6%).

O valor mais alto de sucesso nesse período foi atingido no ano letivo de 2020/2021, com 98%.

Verificou-se um decréscimo significativo no ano letivo seguinte, tendo-se mantido praticamente os mesmos valores nos últimos quatro anos letivos.

No presente ano letivo, a taxa de sucesso, no 6.º ano, foi de **96,0%**, mais **0,2 p.p.** relativamente a 2023/2024.

Gráfico 26 - Evolução do sucesso, na última década, no 6.º Ano



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

### 7.º Ano - Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno

A tabela 11 apresenta a média dos níveis, o sucesso por disciplina e o sucesso pleno, no 7.º ano de escolaridade. Estes dados são referentes ao 3.º Período no ano letivo de 2024/2025.

Tabela 11 - Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno, no 7.º ano – 3.º Período - 2024/2025.

Ano	N.º alunos	PORT		MAT		ING		FR		ESP		HIST		CN		FQ		GEOG		EV		MUS		TIC		EF		CID		Sucesso Pleno N.º alunos	Sucesso Pleno (%)
		Média (nível)	Suc.																												
7.º ANO	278	3,5	94,2%	3,1	76,4%	3,6	91,9%	3,4	82,2%	3,5	95,3%	3,5	92,7%	3,5	92,4%	3,4	86,0%	3,5	94,2%	3,5	97,7%	3,8	97,7%	4,0	99,2%	3,9	98,5%	3,9	98,9%	178	64

Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

#### Média de níveis por disciplina

Na análise do Gráfico 27, verificou-se que em todas as disciplinas a média dos níveis foi superior a 3,0.

A disciplina com a média de níveis mais baixa foi Matemática (3,1), seguindo-se Francês e Físico-Química (3,4).

A disciplina com média de níveis mais alta foi Tecnologias da Informação e Comunicação Música (4,0), seguida de Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento, ambas com média de 3,9.

Gráfico 27 - Média dos Níveis, por disciplina, no 7.º Ano - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

### Percentagem de sucesso por disciplina / N.º de alunos com sucesso pleno

Na análise do Gráfico 28, verificou-se que onze das catorze disciplinas do 7.º ano obtiveram uma percentagem de sucesso igual ou superior a 90%.

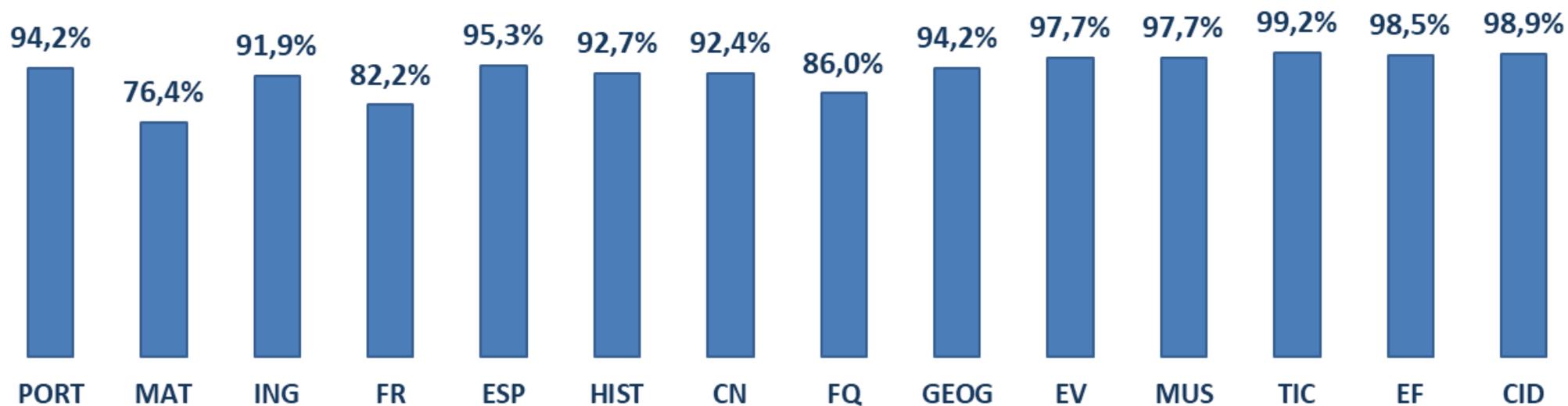
A menor percentagem de sucesso registou-se nas disciplinas de Matemática (76,4 %) e Francês (82,2%).

A maior percentagem de sucesso verificou-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 99,2% de sucesso. Seguem-se Cidadania e Desenvolvimento, que apresentou 98,9% de sucesso, e Educação Física com 98,5%.

Dos **278** alunos do 7.º ano, **178** obtiveram sucesso pleno, correspondendo a **64%** dos discentes.

Gráfico 28 - Sucesso, por disciplina, no 7.º Ano - 2024/2025

### Sucesso por disciplina no 7.º ano 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Evolução do sucesso por disciplina, nos últimos dois anos letivos

Na análise da Tabela 12, representada no Gráfico 29, verificou-se que relativamente ao ano transato, 3 das 14 disciplinas apresentaram uma variação positiva nas percentagens de sucesso. Destacam-se com maior desvio positivo as disciplinas de Português e Educação Visual, em que o sucesso aumentou **3 p.p.** A variação do sucesso foi negativa em 7 disciplinas, destacando-se Espanhol e Físico-Química, com um decréscimo de **4 p.p.** Houve também uma diminuição de **3 p.p.** em Inglês e **2 p.p.** a Ciências Naturais.

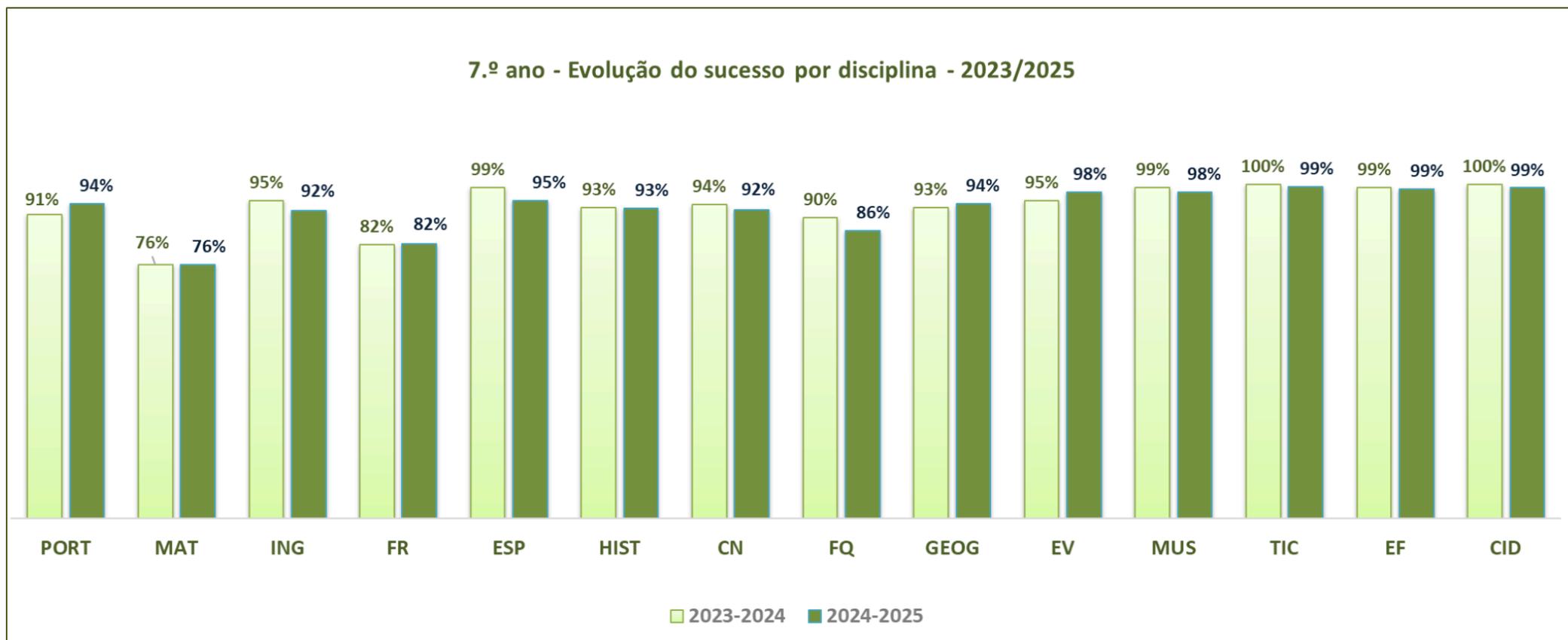
A média do sucesso por disciplinas no 7.º ano foi **94%**, valor semelhante ao verificado no ano letivo anterior.

Tabela 12 - Sucesso por disciplina, nos últimos dois anos letivos, 7.º ano

7.º Ano	N.º alunos	PORT	MAT	ING	FR	ESP	HIST	CN	FQ	GEOG	EV	MUS	TIC	EF	CID	Média Sucesso
		Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.		
<b>2023/2024</b>	<b>295</b>	91%	76%	95%	82%	99%	93%	94%	90%	93%	95%	99%	100%	99%	100%	<b>94%</b>
<b>2024/2025</b>	<b>278</b>	94%	76%	92%	82%	95%	93%	92%	86%	94%	98%	98%	99%	99%	99%	<b>94%</b>
<b>Variação</b>	<b>-17</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>-3</b>	<b>0</b>	<b>-4</b>	<b>0</b>	<b>-2</b>	<b>-4</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>-1</b>	<b>-1</b>	<b>0</b>	<b>-1</b>	<b>0</b>

Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

Gráfico 29 - Evolução do Sucesso, por disciplina, no 7.º Ano - 2023/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Evolução do sucesso escolar (%) nos últimos dez anos letivos no 7.º ano

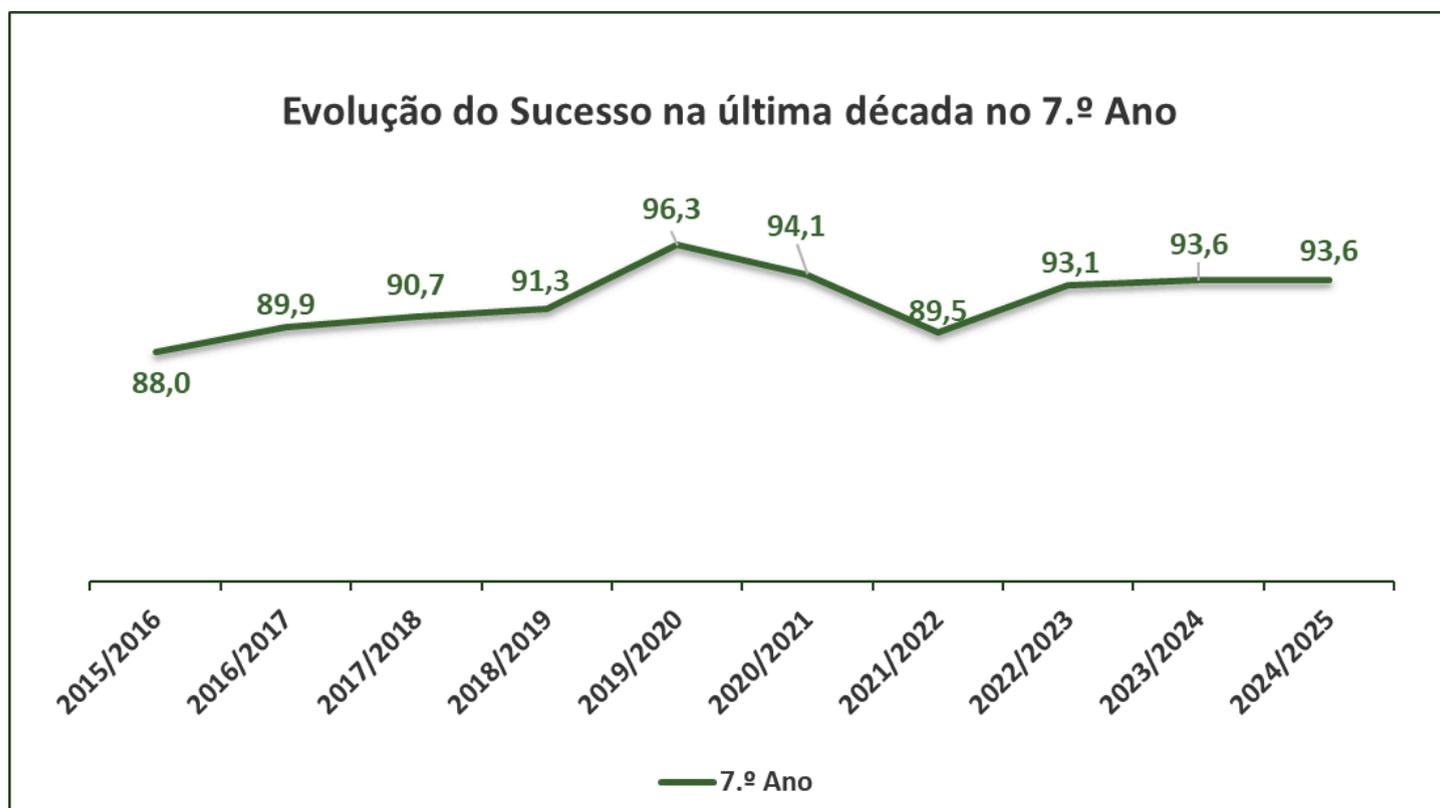
A taxa de sucesso escolar mais baixa dos últimos dez anos foi 88% e verificou-se no ano letivo de 2015/2016, como mostra o Gráfico 30. A partir desse ano letivo verificou-se um aumento gradual na percentagem de sucesso até ao ano letivo de 2019/2020, aquele que apresenta a taxa mais alta do 7.º ano (96,3%).

No ano letivo de 2020/2021 inverteu-se esta tendência de evolução positiva, com um decréscimo do sucesso, situação que continuou a verificar-se no ano seguinte.

Nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024 o sucesso escolar no 7.º ano voltou a aumentar.

Em 2024/2025 a taxa de sucesso escolar no 7.º ano foi de 93,6%, tendo mantido a mesma média do ano letivo transato.

Gráfico 30 - Evolução do Sucesso, na última década, no 7.º Ano



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## 8.º Ano - Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno

A tabela 13 apresenta a média dos níveis, o sucesso por disciplina e o sucesso pleno, no 8.º ano de escolaridade. Estes dados são referentes ao 3.º Período no ano letivo de 2024/2025.

Tabela 13 - Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno, no 8.º ano – 3.º Período - 2024/2025

Ano	N.º alunos	PORT		MAT		ING		FR		ESP		HIST		CN		FQ		GEOG		EV		MUS		TIC		EF		CID		Sucesso Pleno N.º alunos	Sucesso Pleno (%)
		Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.																								
8.º ANO	290	3,4	90,3%	2,9	64,7%	3,6	92,2%	3,1	71,3%	3,8	98,9%	3,5	92,5%	3,8	98,9%	3,3	84,6%	3,6	98,9%	3,6	97,5%	4,2	100,0%	4,0	100,0%	3,9	100,0%	4,0	100,0%	161	56

Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

### Média de níveis por disciplina

Na análise do Gráfico 31 verificou-se que a média dos níveis foi superior a 3 em todas as disciplinas exceto em Matemática, com um valor de 2,9.

Francês, Físico-Química e Português integram também o grupo das disciplinas que apresentam as médias de níveis mais baixas, com 3,1, 3,3 e 3,4, respetivamente.

A disciplina com média de níveis mais alta foi Música (4,2), seguida de Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento, ambas com 4,0 de média dos níveis.

Gráfico 31 - Média dos Níveis, por disciplina, no 8.º Ano - 2024/2025.



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

### Percentagem de sucesso por disciplina / N.º alunos com sucesso pleno

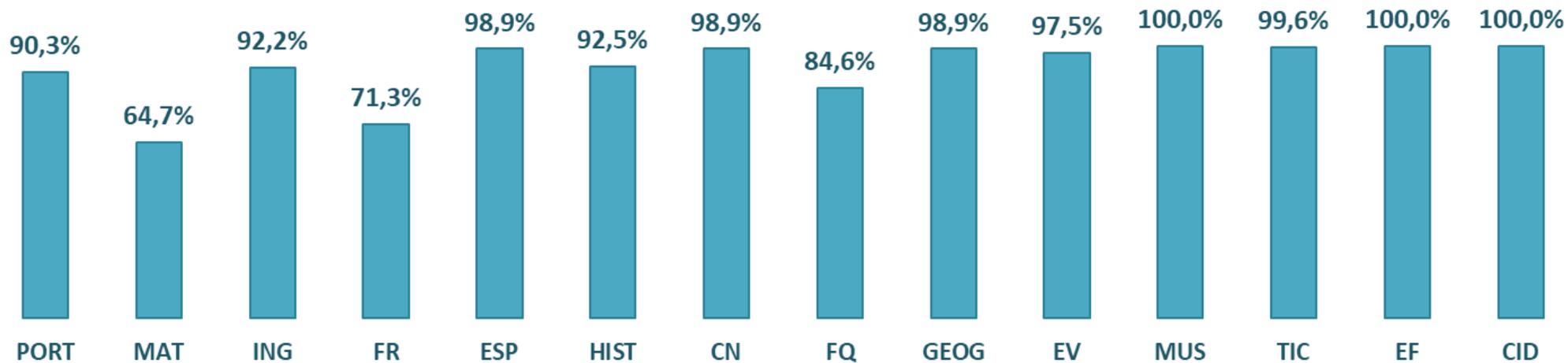
Na análise do Gráfico 32, verificou-se que todas as disciplinas do 8.º ano registaram percentagens de sucesso superiores a 90%, exceto Matemática, em que apenas 64,7% dos alunos obtiveram sucesso, Francês, com uma taxa de sucesso de 71,3%, e Físico-Química, com 84,6% de sucesso.

As disciplinas que apresentaram os valores mais elevados foram Música, Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento, com 100% de sucesso.

Dos **290** alunos do 8.º ano, **161** obtiveram sucesso na totalidade das disciplinas, correspondendo a **58%** dos alunos.

Gráfico 32 - Sucesso, por disciplina, no 8.º Ano - 2024/2025

### Sucesso por disciplina no 8.º ano 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Evolução do sucesso por disciplina, nos últimos dois anos letivos

Na análise da tabela 14, representada no Gráfico 33, verificou-se uma evolução positiva nas percentagens de sucesso em 7 das 14 disciplinas do 8.º ano, e em 5 disciplinas o sucesso foi menor do que o verificado no ano letivo transato.

A disciplina de Francês apresentou a maior variação negativa, **27 p.p.**, seguindo-se Português, com menos **4 p.p.** e Ciências Naturais, com um decréscimo de **3 p.p.**

As disciplinas de Matemática e Educação Visual registaram a maior variação positiva, com um aumento de **6 p.p.**

Nas disciplinas de Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento a percentagem de sucesso manteve-se inalterada nos 100%.

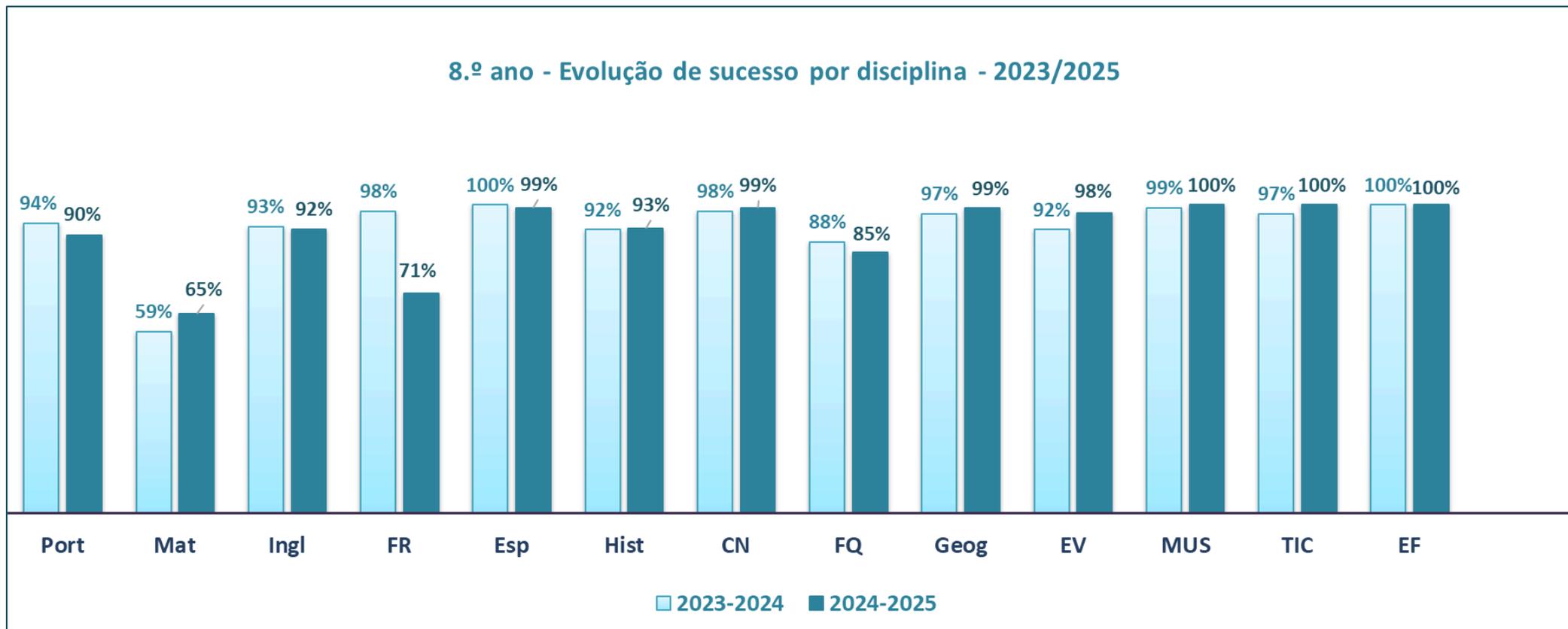
A média do sucesso por disciplinas no 8.º ano foi de **93%**, tendo-se verificado um aumento de **1p.p.** relativamente ao ano anterior.

Tabela 14 - Sucesso por disciplina, nos últimos dois anos letivos, 8.º ano

8.º Ano	N.º alunos	PORT	MAT	ING	FR	ESP	HIST	CN	FQ	GEOG	EV	MUS	TIC	EF	CID	Média Sucesso
		Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.		
<b>2023/2024</b>	315	94%	59%	93%	98%	100%	92%	98%	88%	97%	92%	99%	97%	100%	100%	<b>92%</b>
<b>2024/2025</b>	290	90%	65%	92%	71%	99%	93%	99%	85%	99%	98%	100%	100%	100%	100%	<b>93%</b>
<b>Variação</b>	<b>-25</b>	<b>-4</b>	<b>6</b>	<b>-1</b>	<b>-27</b>	<b>-1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-3</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

Gráfico 33 - Evolução do Sucesso, por disciplina, no 8.º Ano - 2023/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar.

## Evolução do sucesso escolar (%) nos últimos dez anos letivos no 8.º ano

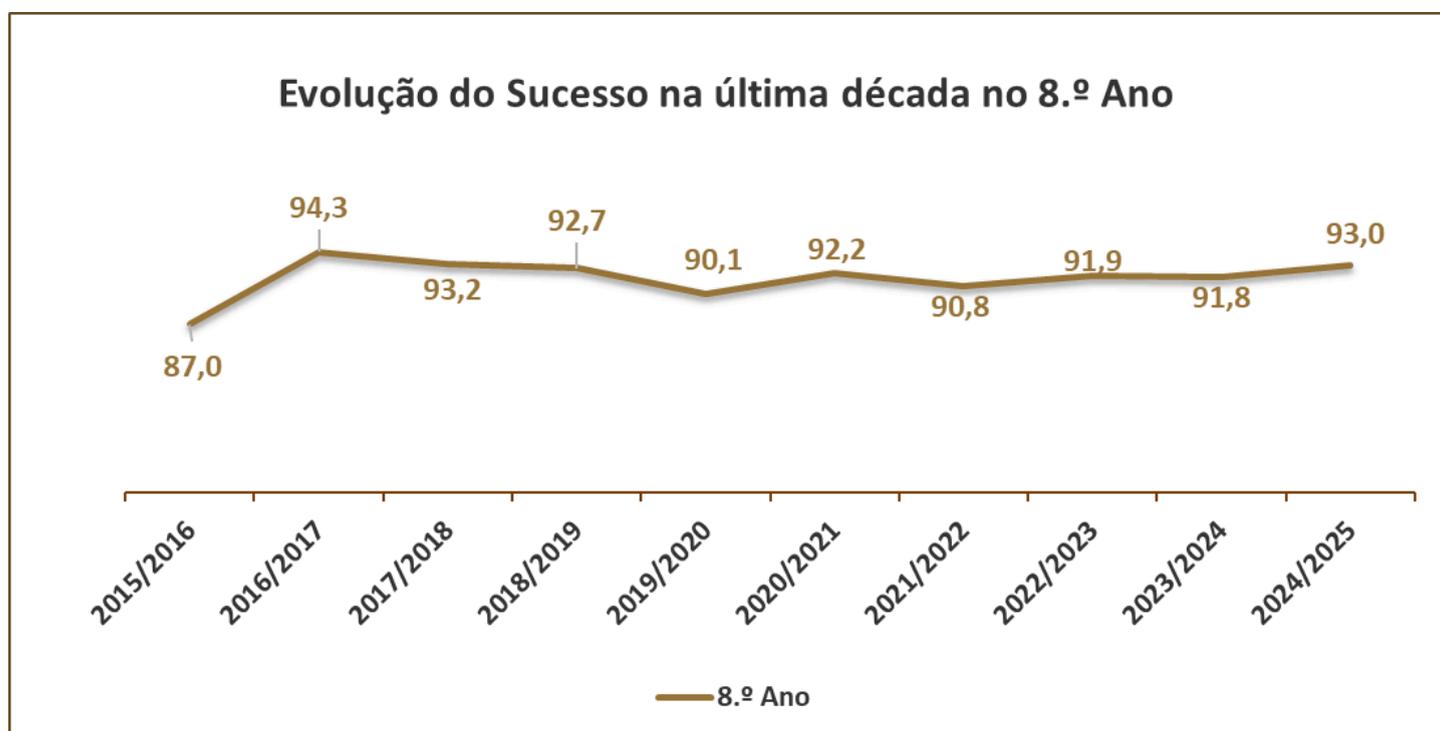
Analisando os últimos dez anos, verifica-se que a taxa de sucesso escolar no 8.º ano apresentou o valor mais baixo, 87%, no ano letivo de 2015/2016, como mostra o Gráfico 34.

A percentagem de sucesso mais alta aconteceu em 2016/2017, registando-se o valor de 94,3%.

A partir daí, e até ao ano letivo de 2021/2022, foi-se verificando um ligeiro, mas contínuo, decréscimo de valores, interrompido apenas no ano letivo 2020/2021.

Durante os últimos três anos, a taxa de sucesso escolar no 8.º ano manteve-se praticamente constante. No presente ano letivo situou-se em **93 %**, correspondente a um aumento de **1,2 p.p.** relativamente ao ano letivo transato.

Gráfico 34 - Evolução do Sucesso, na última década, no 8.º Ano



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## 9.º Ano - Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno

A tabela 15 apresenta a média dos níveis, o sucesso por disciplina e o sucesso pleno, no 9.º ano de escolaridade. Estes dados são referentes ao 3.º Período no ano letivo de 2024/2025.

Tabela 15 - Média de níveis, sucesso por disciplina e sucesso pleno, no 9.º ano – 3.º Período - 2024/2025

Ano	N.º alunos	PORT		MAT		ING		FR		ESP		HIST		CN		FQ		GEOG		EV		MUS		EF		CID		TIC		Sucesso Pleno N.º alunos	Sucesso Pleno (%)
		Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.	Média (nível)	Suc.																								
9ºANO	314	3,4	97,1%	3,0	60,6%	3,6	92,6%	3,5	88,6%	3,5	98,9%	3,6	97,7%	3,6	97,1%	3,3	86,5%	3,8	98,7%	3,6	98,4%	4,0	100,0%	4,1	99,4%	4,3	100,0%	4,1	99,3%	174	55

Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

### Média de níveis por disciplina

Na análise do Gráfico 35 verificou-se que, nas turmas do 9.º ano, todas as disciplinas apresentaram média de níveis superior a 3.

A disciplina de Matemática, com média de 3,0, foi a que registou uma média de níveis mais baixa, seguindo-se Físico-Química e Português, com 3,3 e 3,4, respetivamente.

A disciplina com média de níveis mais alta foi Cidadania e Desenvolvimento com 4,3.

Gráfico 35 - Média dos Níveis, por disciplina, no 9.º Ano - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

### Percentagem de sucesso por disciplina / Nº de alunos com sucesso pleno

Na análise do Gráfico 36, constatou-se que as percentagens de sucesso mais elevadas verificaram-se nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Música, com valores de 100%.

Matemática foi a disciplina que registou a menor percentagem de sucesso (60,6%), seguindo-se a Física e Química com 86,5%.

Em 11 das 14 disciplinas do 9.º ano as percentagens de sucesso foram iguais ou superiores a 92 %.

**174** dos **314** alunos do 9.º ano obtiveram sucesso em todas as disciplinas, correspondendo a **55%** dos alunos.

Gráfico 36 - Sucesso, por disciplina, no 9.º Ano - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Evolução do sucesso por disciplina, nos últimos dois anos letivos

Na análise da tabela 16, representada no Gráfico 37, verificou-se que, em todas as disciplinas do 9.º ano, a percentagem de sucesso foi igual ou superior à registada no ano anterior.

A disciplina de Francês apresentou o maior desvio positivo, tendo a percentagem de sucesso aumentado **11 p.p.**, seguindo-se Português com uma subida de **7 p.p.**

A percentagem de sucesso manteve-se inalterada apenas nas disciplinas de Música, Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento.

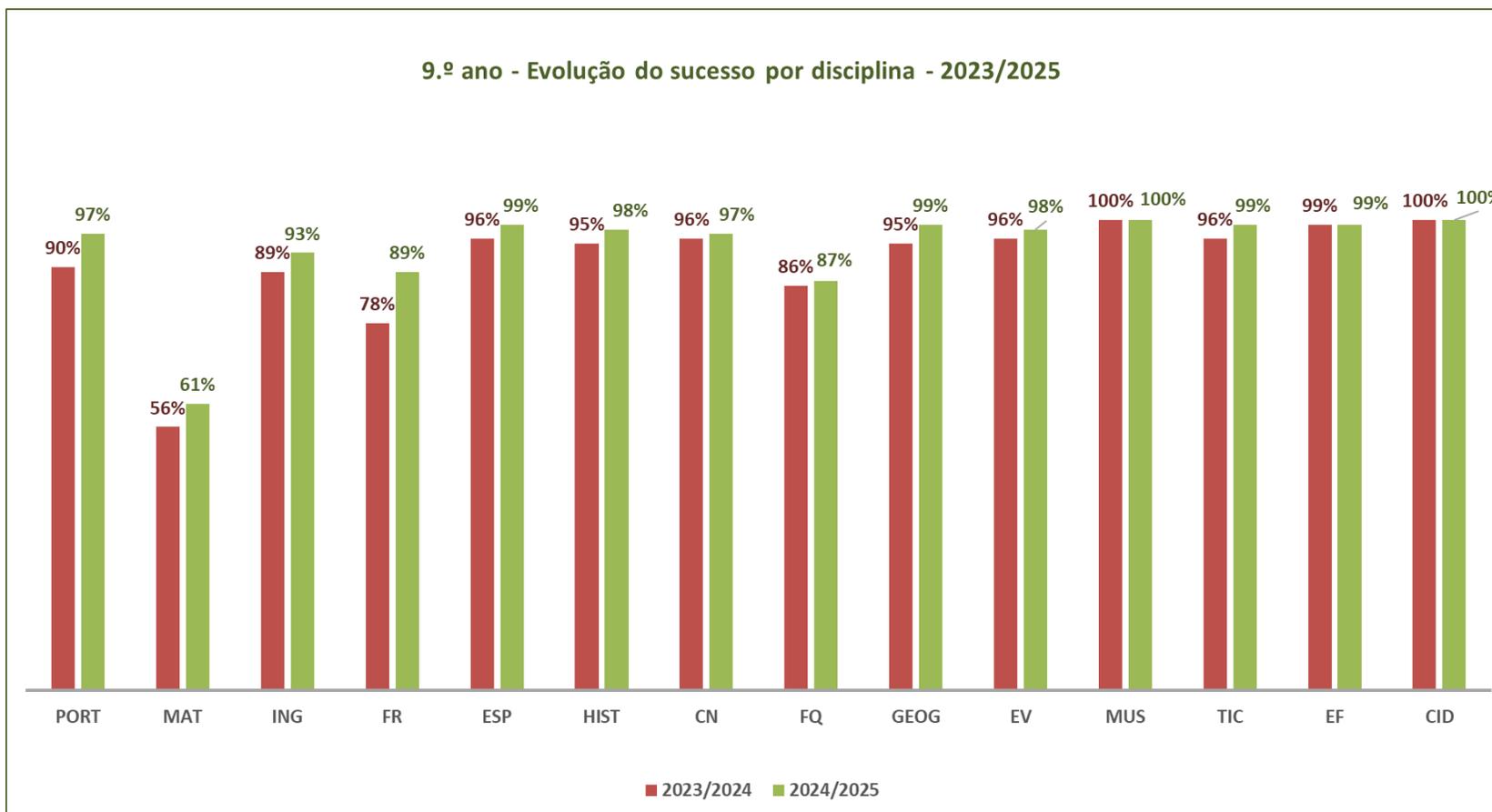
A média do sucesso por disciplina no 9.º ano foi de **93%**, registando-se uma subida de **2 p.p.** relativamente ao ano anterior.

Tabela 16 - Sucesso por disciplina, nos últimos dois anos letivos, 9.º ano

9.º Ano	N.º alunos	PORT	MAT	ING	FR	ESP	HIST	CN	FQ	GEOG	EV	MUS	TIC	EF	CID	Média Sucesso
		Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.	Suc.		
<b>2023/2024</b>	<b>293</b>	90%	56%	89%	78%	96%	95%	96%	86%	95%	96%	100%	96%	99%	100%	<b>91%</b>
<b>2024/2025</b>	<b>314</b>	97%	61%	93%	89%	99%	98%	97%	87%	99%	98%	100%	99%	99%	100%	<b>93%</b>
<b>Variação</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

Gráfico 37 - Evolução do Sucesso, por disciplina, no 9.º Ano - 2023/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Percursos Diretos de Sucesso no 3.º Ciclo do Ensino Básico

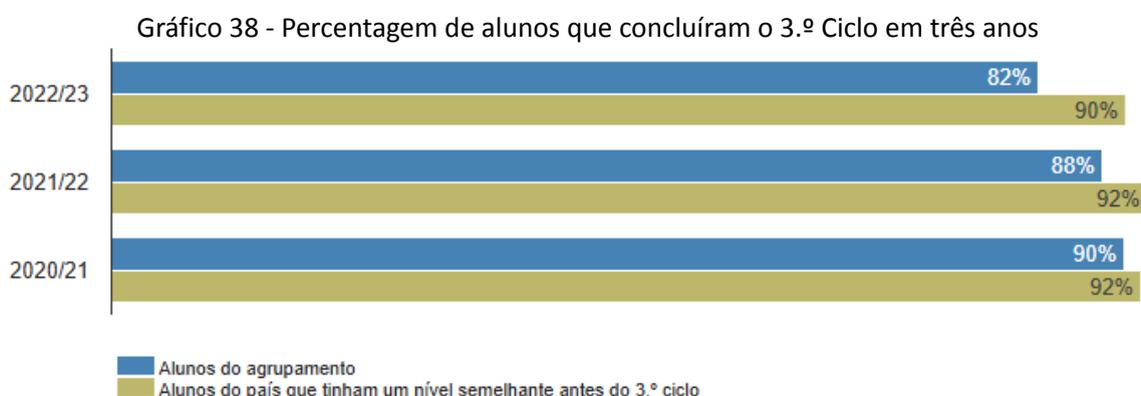
No Gráfico 38, retirado do portal estatístico Infoescolas, a barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos do AEM que concluíram o 3.º Ciclo do Ensino Básico dentro do tempo regulamentar, ou seja, até três anos depois de terem ingressado neste ciclo. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso no AEM.

A barra verde mostra a percentagem nacional de conclusões do 3.º Ciclo em três anos, para comparação com os resultados no AEM. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 3.º Ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do AEM, em termos de idade, apoios da Ação Social Escolar, habilitação da mãe e natureza pública ou privada da escola.

O objetivo é enquadrar os resultados no AEM com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que a frequentam. O indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras, ou seja, entre a percentagem de conclusões no tempo normal no AEM e a média nacional para alunos com um perfil semelhante.

Os dados relativos a 2022/2023 (último ano disponível) mostraram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 3.º Ciclo em 2020/2021. 82% dos alunos do agrupamento concluíram o 3.º ciclo em 3 anos, enquanto que ao nível do país a média foi de 90%.

Verificou-se que, nos últimos três anos apresentados, a média nacional é sempre superior à do AEM e a diferença em relação aos alunos do agrupamento tem vindo a acentuar-se. No ano letivo de 2020/2021 a diferença foi de apenas **2 p.p.**, mas aumentou para **4 p.p.** no ano letivo de 2021/2022 e no último ano analisado, 2022/2023, a diferença foi de **8 p.p.**



Fonte: Portal Infoescolas

## Provas Finais de Português e Matemática no 9.º ano de escolaridade 2024/2025

### Comparação dos resultados das Provas Finais do AEMafra com os resultados Nacionais

A classificação média obtida pelos alunos do 9.º ano nas Provas Finais situou-se ligeiramente acima da média nacional nas duas disciplinas em causa: em Matemática, a média no AEMafra foi superior à classificação média nacional em **2 p.p.**, e nas Provas Finais de Português ficou **1,9 p.p.** acima do resultado nacional.

Em relação à taxa de sucesso, os resultados do AEMafra foram também superiores aos resultados nacionais, em ambas as provas: **2,9 p.p.** acima da média nacional, no caso do Português e **7,6 p.p.**, na prova de Matemática.

Em Português, **76,8%** dos alunos obtiveram sucesso e a Matemática, **53,9%**.

A seguir apresenta-se a tabela 17 com os resultados das Provas Finais do Agrupamento de Escolas de Mafra e os Nacionais.

Tabela 17 - Resultados das Provas Finais do Agrupamento e Nacionais – 9.º ano – 2024/2025

AEMafra				Nacional		Classificação Média			
Português		Matemática		Port.	Mat.	AE Mafra		Nacional	
N.º alunos	Suc.	N.º alunos	Suc.	Suc.	Suc.	Port.	Mat.	Port.	Mat.
306	<b>76,8%</b>	306	<b>53,9%</b>	<b>69,2%</b>	<b>51%</b>	<b>59,9%</b>	<b>54%</b>	<b>58,0%</b>	<b>52,0%</b>

Fonte: Programa ENEB.

No Gráfico 39, retirado do portal estatístico Infoescolas, a barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos do AEM que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos.

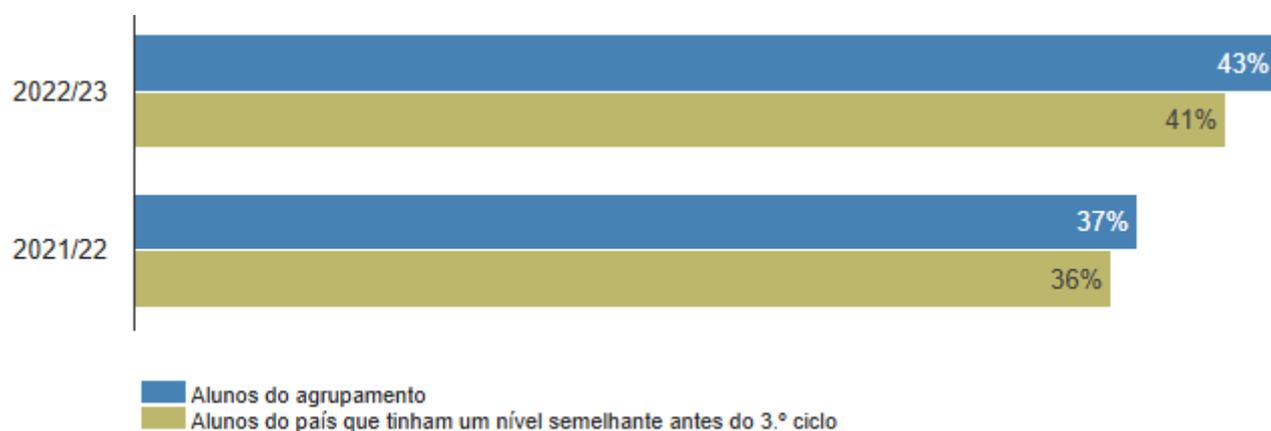
A barra verde mostra a percentagem nacional de alunos do país que tinham um nível semelhante, para comparação com os resultados no AEM. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 3.º Ciclo do Ensino Público, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do AEM, em termos de idade, apoios da Ação Social Escolar e habilitação da mãe.

O objetivo é enquadrar os resultados no AEM com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que o frequentam.

O indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras, ou seja, entre a de alunos que obtêm positiva nas Provas Nacionais do 9.º ano após percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos no AEM e a média nacional para alunos com um perfil semelhante.

Verificou-se que em 2022/2023, a percentagem de de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos aumentou relativamente ao ano letivo anterior e que esta percentagem no AEM continua ligeiramente mais alta em comparação com a média nacional para alunos semelhantes.

Gráfico 39 - Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após percurso sem retenções no 7.º e 8.º ano.



Fonte: Portal Infoescolas

## Evolução do sucesso nas Provas Finais do 9.º ano, nos últimos cinco anos letivos

Analisando os resultados dos últimos cinco anos, apresentados na tabela 18 e representados nos Gráficos 40 e 41, em que se realizaram Provas Finais, uma vez que estas não tiveram lugar nos dois anos letivos afetados pela pandemia COVID-19, constatou-se que os piores resultados, quer na disciplina de Português, quer na disciplina de Matemática, se verificaram no ano letivo de 2021/2022 (62% de sucesso a Português e 43,8% a Matemática). Ressalva-se que as Provas Finais, excecionalmente neste ano letivo de 2021/2022, tiveram apenas carácter de aferição para a grande maioria dos alunos, ao contrário do habitual, em que representam 30% da sua classificação final.

A partir do ano letivo de 2022/2023, constata-se que o sucesso tem vindo a melhorar na disciplina de Matemática, mas tem-se verificado uma evolução negativa na disciplina de Português.

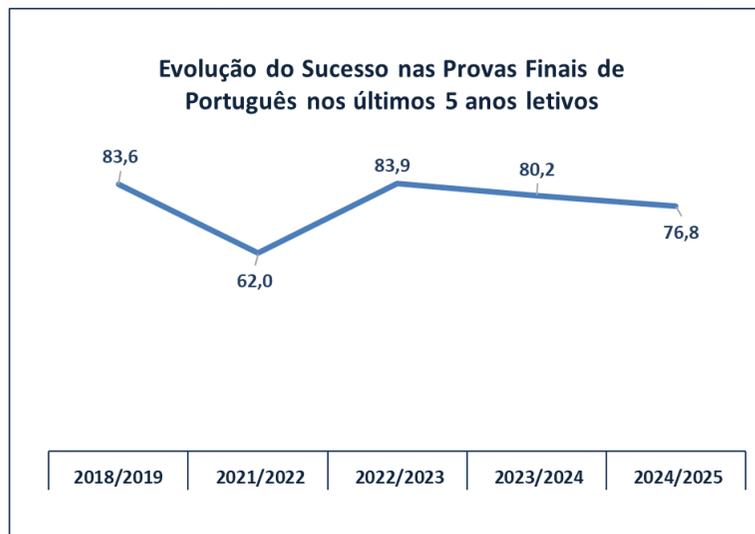
Comparando com o ano letivo transato, em 2024/2025, verificou-se um **aumento de 0,4 p.p.** na percentagem de alunos com sucesso na Prova Final de Matemática e um **decréscimo de 3,4 p.p.** na Prova Final de Português.

Tabela 18 - Sucesso nas Provas Finais do Agrupamento, nos últimos cinco anos – 9.º ano

2018/2019				2021/2022				2022/2023				2023/2024				2024/2025			
PORT		MAT																	
N.º alunos	Suc. %																		
226	83,6	226	66,8	282	62,0	282	43,8	242	83,9	243	47,7	242	80,2	243	53,5	306	76,8	306	53,9

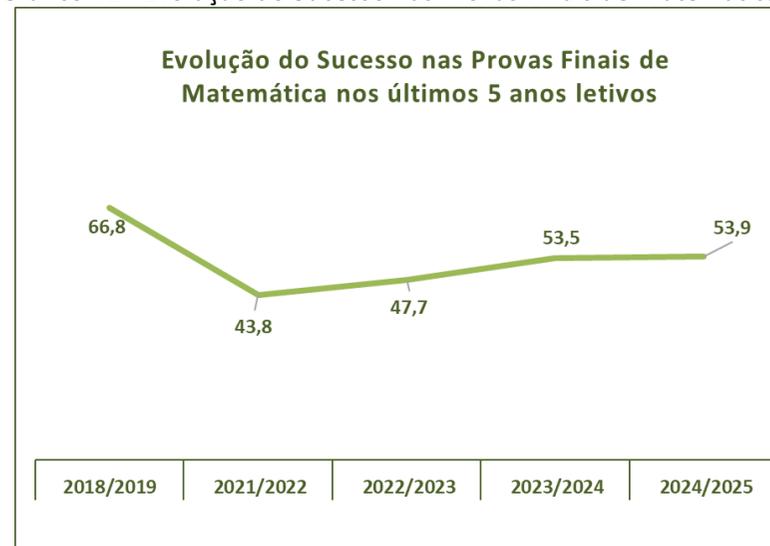
Fonte: Programa ENEB

Gráfico 40 - Evolução do Sucesso nas Provas Finais de Português



Fonte: Programa ENEB

Gráfico 41 - Evolução do Sucesso nas Provas Finais de Matemática



Fonte: Programa ENEB

## Evolução do sucesso escolar (%) nos últimos dez anos letivos no 9.º ano

Através da análise do Gráfico 42, constatamos que, nos últimos dez anos letivos, a taxa de sucesso escolar do 9.º ano nunca foi inferior a 87,1%, e que este valor foi registado no ano letivo de 2016/2017.

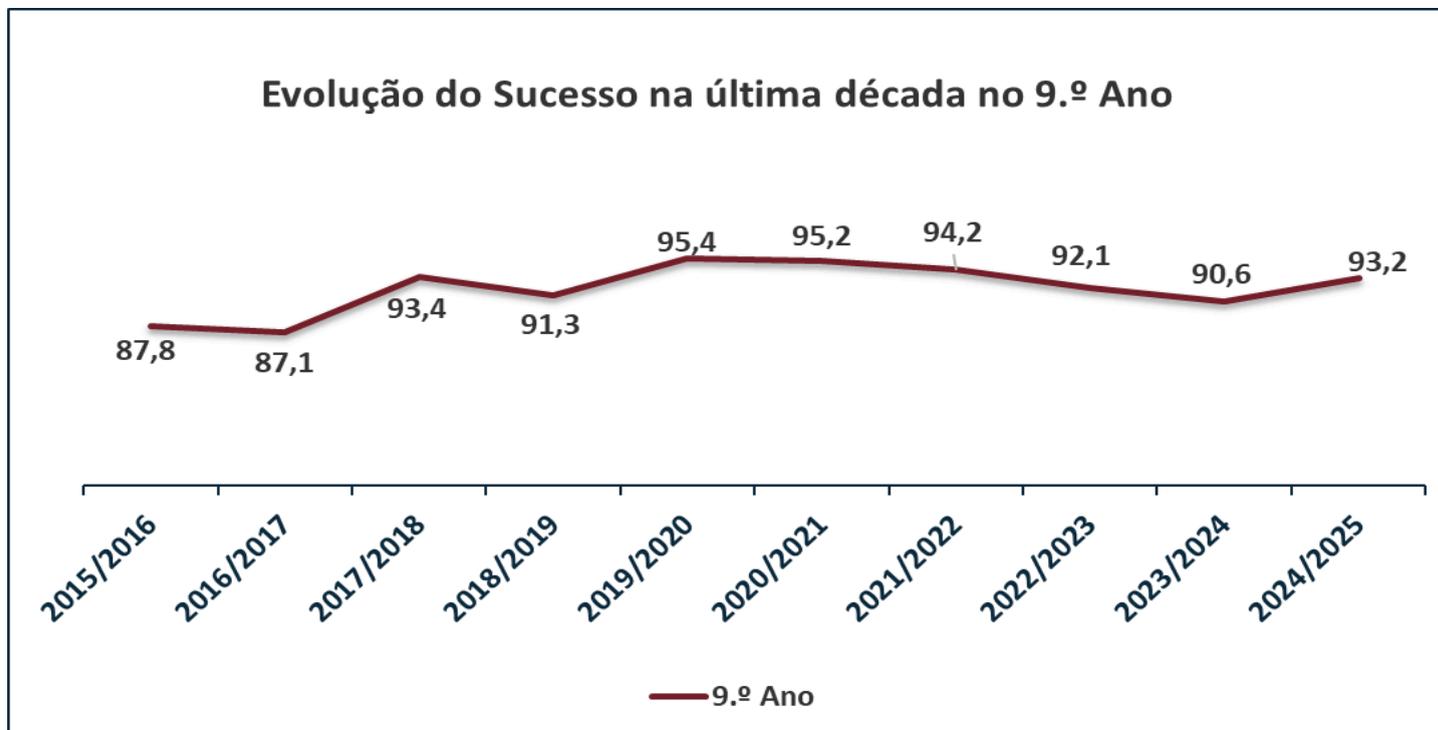
No ano letivo de 2017/2018, registou-se um aumento significativo, seguido de um ligeiro decréscimo no ano letivo seguinte.

Em 2019/2020, verificou-se um aumento de 4,1 p.p., registando-se o valor mais alto dos últimos dez anos (95,4%).

Ao longo dos quatro anos seguintes, os valores da taxa de sucesso do 9.º ano de escolaridade sofreram sempre um decréscimo.

Esta situação alterou-se no presente ano letivo, em que a taxa de sucesso foi de **93,2%**, registando-se um aumento de **2,6 p.p.** face ao ano anterior.

Gráfico 42 - Evolução do Sucesso, na última década, no 9.º Ano.



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inova

## 2.º e 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

### Quadro de Mérito, Apoio Tutorial Específico, Sucesso Pleno e Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão

A seguir apresenta-se a tabela 19 com o número de alunos que beneficiaram de Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, Apoio Tutorial Específico. Apresenta-se, também, a percentagem de Sucesso Pleno e de Sucesso, o Insucesso e, por último, o número de alunos que ingressaram no Quadro de Mérito, na vertente de Valor e de Excelência.

Tabela 19 - Alunos com Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, Apoio Tutorial Específico, Sucesso, Insucesso e Quadro de Mérito – 2024/2025

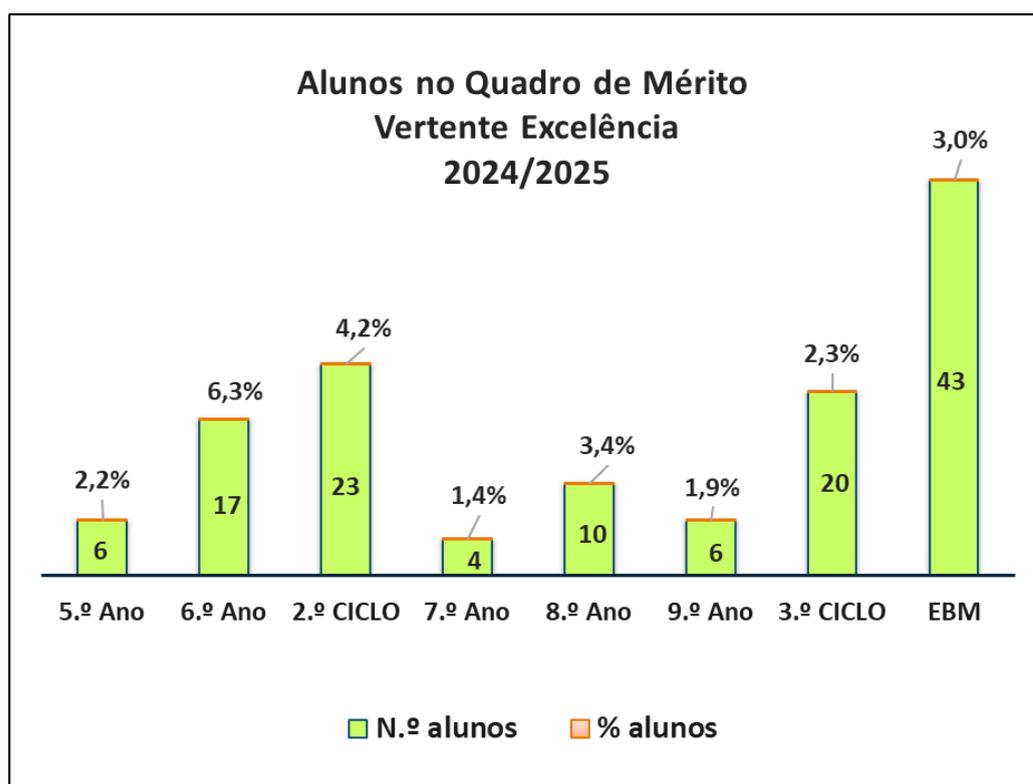
Escola Básica de Mafra	N.º alunos	Alunos ao abrigo do DL N.º 54/2018						N.º Alunos Apoio Tutorial Específico	Sucesso Pleno (%)	Sucesso (%)	Insucesso - Alunos retidos / Alunos não aprovados							Quadro de Mérito (N.º de alunos)	
		Medidas Universais (N.º alunos)	(%)	Medidas Universais e Seletivas (N.º alunos)	(%)	Medidas Universais, Seletivas e Adicionais (N.º alunos)	(%)				DL 54/2018					N.º Total	(%)	Valor	Excelência
											U	U e S	U, S e A	Faltas	Outras situações				
5.º Ano	273	41	15,02%	30	10,99%	11	4,03%	5	79,10%	98,17	4	1	0	2	3	5	1,83	0	6
6.º Ano	269	60	22,30%	25	9,29%	7	2,60%	8	79,00%	95,54	10	2	0	2	6	12	4,46	4	17
<b>2.º Ciclo</b>	<b>542</b>	<b>101</b>	<b>18,63%</b>	<b>55</b>	<b>10,15%</b>	<b>18</b>	<b>3,32%</b>	<b>13</b>	<b>79,00%</b>	<b>96,86</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>3,14</b>	<b>4</b>	<b>23</b>
7.º Ano	278	67	24,10%	36	12,95%	12	4,32%	20	64,00%	91,01	15	5	1	11	10	25	8,99	1	4
8.º Ano	290	85	29,31%	32	11,03%	9	3,10%	15	55,50%	94,48	9	5	0	3	6	16	5,52	0	10
9.º Ano	314	94	29,94%	38	12,10%	1	0,32%	19	55,40%	94,59	13	3	0	3	9	17	5,41	2	6
<b>3.º Ciclo</b>	<b>882</b>	<b>246</b>	<b>27,89%</b>	<b>106</b>	<b>12,02%</b>	<b>22</b>	<b>2,49%</b>	<b>54</b>	<b>58,20%</b>	<b>93,42</b>	<b>37</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	<b>25</b>	<b>58</b>	<b>6,58</b>	<b>3</b>	<b>20</b>
<b>EBM</b>	<b>1424</b>	<b>347</b>	<b>24,37%</b>	<b>161</b>	<b>11,31%</b>	<b>40</b>	<b>2,81%</b>	<b>67</b>	<b>66,10%</b>	<b>94,73</b>	<b>51</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>34</b>	<b>75</b>	<b>5,27</b>	<b>7</b>	<b>43</b>

Fonte: Documento da Direção “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão - 3.º Período” e Programa de Gestão de Alunos - Inovar

Na análise do Gráfico 43 verificou-se que, no ano letivo de 2024/2025, ingressaram no Quadro de Mérito da Escola Básica de Mafra, na vertente Excelência, um total de **43** alunos, sendo **23** do 2.º ciclo e **20** alunos do 3.º Ciclo.

Analisando a tabela 19, conclui-se ainda que integraram o Quadro de Mérito, na Vertente Valor, **7** alunos no total, sendo **4** do 2.º Ciclo e **3** do 3.º Ciclo.

Gráfico 43 - Alunos no Quadro de Mérito, Vertente Excelência, na EBM - 2024/2025



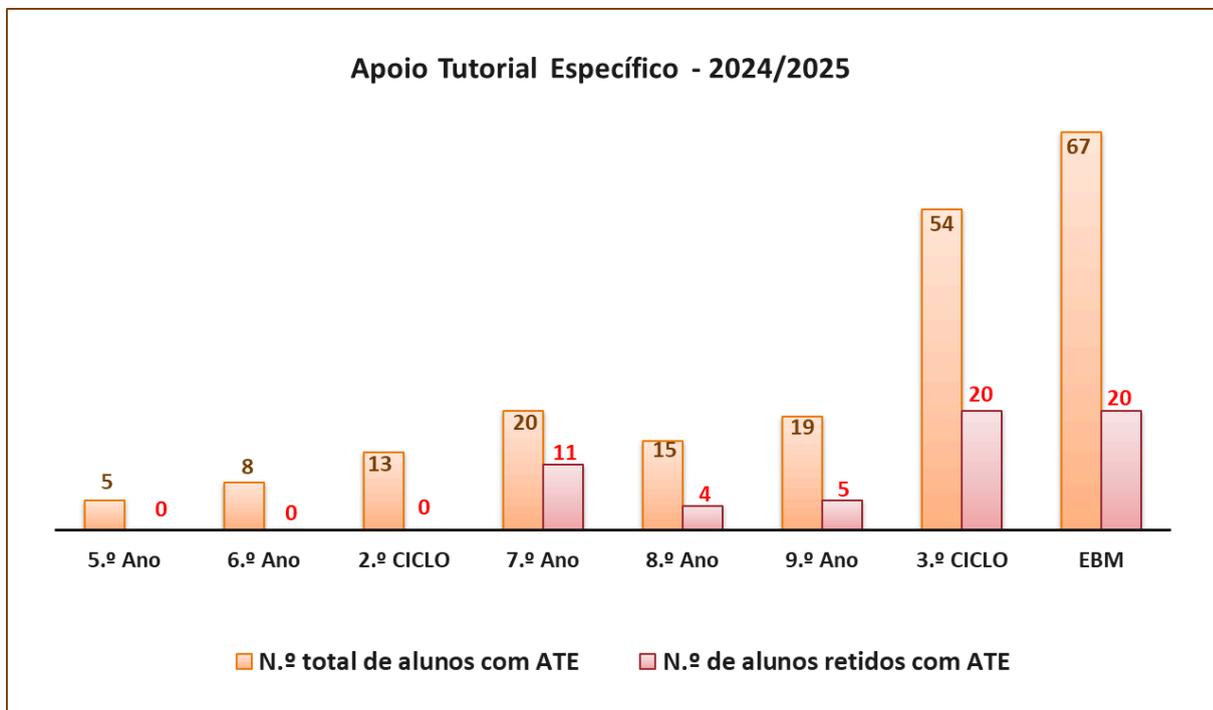
Fonte: Documento da Direção "Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão - 3.º Período"

Nos 2.º e 3.º Ciclos, **67** alunos beneficiaram de Apoio Tutorial Específico (ATE), como mostra o Gráfico 44, sendo 13 alunos do 2.º Ciclo e 54 do 3.º Ciclo.

Do total dos 67 alunos da EB de Mafra que beneficiaram de Apoio Tutorial Específico, **47** obtiveram sucesso no final do ano letivo.

Os **20** alunos que ficaram retidos frequentavam todos o 3.º Ciclo.

Gráfico 44 - Alunos com Apoio Tutorial Específico (ATE), na EBM - 2024/2025



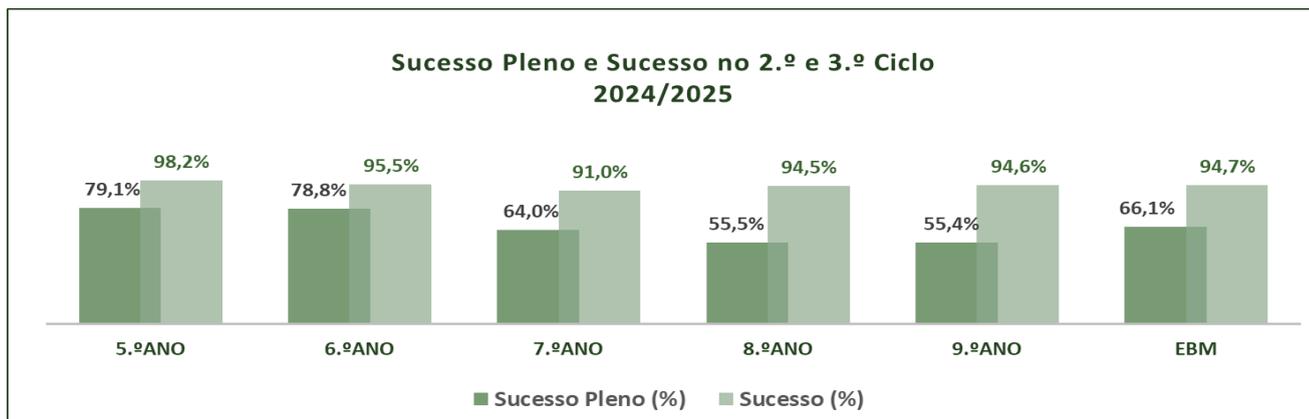
Fonte: Documento da Direção “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão - 3.º Período”

Na Escola Básica de Mafra, como mostra o Gráfico 45, verificou-se que 66,1% dos alunos transitaram ou ficaram aprovados com sucesso pleno, ou seja, sem qualquer nível inferior a três.

A percentagem de alunos que obtiveram sucesso pleno foi mais elevada no 2.º Ciclo do que no 3.º Ciclo e foi sempre diminuindo à medida que se progride no ano de escolaridade. No entanto, os valores referentes ao 8.º ano e ao 9.º ano são muito semelhantes.

No 2.º Ciclo, a percentagem de sucesso pleno encontra-se mais próxima do sucesso escolar, enquanto esta diferença é mais acentuada no 3.º Ciclo.

Gráfico 45 - Sucesso Pleno e Sucesso no 2.º e 3.º Ciclo - 2024/2025



Fonte: Documento da Direção “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão - 3.º Período”

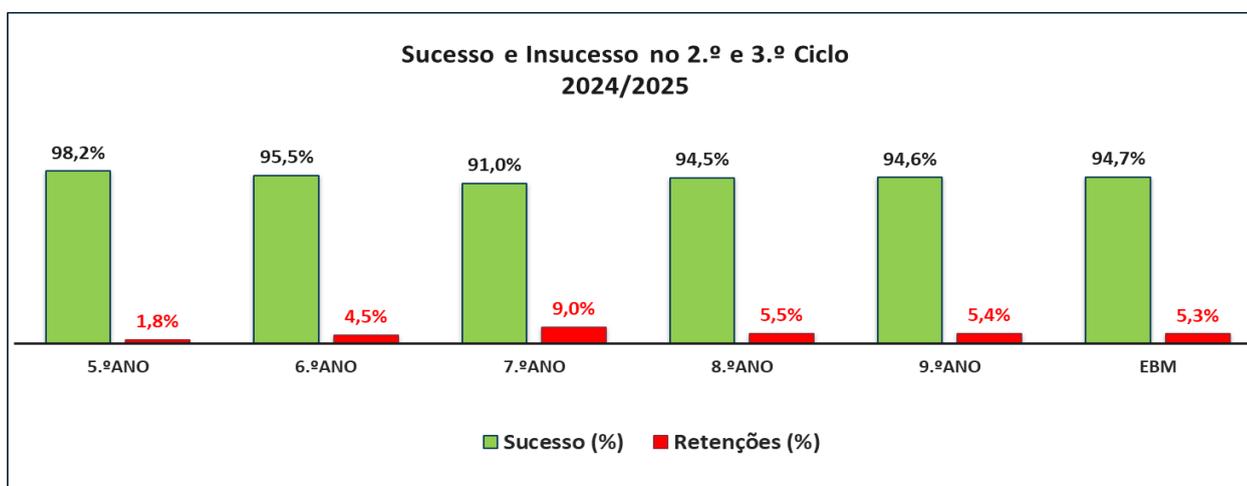
No final do ano letivo de 2024/2025, a percentagem de alunos que obteve sucesso foi mais alta no 2.º ciclo do que no 3.º Ciclo, como mostra o Gráfico 46. Mesmo assim, situou-se acima dos 90% em todos os anos de escolaridade.

A taxa de sucesso mais alta verificou-se no 5.º ano (98,2%).

A maior percentagem de retenções verificou-se no 7.º ano, onde 9,0 % dos alunos não transitaram.

Neste ano letivo, a taxa de retenção na Escola Básica de Mafra foi de **5,3 %** e a percentagem de alunos que transitaram ou ficaram aprovados foi de **94,7%**.

Gráfico 46 - Sucesso e Sucesso no 2.º e 3.º Ciclo - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

Na análise do Gráfico 47 e da tabela 19, verificou-se que do total de **1424** alunos da Escola Básica de Mafra (EBM), **548** alunos, correspondendo a uma percentagem de **38,48%**, estiveram abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, tendo sido aplicadas Medidas Universais de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão a **347** alunos, Medidas Universais e Seletivas a **161** alunos e Medidas Universais, Seletivas e Adicionais a **40** alunos.

Do universo de **542** alunos do **2.º Ciclo**, **174** alunos usufruíram de Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018. Destes, 101 alunos (18,63%) beneficiaram de Medidas Universais, 55 alunos (10,15%) usufruíram de Medidas Universais e Seletivas e 18 alunos (3,32%) beneficiaram de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais.

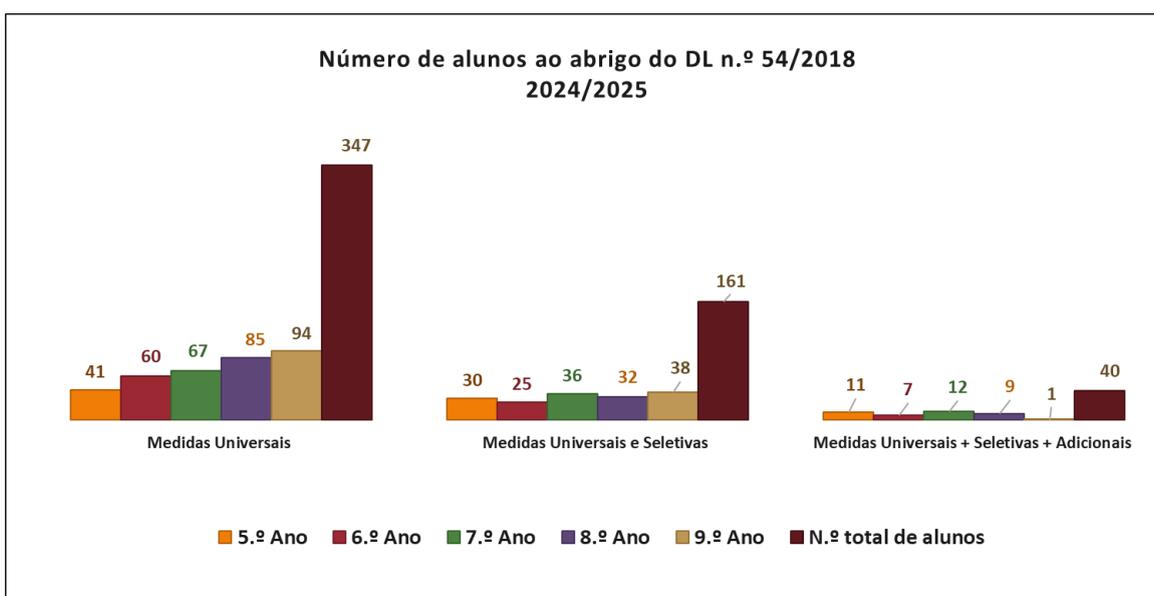
Dos **882** alunos do **3.º Ciclo**, **374** alunos usufruíram de Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018. Destes, 246 alunos (27,89%) beneficiaram de Medidas Universais, 106 alunos (12,02%) usufruíram de Medidas Universais e Seletivas, e 22 alunos (2,49%) beneficiaram de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais.

Constatou-se que a percentagem de alunos com medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 é superior no **3.º Ciclo**, representando **42,4 %** dos alunos, contra **32,1%** no **2.º Ciclo**.

O **9.º ano** é aquele que regista maior número de alunos que beneficiaram de Medidas Universais e de alunos que usufruíram de Medidas Universais e Seletivas.

No **7.º ano** verificou-se o maior número de alunos abrangidos por Medidas Universais, Seletivas e Adicionais.

Gráfico 47 - Número de alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, na EBM - 2024/2025



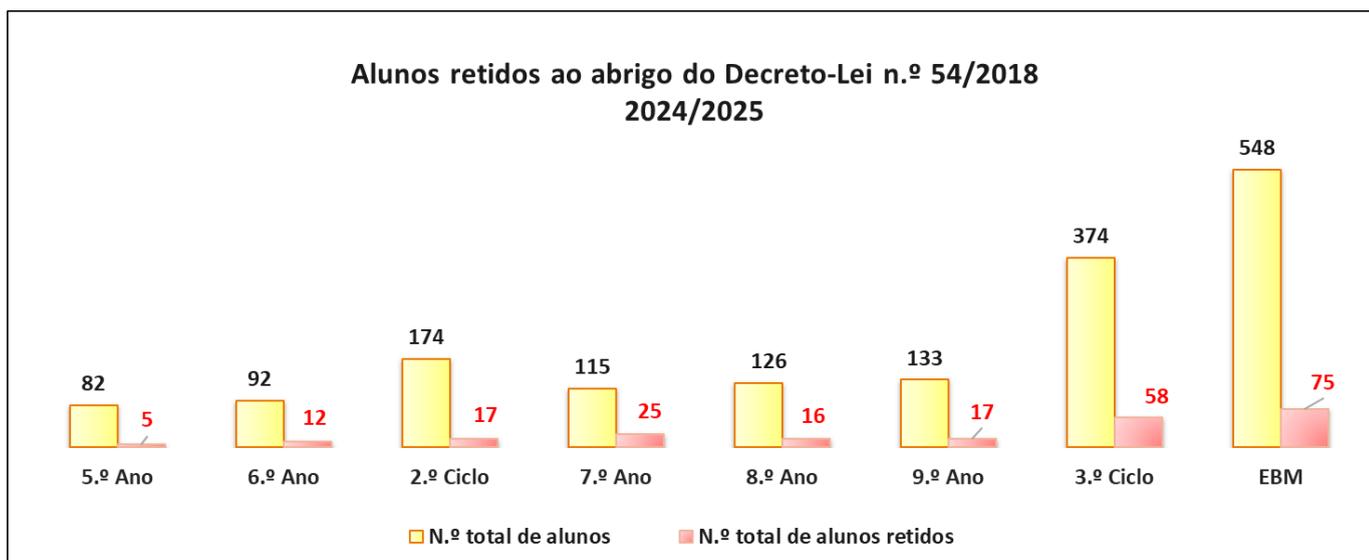
Fonte: Documento da Direção “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão - 3.º Período”

## Alunos ao abrigo do DL. n.º 54/2018 - Relação entre o número total de alunos e o número de alunos retidos.

A análise do Gráfico 48, que mostra a diferença entre o número de alunos com Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão (548) e o número destes alunos retidos (75), sugere que a aplicação destas medidas foi eficaz, tanto no 2.º Ciclo como no 3.º Ciclo.

O 3.º Ciclo apresentou o maior número de alunos que beneficiaram de medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 e que ficaram retidos, **58** alunos, face aos **17** no 2.º Ciclo. Dentro do 3.º Ciclo, a maioria dos alunos retidos frequentava o 7.º ano.

Gráfico 48 - Relação entre o número total de alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 e o número total de alunos retidos, na EBM - 2024/2025



Fonte: Documento da Direção “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão - 3.º Período”

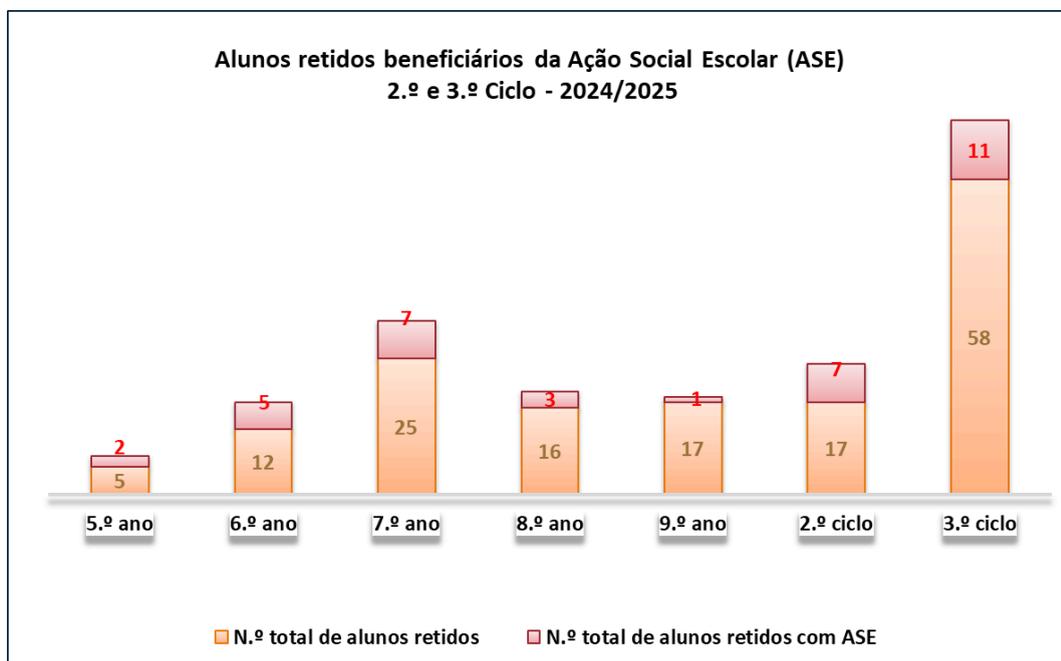
## Comparação entre o número total de alunos retidos e o número total de alunos retidos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE)

Decorrente da análise do Gráfico 49, verificou-se que dos 17 alunos retidos no 2.º Ciclo, 7 alunos beneficiaram do apoio da Ação Social Escolar, 2 alunos do 5.º ano e 5 alunos do 6.º ano, correspondendo a 41,2%.

No 3.º Ciclo, dos 58 alunos retidos, 11 alunos usufruíram de apoio ASE, correspondendo a 19%. Destes 11 alunos, 7 alunos frequentavam o 7.º ano, 3 alunos eram do 8.º ano e 1 aluno do 9.º ano.

Constatou-se que o ano que apresenta o maior número de beneficiários de Ação Social Escolar coincide com o ano em que ocorreu maior número de retenções.

Gráfico 49 - Relação entre o número total de alunos retidos e o número total de alunos retidos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE), na EBM - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

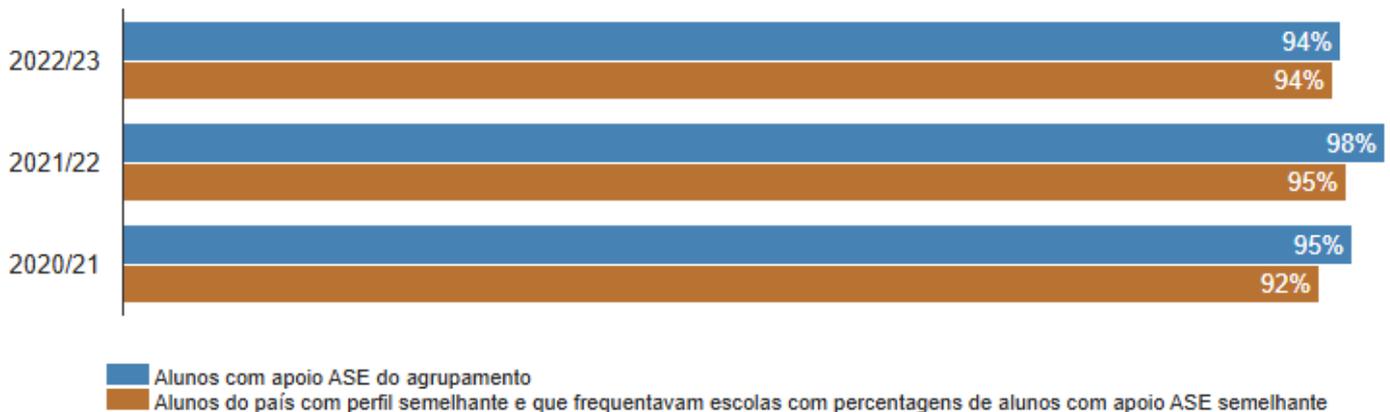
No Gráfico 50, retirado do portal Infoescolas, a barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) do AEM que concluíram o 2.º Ciclo do Ensino Básico dentro do tempo regulamentar, ou seja, até dois anos depois de terem ingressado neste ciclo.

A barra castanha mostra a percentagem nacional de conclusões do 2.º Ciclo em dois anos, para comparação com os resultados no AEM. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 2.º Ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do AEM, em termos de apoios ASE, idade à entrada no ciclo, habilitação da mãe e categoria da escola frequentada relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE. O objetivo é enquadrar os resultados dos alunos com apoio ASE no AEM com uma média nacional apropriada.

Os dados relativos a 2022/2023 mostraram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 2.º Ciclo em 2021/2022.

Verificou-se que, ao contrário do verificado nos dois primeiros anos apresentados, em que a percentagem no AEM era superior à percentagem nacional, no ano letivo de 2022/2023 a percentagem de alunos com apoio ASE do AE Mafra que concluiu o 2.º Ciclo em dois anos coincide com a percentagem de alunos do país com perfil semelhante.

Gráfico 50 - Percentagem de alunos com apoio ASE do AE Mafra que concluíram o 2.º Ciclo em dois anos



Fonte: Portal Infoescolas

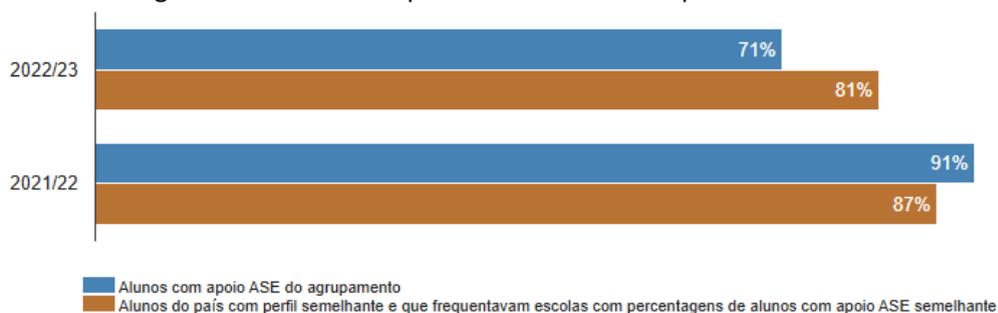
No Gráfico 51, retirado do portal Infoescolas, a barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) do AEM que concluíram o 3.º Ciclo do Ensino Básico dentro do tempo previsto, ou seja, até três anos depois de terem ingressado neste ciclo.

A barra castanha mostra a percentagem nacional para comparação com os resultados no AEM.

Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 3.º Ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do AEM, em termos de apoios ASE, idade à entrada no ciclo, habilitação da mãe e categoria da escola frequentada relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE. O objetivo é enquadrar os resultados dos alunos com apoio ASE no AEM com uma média nacional apropriada.

Verificou-se que, enquanto no ano letivo de 2021/2022 a média no AEM era 4 p.p. superior à média nacional, no ano letivo seguinte a percentagem de alunos com apoio ASE do AE Mafra que concluíram o 3.º ciclo em três anos foi de 71%, menos 10 p.p. relativamente aos alunos do país com perfil semelhante e que frequentavam escolas com percentagens de alunos com apoio ASE semelhante.

Gráfico 51 - Percentagem de alunos com apoio ASE do AE Mafra que concluíram o 3.º Ciclo em três anos



Fonte: Portal Infoescolas

## Evolução do Sucesso Escolar nos últimos dez anos na E.B. de Mafra

Analisando a evolução do sucesso escolar dos alunos nos últimos dez anos, na Escola Básica de Mafra, apresentada na tabela 20 e representada nos Gráficos 52 e 53, conclui-se que, desde o ano letivo de 2017/2018, o sucesso tem sido sempre superior a 90% em todos os anos de escolaridade, com exceção do 7.º ano que em 2021/2022 apresentou 89,5% de sucesso.

Nos anos letivos de 2017/2018 e de 2022/2023 houve uma maior uniformidade entre todos os anos de escolaridade (5.º ao 9.º anos), quanto às percentagens de sucesso, com um intervalo de 4,8 p.p. entre o valor mais alto e o mais baixo.

Em sentido inverso, a maior variação nos valores entre os diferentes anos de escolaridade ocorreu no ano letivo de 2016/2017, em que os valores oscilaram entre 87,1% no 9.º ano e 95,2% no 6.º ano, perfazendo um intervalo de 8,1 p.p.

Neste período em análise, as taxas de sucesso mais elevadas foram maioritariamente registadas no 5.º ano, enquanto que o 8.º ano apresentou a menor taxa de sucesso em seis destes dez anos letivos.

Na Escola Básica de Mafra a **média do sucesso escolar** foi mais baixa em 2015/2016, registando-se 89,3% de sucesso, tendo aumentado gradualmente até ao ano letivo de 2020/2021, quando atingiu 96,0%, o valor mais alto da década em análise. A partir deste ano, e embora tenha havido um decréscimo, o sucesso escolar manteve-se sempre igual ou superior a 93,9%.

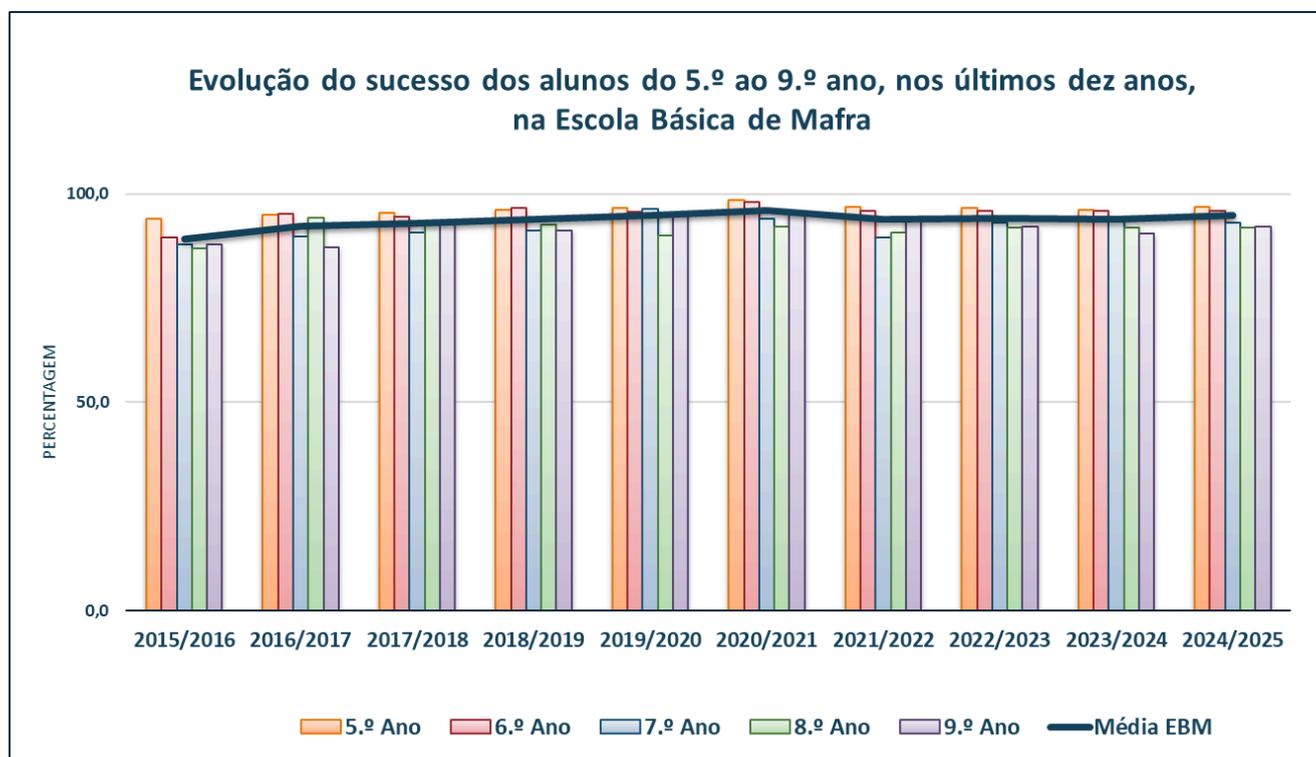
**No presente ano letivo**, a média do sucesso escolar da EB Mafra foi de **94,8%**, valor que se situa 0,9 p.p. acima do registado no ano anterior.

Tabela 20 - Sucesso escolar dos alunos, nos últimos dez anos, na Escola Básica de Mafra

Ano	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
5.º Ano	94,0	94,9	95,5	96,1	96,6	98,5	96,8	96,7	96,2	96,9
6.º Ano	89,6	95,2	94,6	96,7	95,7	98,0	95,9	95,9	95,8	96,0
7.º Ano	88,0	89,9	90,7	91,3	96,3	94,1	89,5	93,1	93,6	93,0
8.º Ano	87,0	94,3	93,2	92,7	90,1	92,2	90,8	91,9	91,8	91,9
9.º Ano	87,8	87,1	93,4	91,3	95,4	95,2	94,2	92,1	90,6	92,2
<b>Média EBM</b>	<b>89,3</b>	<b>92,3</b>	<b>93,1</b>	<b>93,8</b>	<b>94,8</b>	<b>96,0</b>	<b>93,9</b>	<b>94,2</b>	<b>93,9</b>	<b>94,8</b>

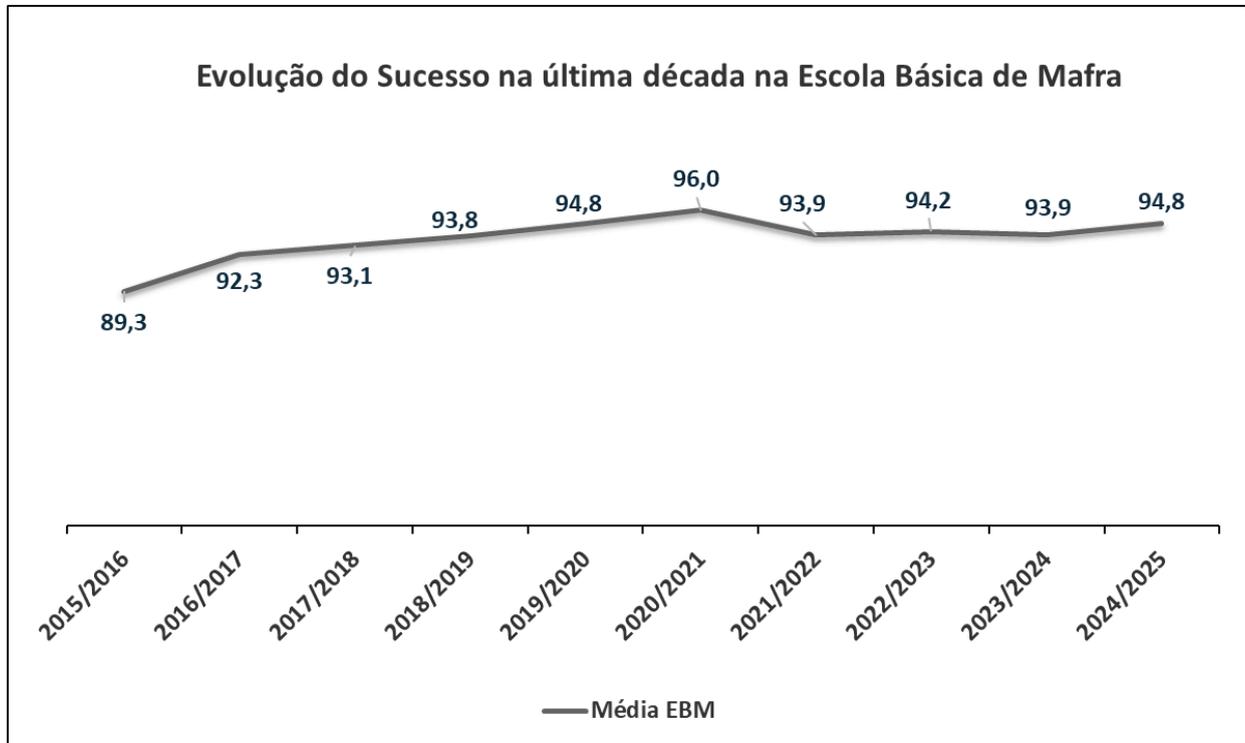
Fonte : Dados fornecidos pela Direção e Programa de Gestão de Alunos - Inovar

Gráfico 52 - Evolução do sucesso dos alunos dos 5.º ao 9.º anos, nos últimos dez anos, na EBM



Fonte: Dados fornecidos pela Direção e Programa de Gestão de Alunos - Inovar

Gráfico 53 - Evolução do Sucesso, na última década, na EBM



Fonte: Dados fornecidos pela Direção e Programa de Gestão de Alunos - Inovar

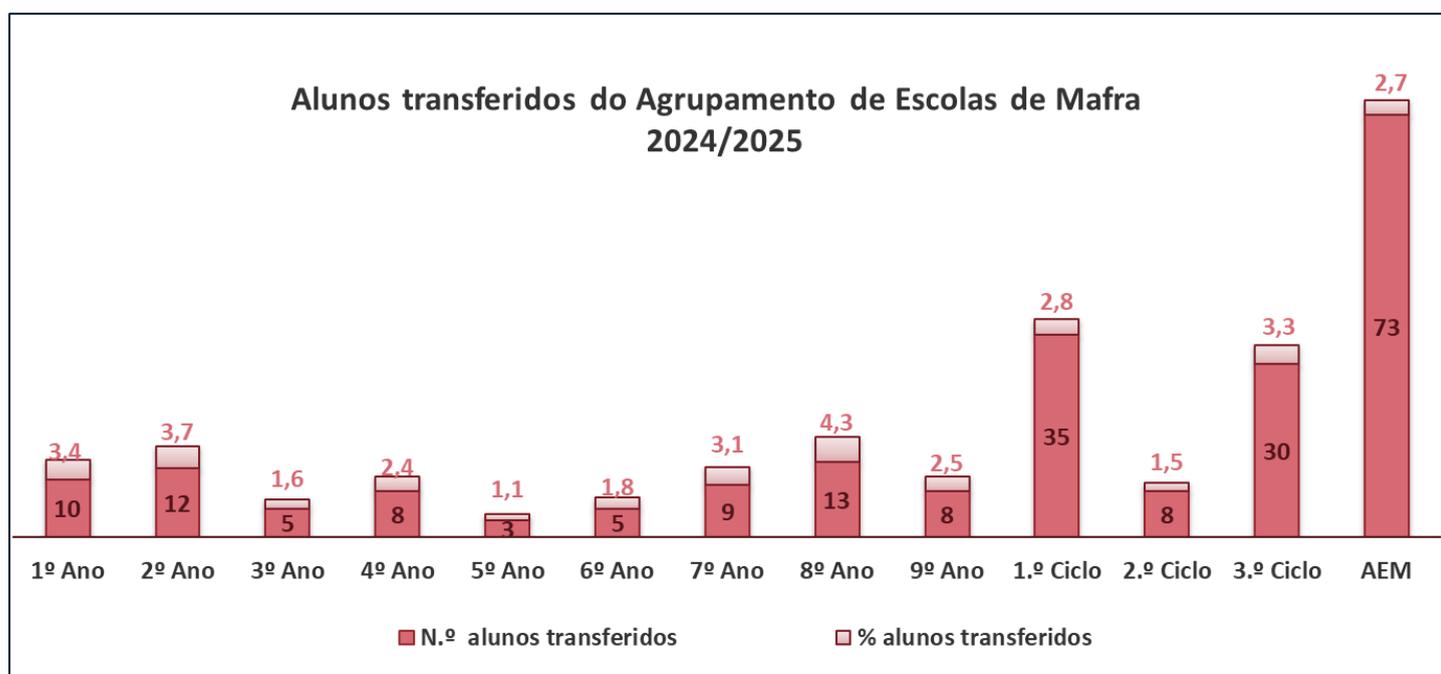
## I.º, 2.º e 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

### Alunos Transferidos do Agrupamento de Escolas de Mafra até ao final do 3.º período

Ao longo do ano letivo, foram transferidos do Agrupamento de Escolas de Mafra **73** alunos, correspondendo a 35 alunos do 1.º Ciclo, 8 alunos do 2.º Ciclo e 30 alunos do 3.º Ciclo, como mostra o Gráfico 54.

A taxa de alunos transferidos no AE Mafra foi de 2,7%, destacando-se o 8.º ano com a maior percentagem de transferências (4,3%).

Gráfico 54 - Alunos transferidos do Agrupamento de Escolas de Mafra



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

### Alunos Retidos por Faltas Injustificadas no Agrupamento de Escolas de Mafra

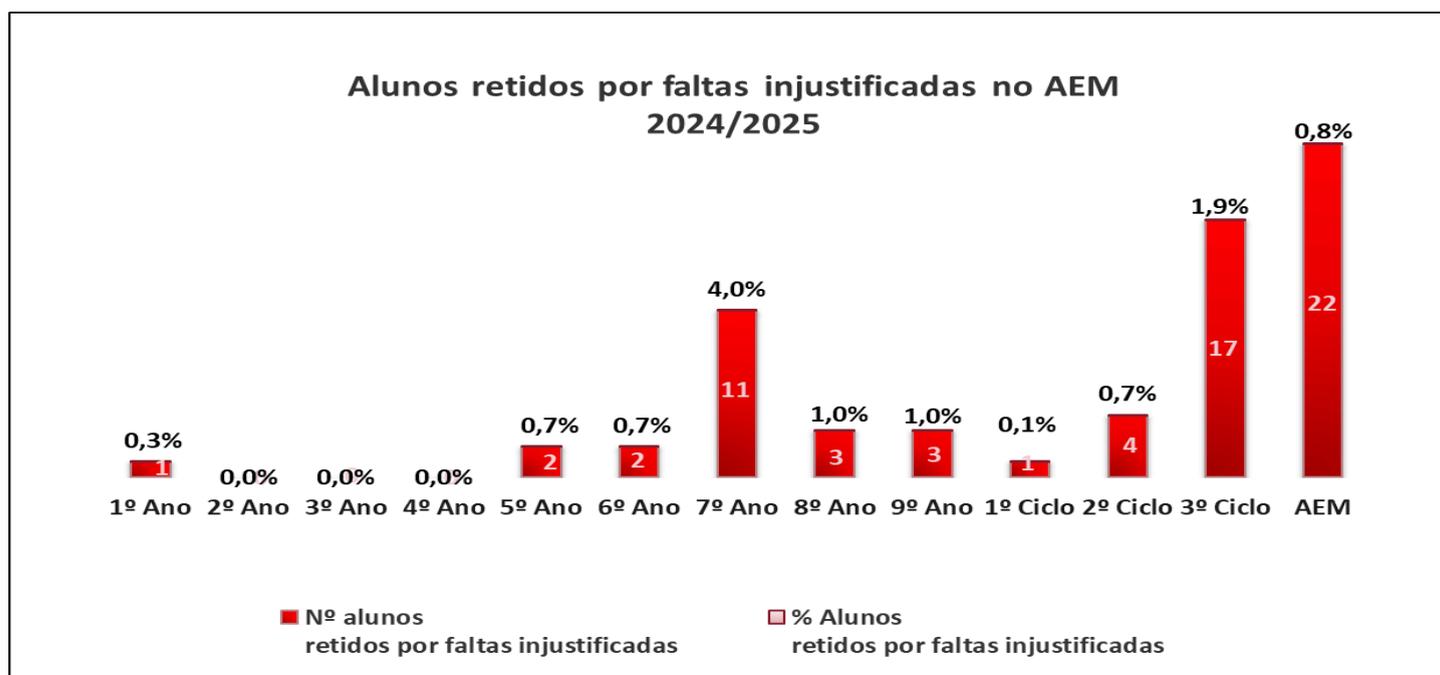
No AEMafra ficaram retidos por faltas injustificadas um total de 22 alunos, correspondendo a uma taxa de 0,8 %, como mostra o Gráfico 55.

No 1.º Ciclo, registou-se um aluno retido no 1º ano por faltas injustificadas.

No 2.º Ciclo, ficaram retidos por faltas injustificadas 4 alunos, 2 do 5.º e 2 do 6.º ano de escolaridade.

No 3.º Ciclo verificaram-se retenções por faltas injustificadas nos três anos de escolaridade, salientando-se **11** alunos no 7.º ano, **3** alunos no 8.º ano e **3** alunos no 9.º ano, perfazendo um total de 17 retenções, correspondente a 1,9% dos alunos do ciclo.

Gráfico 55 - Alunos retidos por faltas injustificadas no Agrupamento de Escolas de Mafra - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Evolução da percentagem de alunos Retidos por Faltas Injustificadas no Agrupamento de Escolas de Mafra – 2020/2025

Da análise do Gráfico 56, conclui-se que desde o ano letivo 2020/2021 não havia registo de alunos retidos por faltas injustificadas, quer no 1.º Ciclo, quer no 5.º ano de escolaridade até ao presente ano letivo 2024/2025, em que se verificou a retenção de um aluno no 1º ano e outro do 5.º ano, nestas condições.

Nos 6.º e 7.º anos houve retenções por faltas injustificadas nos cinco anos letivos em análise.

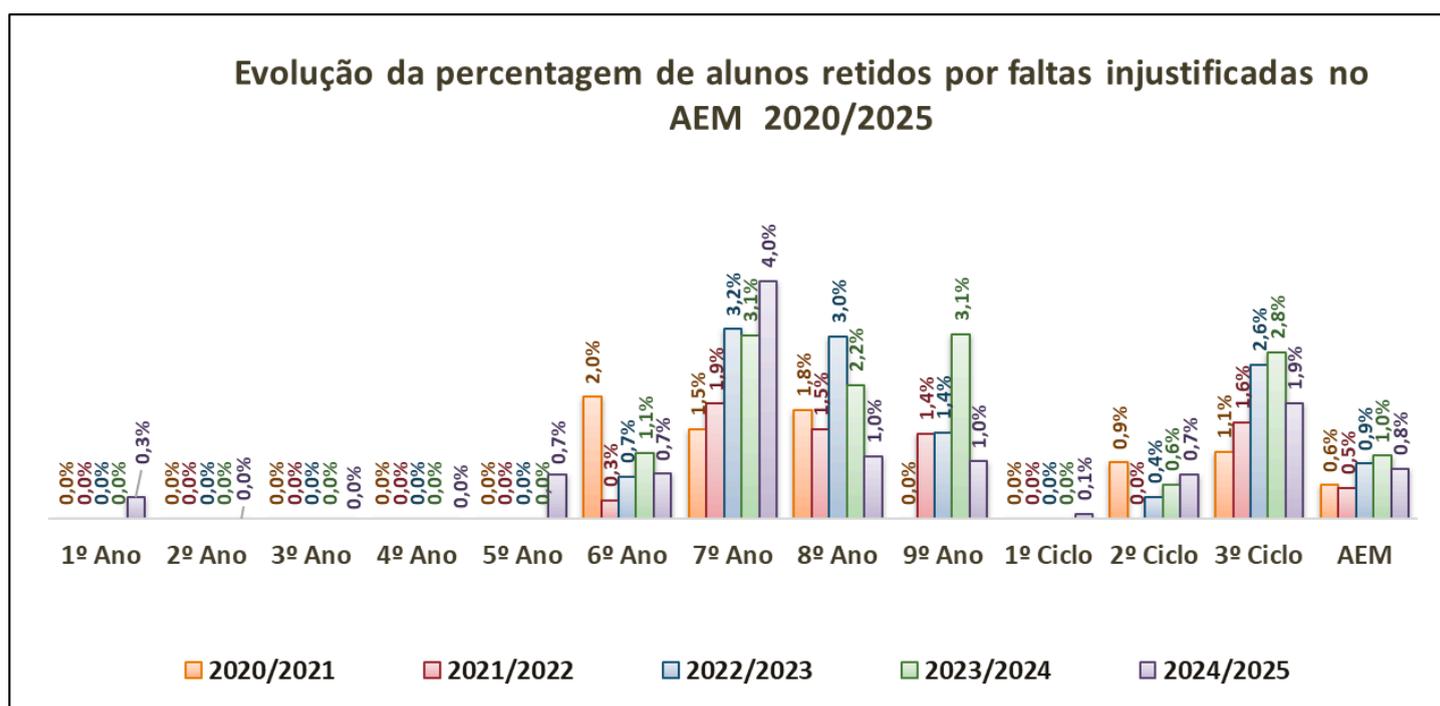
A maior taxa de retenção por faltas verificou-se sempre no 3.º Ciclo e estes valores tinham vindo a aumentar ao longo dos quatro anos letivos anteriores, atingindo 2,8% no ano letivo de 2023/2024.

Contudo, comparando o presente ano letivo com o anterior, observou-se que a percentagem de alunos retidos por faltas injustificadas, embora tenha aumentado no 2.º Ciclo, sofreu um decréscimo de 0,9 p.p. no 3.º Ciclo.

No AEMafra a taxa de retenção por faltas situou-se em **0,8%**.

A média total do AEMafra situou-se em **0,8%**, tendo havido uma diminuição de **0,2 p.p.** face ao ano anterior.

Gráfico 56 - Evolução da percentagem de alunos retidos por faltas injustificadas no AEM - 2020/2025



Fonte: Dados fornecidos pela Direção e Programa de Gestão de Alunos - Inovar

### Número e Taxa de Retenção no Agrupamento de Escolas de Mafra - 2024/2025

Na análise dos Gráficos 57 e 58, verificou-se que no ano letivo de 2024/2025 ficaram retidos no **1.º Ciclo** 32 alunos. O 2.º ano apresentou o maior número de alunos retidos (24), seguido do 3.º ano, com 5 alunos e do 4.º ano, com 2 alunos retidos. No 1º ano verificou-se uma retenção (por faltas injustificadas). A taxa de retenção no 1.º Ciclo foi de **2,6%**.

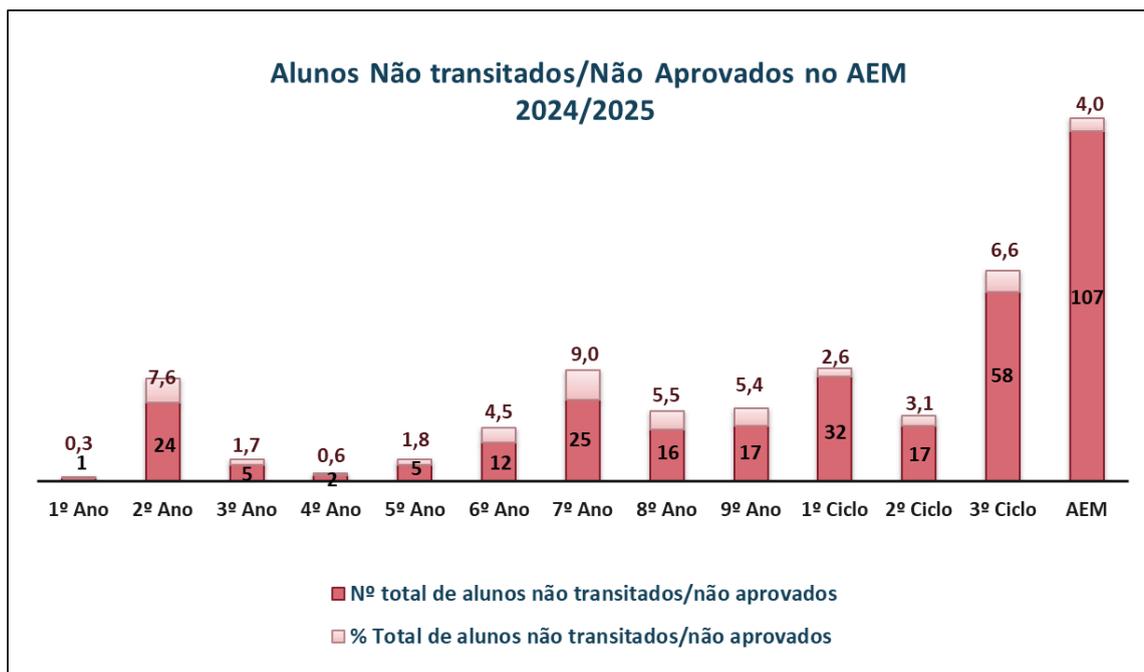
A taxa de retenção **do 2.º Ciclo** foi de **3,1 %**, correspondendo a 5 alunos do 5.º ano e 12 alunos do 6.º ano.

No **3.º Ciclo**, ficaram retidos 25 alunos no 7.º ano , 16 alunos no 8.º ano e 17 alunos no 9.º ano, perfazendo um total de 58 discentes.

No conjunto dos três ciclos, o 3.º Ciclo foi o que apresentou maior percentagem de alunos não transitados / não aprovados (6,6%).

A taxa de retenção no AEMafra foi de **4,0 %**, correspondendo a um total de 107 alunos.

Gráfico 57 - Número de alunos Não Transitados / Não Aprovados no AEM - 2024/2025



Fonte: Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Evolução da Taxa de Retenção no Agrupamento de Escolas de Mafra – 2020/2025

No **AE Mafra** a taxa de retenção, nos últimos 5 anos, foi quase sempre mais baixa no 1.º Ciclo e mais alta no 3.º Ciclo, como mostra o Gráfico 58.

A taxa de retenção no **AE Mafra** vinha a aumentar desde 2020/2021, mas verificou-se um ligeiro decréscimo de 0,1 p.p., registando-se o valor de 4,9% no ano letivo transato. Esta tendência de decréscimo continuou a verificar-se no ano 2024/2025, atingindo 4,0%, decorrente da diminuição das retenções no 3.º ciclo, apesar de nos 1.º e 2.º ciclos terem aumentado os valores da taxa de retenção.

No **1.º Ciclo**, a taxa de retenção foi de **2,6%** em 2024/2025. O 2.º ano registou sempre a taxa mais alta de retenção. No entanto, os valores de cada ano foram oscilando ao longo dos quatro anos anteriores. No presente

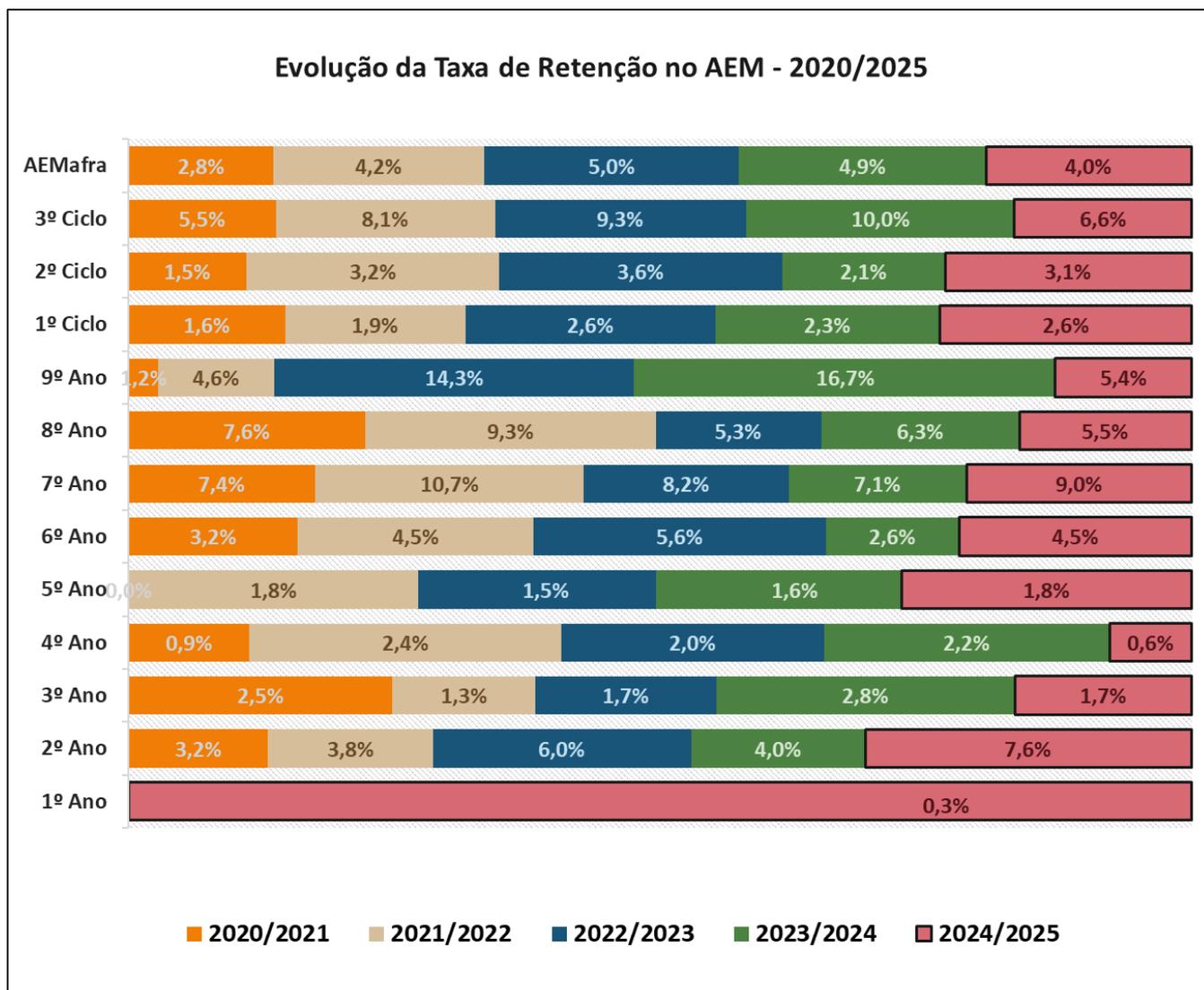
ano letivo, houve menos alunos retidos no 4.º ano de escolaridade, mas o 2.º ano apresentou o maior aumento relativamente ao ano anterior.

No **2.º Ciclo**, a taxa de retenção é **3,1%** e foi, ao longo dos cinco anos, sempre mais alta no 6.º ano.

O **3.º Ciclo** apresenta uma taxa de retenção de **6,6%**.

Neste ciclo de ensino, verificou-se, ao longo dos últimos cinco anos letivos, uma oscilação nos valores de cada ano de escolaridade, mas contrariando a tendência dos dois anos letivos anteriores, em que a maior percentagem de alunos retidos se encontrava no 9.º ano, no presente ano letivo, foi este o ano em que se verificaram menos retenções, tendo havido uma descida de 16,7% para 5,4%.

Gráfico 58 - Evolução da Taxa de Retenção no AEM- 2020/2025



Fonte: Dados fornecidos pela Direção e Programa de Gestão de Alunos - Inovar

## Evolução do Sucesso Pleno no Agrupamento de Escolas de Mafra – 2020/2025

Nos últimos cinco anos letivos, a percentagem de alunos com sucesso pleno foi sempre mais alta no 1.º Ciclo e mais baixa no 3.º Ciclo, como mostra o Gráfico 59 e, em todos os ciclos, o valor mais alto foi registado no ano letivo de 2020/2021.

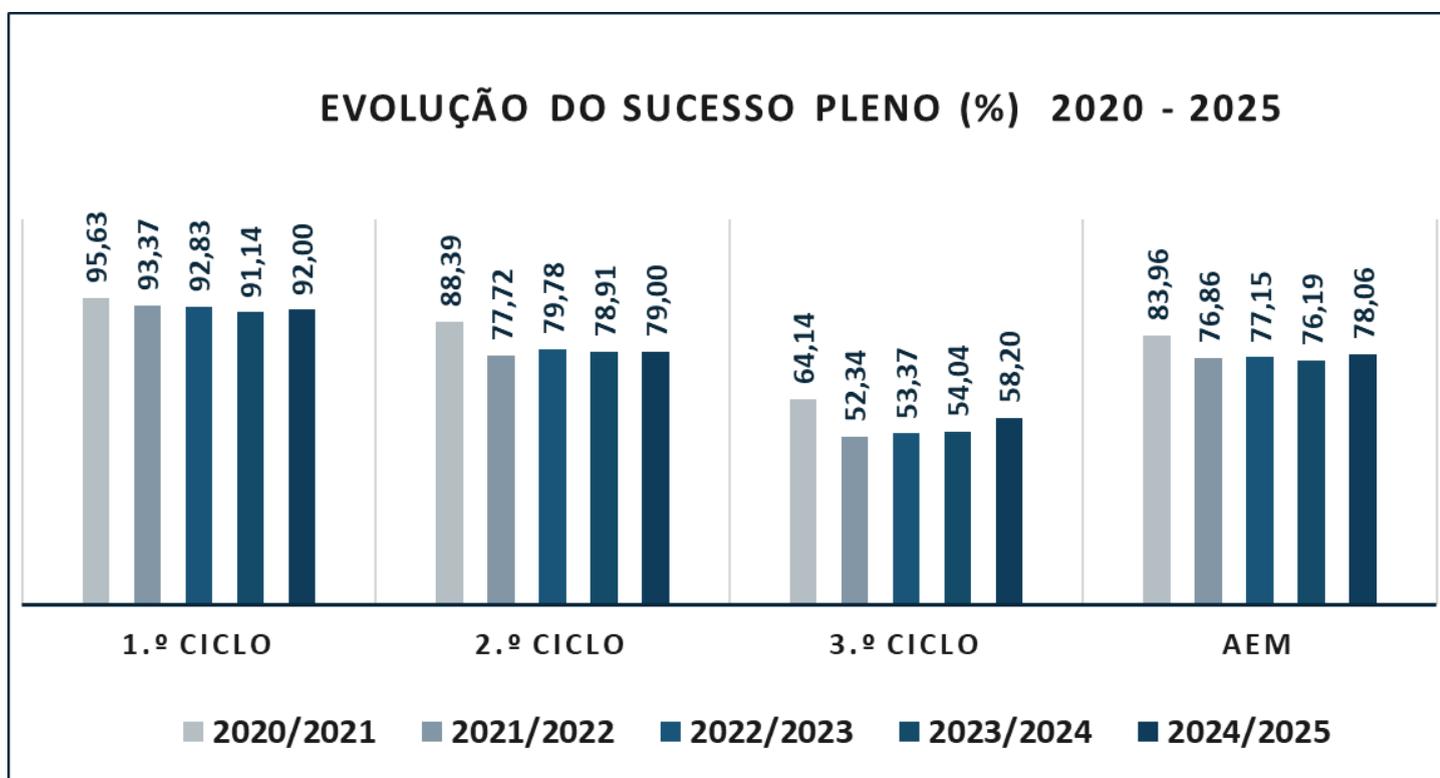
No 1.º Ciclo, o sucesso pleno manteve valores superiores a 90%. No entanto, verificou-se um decréscimo gradual nos últimos quatro anos letivos e em 2024/2025 registou-se o valor superior ao do ano anterior (92%).

No 2.º Ciclo, a percentagem de alunos que transitam/ aprovados com sucesso a todas as disciplinas tem oscilado ligeiramente ao longo dos últimos quatro anos letivos. No presente ano letivo, a taxa de sucesso pleno situou-se em 79,0%, valor muito semelhante ao do ano anterior.

No 3.º Ciclo, tem-se verificado um aumento gradual no sucesso pleno desde que foi registado o valor mais baixo, em 2021/22. No ano letivo de 2024/2025 a percentagem de sucesso pleno voltou a aumentar e foi de 58,20%.

No AEMafra, a média de sucesso pleno tem registado oscilações pouco significativas nos últimos quatro anos e em 2024/2025 aumentou ligeiramente face ao ano anterior, situando-se em 78,06%.

Gráfico 59 - Evolução do Sucesso Pleno no Agrupamento de Escolas de Mafra - 2020/2025



Fonte: Documento da Direção “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão - 3.º Período”

## Evolução (%) de alunos em Quadro de Mérito, na vertente Excelência, no Agrupamento de Escolas de Maфра – 2020/2025

Ao longo dos últimos cinco anos, a percentagem de alunos que ingressaram no Quadro de Mérito sofreu algumas oscilações, mas foi quase sempre mais alta no 2.º Ciclo, como mostra o Gráfico 60.

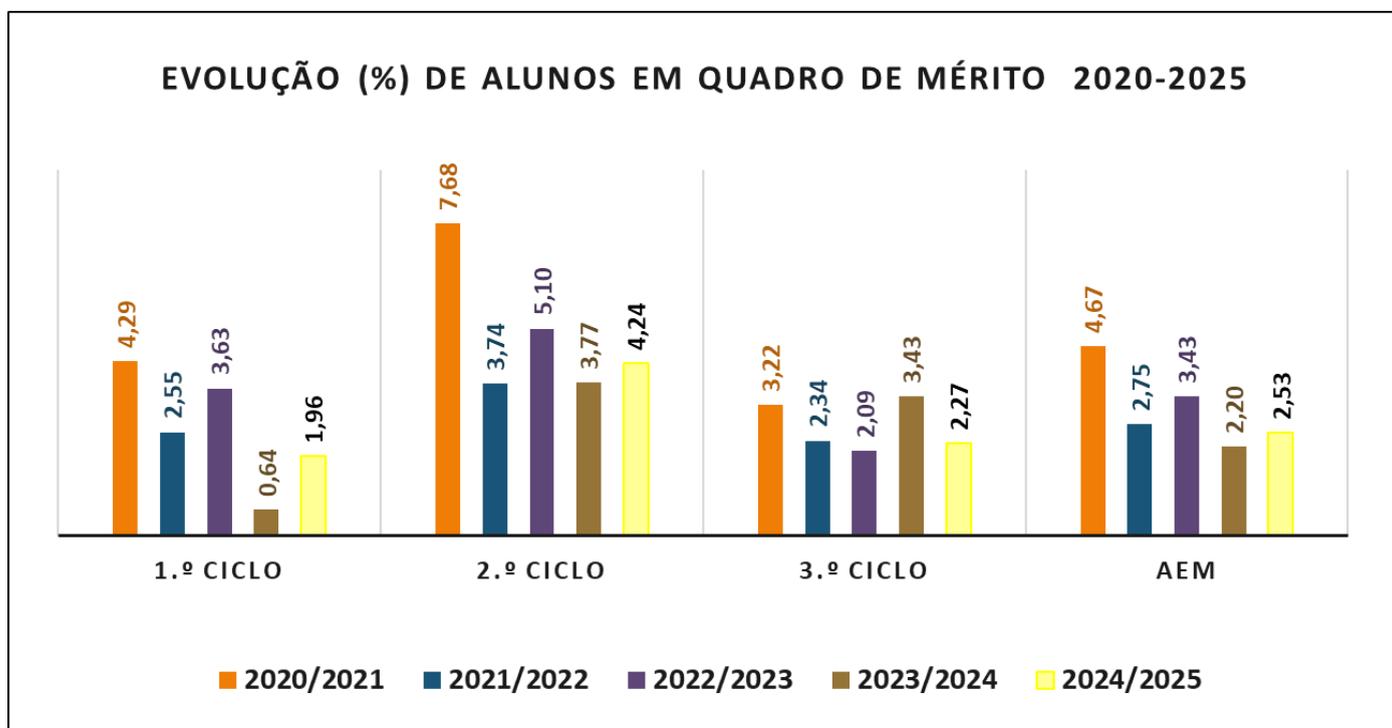
Em comparação com o ano anterior, este ano verificou-se um aumento no 1.º Ciclo, com 1,96% dos alunos a integrarem o Quadro de Mérito, assim como no 2.º Ciclo, com uma percentagem de 4,24%. Inversamente, registou-se um decréscimo no 3.º Ciclo, apresentando neste ano o valor de 2,27%.

Globalmente, a percentagem mais alta de alunos do AEMaфра que ingressaram no Quadro de Mérito verificou-se em 2020/2021, com uma taxa de 4,67% de alunos.

No ano letivo de 2023/2024, registou-se o valor mais baixo dos últimos cinco anos letivos, com 2,20%.

No entanto, em 2024/2025 registou-se um ligeiro aumento de **0,33 p.p.** relativamente ao ano letivo anterior, sendo a percentagem atual de 2,53%.

Gráfico 60 - Evolução (%) de Alunos em Quadro de Mérito, Vertente Excelência, no AEM - 2020/2025



Fonte: Documento da Direção “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão - 3.º Período”

## Percursos Diretos de Sucesso no Agrupamento de Escolas de Mafra

A tabela 21 apresenta os resultados retirados do portal Infoescolas para os anos letivos compreendidos entre 2018/2019 e 2022/2023, sendo este o último ano letivo disponível. Refere-se aos alunos que terminaram os 4.º, 6.º e 9.º anos sem retenções ao longo do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, respetivamente.

Verificou-se que em todos os ciclos houve um aumento da percentagem de alunos que fizeram um percurso direto de sucesso até ao ano letivo de 2020/2021.

O 1.º Ciclo registou um aumento de 8 p.p. face ao ano letivo de 2018/2019, obtendo em 2021/2022 a percentagem de 95% de alunos que terminam os quatro anos do 1.º Ciclo sem qualquer retenção. Em 2022/2023 houve um decréscimo de 2 p.p., igualando o valor de 2020/2021.

O 2.º Ciclo apresentou a percentagem mais alta em todos os anos analisados, sendo que no ano letivo de 2020/2021, 98% dos alunos terminaram o 2.º Ciclo em dois anos letivos. Contudo, em 2021/2022, verificou-se uma descida de 2 p.p. e em 2022/2023 os valores não sofreram alteração e mantêm-se em 96%.

O 3.º Ciclo apresentou a percentagem mais baixa em todos os anos analisados. Porém, verificou-se em 2020/2021 a maior subida face a 2018/2019, atingindo a percentagem de 90% dos alunos que conseguiram completar o 3.º Ciclo em três anos letivos. A partir desse ano tem-se verificado uma tendência decrescente e em 2022/2023 a percentagem de alunos com percurso direto foi de 82%.

Tabela 21 - Percentagem de alunos sem retenções ao longo de cada ciclo de ensino no AEM

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
<b>1.º Ciclo</b>	87%	90%	93%	95%	93%
<b>2.º Ciclo</b>	96%	96%	98%	96%	96%
<b>3.º Ciclo</b>	81%	82%	90%	88%	82%

Fonte: Portal Infoescolas

## Evolução da Taxa de Sucesso no AE Mafra, Fonte MISI – 2020/2025

A Tabela 22, representada no Gráfico 61, apresenta os resultados da evolução da Taxa de Sucesso no AE Mafra nos últimos cinco anos letivos, com os dados fornecidos pela MISI. Comparando os resultados escolares do AEM (UO) com os resultados a nível nacional, no ano letivo de 2024/2025, verificou-se que a taxa de sucesso na UO foi igual ou superior à Nacional nos 3.º, 4.º, 5.º e 9.º anos e nos 1.º, 2.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, inferior à Nacional. Salienta-se, porém, que as diferenças são, na generalidade dos anos, bastante ténues, com exceção do 9.º ano, em que os valores da UO são 6,84% superiores à taxa de sucesso a nível nacional, enquanto que nos 2.º e no 7.º anos a taxa de sucesso na UO é 2,2% mais baixa do que a percentagem nacional.

A taxa de sucesso global foi de **96,01%** na UO, superior à média nacional em **0,8 p.p.**

Comparando com o ano letivo de 2023/2024, verificou-se que a taxa de sucesso na UO diminuiu nos 6.º e 7.º anos de escolaridade e manteve ou aumentou nos restantes anos, destacando-se o 9.º ano, que subiu de 83,28% para 95,54%. Contrariamente, a nível Nacional o sucesso diminuiu 2 p.p. no 9.º ano e manteve os valores nos restantes anos de escolaridade.

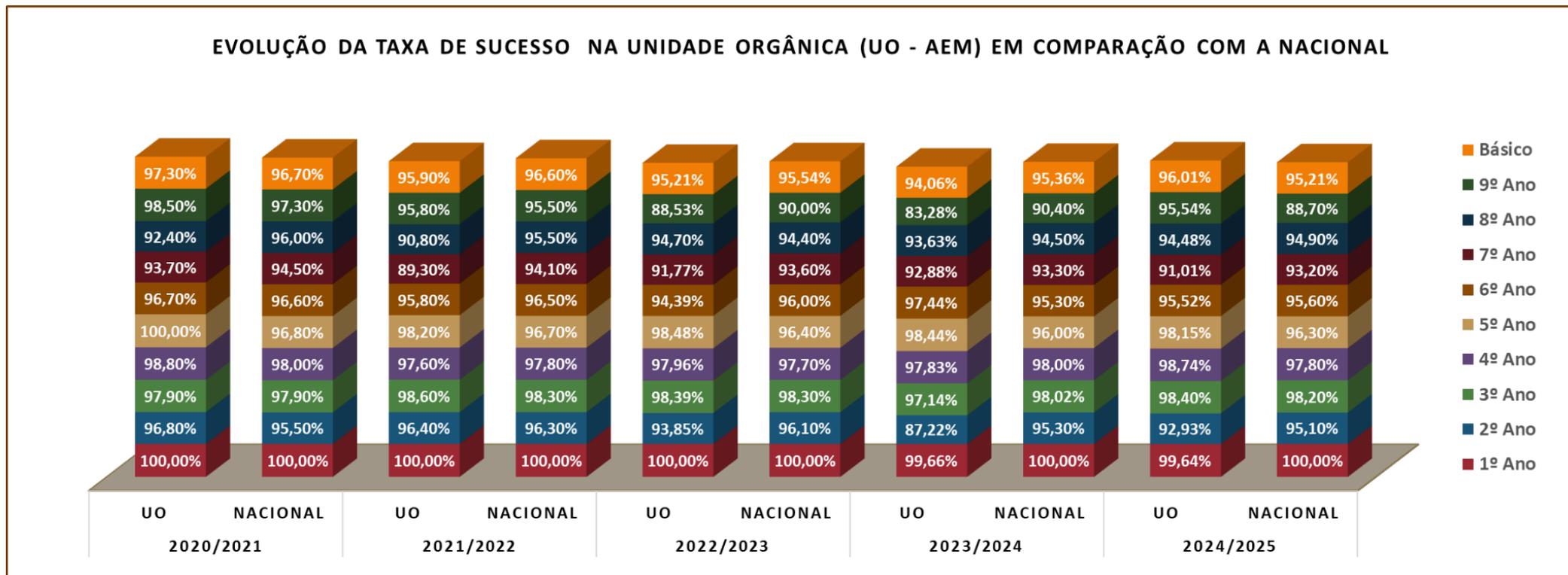
Analisando os últimos cinco anos letivos, verifica-se que a taxa de sucesso no AEM (UO) foi mais alta no ano de 2020/2021 e foi diminuindo nos três anos seguintes. Relativamente ao ano letivo anterior registou-se em 2024/2025 uma subida de **1,30 p.p.** A nível nacional verificou-se também que a taxa de sucesso foi mais alta em 2020/2021 e a partir daí tem havido sempre uma diminuição ligeira. Em 2024/2025 registou-se uma diminuição de 0,15 p.p., face ao registado no ano letivo anterior.

Tabela 22 - Evolução da Taxa de Sucesso na Unidade Orgânica (AEM) em comparação com a Nacional

Ano	Taxa de Sucesso									
	2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	UO	Nacional	UO	Nacional	UO	Nacional	UO	Nacional	UO	Nacional
<b>Básico</b>	97,30%	96,70%	95,90%	96,60%	95,21%	95,54%	94,06%	95,36%	96,01%	95,21%
<b>1º Ano</b>	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,66%	100,00%	99,64%	100,00%
<b>2º Ano</b>	96,80%	95,50%	96,40%	96,30%	93,85%	96,10%	87,22%	95,30%	92,93%	95,10%
<b>3º Ano</b>	97,90%	97,90%	98,60%	98,30%	98,39%	98,30%	97,14%	98,02%	98,40%	98,20%
<b>4º Ano</b>	98,80%	98,00%	97,60%	97,80%	97,96%	97,70%	97,83%	98,00%	98,74%	97,80%
<b>5º Ano</b>	100,00%	96,80%	98,20%	96,70%	98,48%	96,40%	98,44%	96,00%	98,15%	96,30%
<b>6º Ano</b>	96,70%	96,60%	95,80%	96,50%	94,39%	96,00%	97,44%	95,30%	95,52%	95,60%
<b>7º Ano</b>	93,70%	94,50%	89,30%	94,10%	91,77%	93,60%	92,88%	93,30%	91,01%	93,20%
<b>8º Ano</b>	92,40%	96,00%	90,80%	95,50%	94,70%	94,40%	93,63%	94,50%	94,48%	94,90%
<b>9º Ano</b>	98,50%	97,30%	95,80%	95,50%	88,53%	90,00%	83,28%	90,40%	95,54%	88,70%

Fonte: MISI.

Gráfico 61 - Evolução da Taxa de Sucesso na Unidade Orgânica (UO - AEM) em comparação com a Nacional - 2020/2025



Fonte: MISI.

## Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento de Escolas de Mafra é um serviço especializado de apoio educativo, cuja atuação estende-se a toda a comunidade escolar, englobando alunos, docentes, pessoal não docente, pais e encarregados de educação.

De forma articulada com os órgãos e estruturas do Agrupamento e com serviços externos, o SPO empenha-se em criar condições que assegurem a integração escolar e social dos alunos e facilitem a sua transição para a vida ativa.

Neste âmbito, o SPO desenvolve diversas valências, primordialmente centradas na avaliação psicológica de alunos, acompanhamento psicológico de alunos, em intervenções pontuais e consultorias a docentes, no Programa de Orientação Escolar e Vocacional e no trabalho em contexto de turma.

### Avaliação Psicológica a Alunos

No presente ano letivo, o total de alunos sinalizados pelos docentes para avaliação pelo SPO foi de 145.

Destes 145 alunos, **30%** são do **2.º e 3.º** Ciclo, **66%** do **1.º** Ciclo e **4%** da Educação Pré-Escolar.

Durante este ano letivo, foram avaliados 139 alunos, 96%, dos 145 encaminhados pelos docentes.

### Acompanhamento Psicológico a Alunos

O número total de alunos do AEMafra sinalizados para o SPO para acompanhamento psicológico foi de 72.

Destes 72 alunos, **74%** são do **2.º e 3.º** Ciclo, **25%** do **1.º** Ciclo e **1%** da Educação Pré-Escolar.

Durante este ano letivo, tiveram acompanhamento psicológico 71 alunos (**99%**), dos 72 alunos encaminhados pelos docentes.

### Intervenções Pontuais/Consultadoria a Docentes

Durante o ano letivo de 2024/2025, o SPO realizou intervenções pontuais com alunos e consultorias ao pessoal docente e não docente.

## Programa de Orientação Escolar e Vocacional

- Na EB Mafra, foram abrangidos 311 alunos pelo Programa de Orientação Escolar e Vocacional.
- 17 alunos foram orientados para seguir outros percursos formativos.
- Foi dinamizada uma sessão para Encarregados de Educação, com 26 presentes.
- Fez-se atendimento individualizado a 12 Encarregados de Educação e a 14 alunos, para debate sobre os resultados do caderno do perfil vocacional.
- Procedeu-se à articulação e participação na Sessão de Informação da Escola Secundária José Saramago com 54 pais/EE inscritos e com a presença de vários alunos. Assistiu-se ao Dia Aberto na ETPM para pais com a participação de 4 pais/EE.
- Participou-se na Feira das Profissões, acompanhando as 14 turmas do 9.º ano.
- As turmas do 9.º ano participaram nos “*Workshops Exploring Future*”, promovidos pela Câmara Municipal de Mafra, tendo a técnica acompanhado algumas sessões.

## Intervenção em Contextos de Turma

O SPO dinamizou as seguintes sessões dirigidas aos alunos Embaixadores da Saúde: Saúde Mental e Bem Estar dirigida a alunos dos 8.º e 9.º anos de escolaridade; duas sessões sobre a temática bebidas energéticas, uma para os alunos do 5.º ano e outra para os alunos do 6.º ano; sessão sobre a temática *Bullying* dirigida a alunos do 4.º ano; sessões sobre higiene e prevenção do ambiente dirigida a alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade. Foram realizadas várias sessões dirigidas a todas as turmas da Escola Básica de Mafra, a todos os quartos anos, 111 alunos do 2.º ano e 68 alunos do 1.º ano da EB Hélia Correia com o visionamento de filmes para a promoção de competências socioemocionais, entreajuda e partilha.

## Intervenção da Mediadora Linguística e Cultural

No Agrupamento de Escolas de Mafra a Mediadora Linguística e Cultural realizou 16 sinalizações e acompanhamentos a alunos, encarregados de educação e família.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) desempenha, assim, um papel fundamental no acompanhamento e desenvolvimento das competências dos alunos, contribuindo para o bem-estar emocional, crescimento académico e transição para o futuro, estreitando laços com a comunidade escolar, promovendo um ambiente de aprendizagem enriquecedor e inclusivo.

# CONCLUSÕES

## Educação Pré-Escolar

Na Educação Pré-Escolar, o número total de crianças matriculadas no Agrupamento de Escolas de Mafra foi de **493** crianças.

Comparativamente com o ano letivo de 2023/2024, estiveram matriculadas mais 4 crianças no Agrupamento.

Verificou-se que existiram 10 salas cujos grupos de crianças se encontravam reduzidos, ao abrigo do DL n.º 54/2018 .

Na Educação Pré-Escolar, verificou-se que no ano letivo 2024/2025 **22** crianças beneficiaram de Medidas Universais; **19** de Medidas Universais e Seletivas e **19** de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais, ao abrigo do DL n.º 54/2018.

Foram matriculadas no 1.º Ciclo do Ensino Básico **208** crianças, sendo **190** crianças de matrícula obrigatória e **18** crianças de matrícula não obrigatória.

Foram requeridos **6** pedidos de adiamento de ingresso no 1º ano de escolaridade, do 1º Ciclo do Ensino Básico.

## I.º Ciclo do Ensino Básico

A percentagem de **sucesso** no 1.º Ciclo é alta em todos os anos de escolaridade.

O 2.º ano de escolaridade apresenta, tal como em anos letivos anteriores, a percentagem de sucesso mais baixa e a mais alta **taxa de retenção**.

As percentagens do **sucesso pleno e do sucesso escolar** não coincidem em nenhum dos anos de escolaridade, mas aquele em que se verifica a maior proximidade é no 3.º ano de escolaridade e a maior diferença registou-se no 2.º ano de escolaridade.

Nem todas as escolas propuseram alunos para o **Quadro de Mérito**.

No ano de 2024/2025 o número de alunos no ciclo diminuiu ligeiramente, dos 1242 para os 1224. Destes, 341 alunos beneficiaram de **Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão**, o que representa 27,90% de alunos abrangidos por estas medidas, registando-se uma diminuição relativamente ao ano anterior.

No 1.º Ciclo, dos 32 alunos retidos, 9 alunos beneficiaram de Ação Social Escolar.

O 4.º ano de escolaridade foi o que apresentou maior uniformidade ao longo dos cinco anos, enquanto o 2.º ano é aquele que apresenta a maior variação, tendo-se mantido sempre abaixo da média do 1.º Ciclo.

Relativamente à **evolução do sucesso**, nos últimos cinco anos letivos, verificou-se que neste ano letivo de 2024/2025 houve uma ligeira descida (97,4%) face ao ano letivo anterior de 2023/2024 (97,8%) de **0,4 p.p.**

## 2.º Ciclo do Ensino Básico

Em 2024/2025, a **taxa de sucesso escolar** no 2.º Ciclo foi superior a 96%.

Em ambos os anos de escolaridade, a **média de níveis por disciplina** foi superior a três em todas as disciplinas.

As disciplinas com menor percentagem de sucesso foram: no 5.º ano, Matemática, e no 6.º ano, Matemática e História e Geografia de Portugal.

Em ambos os anos, a maioria das disciplinas apresentaram média de sucesso superior a 95%.

As disciplinas ligadas às artes ou atividade física registaram a maior percentagem de sucesso.

A **média do sucesso por disciplina**, permaneceu idêntica à do ano anterior, no 6.º ano e aumentou 1 p.p. no 5.º ano.

A **média do sucesso pleno** foi de 79,0 % em ambos os anos.

A percentagem de **alunos retidos** foi de 1,8% no 5.º ano e 4,5% no 6.º ano.

### 3.º Ciclo do Ensino Básico

No 3.º Ciclo, a **taxa de sucesso escolar** registada ficou acima dos 90% nos três anos de escolaridade.

A **média do sucesso pleno** no 3.º Ciclo é de 58,3%.

As turmas de 3.º Ciclo apresentaram **média de níveis por disciplina** igual ou superior a 3 em todas as disciplinas exceto a Matemática no 8.º ano de escolaridade.

Nos 3 anos de escolaridade, onze disciplinas apresentaram **percentagens de sucesso** acima dos 90%.

Várias disciplinas apresentaram percentagens de sucesso entre os **99% e 100%**.

A disciplina que registou **menor percentagem de sucesso**, em todos os anos de escolaridade do 3.º Ciclo, foi a disciplina de **Matemática**.

Quanto à **evolução do sucesso por disciplinas**, nos últimos dois anos letivos, o maior desvio positivo, relativamente aos resultados do ano letivo anterior, verificou-se a Francês, no 9.º ano, e Matemática e Educação Visual, no 8.º ano.

Relativamente à variação negativa do sucesso, destacaram-se as disciplinas de Francês no 8.º ano, e Espanhol e Físico-Química, no 7.º ano.

Comparando com o ano letivo transato, verificou-se um ligeiro aumento na **taxa do sucesso escolar** nos 8.º e no 9.º anos. No 7.º ano não houve alteração na taxa de sucesso.

## 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Neste ano letivo, 78,06% dos alunos do AEMafra transitaram com **sucesso pleno**.

A taxa de sucesso é mais alta no 1.º Ciclo e mais baixa no 3.º Ciclo.

Relativamente ao ano letivo transato, houve um aumento de **1,9 p.p.**

**A meta de sucesso escolar estabelecida pelo Agrupamento de 80%** foi atingida ou ultrapassada em quase todas as disciplinas e em quase todos os anos de escolaridade, à exceção de Francês no 8.º ano (71,3%) e Matemática nos três anos de escolaridade do 3.º Ciclo, 7.º ano (76%), 8.º ano (64,7%) e 9.º ano (60,6%).

No AEMafra, a percentagem de alunos que ingressaram **no Quadro de Mérito** no ano letivo de 2024/2025 foi de 2,53%, tendo-se verificado um aumento de **0,33 p.p.**

A percentagem de alunos que beneficiaram de medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 foi superior no **3.º Ciclo**, representando **42,4 %** dos alunos, contra **32,1%** no **2.º Ciclo**.

No 2.º e no 3.º Ciclo, **67 alunos beneficiaram de Apoio Tutorial Específico**, sendo 13 alunos do 2.º Ciclo e 54 do 3.º Ciclo.

A **taxa de retenção** no AEMafra foi de **4,0%**, correspondendo a um total de 107 alunos: 32 alunos no 1.º Ciclo, 17 alunos no 2.º Ciclo e 58 alunos no 3.º Ciclo.

No AEMafra, ficaram **retidos por faltas injustificadas** um total de **22** alunos, correspondendo a uma taxa de **0,8%**.

A taxa de **alunos transferidos** da Escola Básica de Mafra foi de 2,7%, destacando-se o 8.º ano de escolaridade com a maior percentagem de transferências (4,3%).

## REFLEXÃO FINAL E SUGESTÕES DE MELHORIA

O Relatório Final apresentado visa ser um instrumento de reflexão para todos os agentes educativos do Agrupamento de Escolas de Mafra, contribuindo para o aperfeiçoamento e diversificação dos procedimentos adotados e a consolidação da qualidade do sucesso.

A Equipa de Autoavaliação recorreu à análise documental dos relatórios das diferentes estruturas, aos dados fornecidos pela Direção no documento “Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão - 3.º Período, da plataforma de exames ENEB, do Portal Infoescolas e contou com dados provenientes do Programa Inovar que se revelou continuar a ser um facilitador na elaboração deste relatório, apesar de continuarem a existir limitações na recolha de informação.

Considera-se importante continuar a persistir na constante reestruturação e aperfeiçoamento nos instrumentos de recolha de informação, de forma a corresponder às exigências da realidade vivida no AEMafra.

A Equipa de Autoavaliação considera que o esforço de todos os intervenientes no processo de ensino e aprendizagem, alunos, docentes e encarregados de educação, para ultrapassar todos os constrangimentos, foi essencial para os resultados obtidos. De destacar, ainda, a eficácia das medidas, atividades e estratégias promotoras do sucesso escolar delineadas pelo Conselho Pedagógico, tendo por base o Projeto Educativo do Agrupamento e estabelecidas nos Planos de Ação dos Departamentos, com especial relevância para a implementação das medidas preconizadas no *Plano Aprender Mais Agora* assente na melhoria das aprendizagens dos alunos e na integração dos alunos migrantes.

O sucesso alcançado, em todos os níveis de ensino, está de acordo com a aplicação de diversas estratégias promotoras do sucesso escolar e das medidas preconizadas na legislação em vigor: PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória), homologado pelo Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho; AE (Aprendizagens Essenciais) e a ENEC (Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania).

A Equipa de Autoavaliação considera que os resultados escolares apresentados continuam a ser satisfatórios e, à semelhança do ano letivo anterior, verifica-se que a qualidade deste sucesso alcançado pode melhorar, pois a média dos níveis ainda tem muito espaço para aumentar.

É necessário continuar a investir na implementação de medidas educativas eficazes e inclusivas, pois estas contribuem para o sucesso educativo e escolar. As práticas de monitorização dos procedimentos na avaliação das aprendizagens são consideradas adequadas, assim como as medidas e estratégias adotadas. A maioria dos docentes parece ajustar ou reformular as mesmas, de acordo com as dificuldades evidenciadas pelos alunos ou necessidades específicas, pontuais ou permanentes.

Ao mantermos a dedicação e o empenho de toda a comunidade educativa, designadamente a procura constante por melhorias e agilização de procedimentos, conseguimos refletir de forma mais abrangente e precisa sobre o dinamismo e a vitalidade que são características do AEM.

Assim, os resultados finais poderão captar de forma mais completa a realidade do AEM e como estes continuam a evoluir positivamente e adaptar-se para oferecer uma educação de qualidade, dever-se-á enfrentar os desafios com determinação e empenho, porque a Escola é um organismo que espelha a sociedade, pelo que tem que ter em conta a imprevisibilidade do futuro.

A avaliação da eficácia da implementação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva, realizado no ano transacto, mostra que o Agrupamento de Escolas de Mafra está a caminhar de forma positiva, mas que ainda há espaço para evoluir. Ao focar-se nas áreas de divergência identificadas e nas recomendações propostas, foi possível fortalecer a inclusão e garantir que o Decreto-Lei n.º 54/2018 continue a ser implementado de forma ainda mais eficaz, envolvendo docentes, discentes, encarregados de educação e elementos da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), da Equipa Multidisciplinar (EQM) e de entidades parceiras (ITAD e PSILEXIS), assegurando o sucesso de todos os alunos.

A Equipa de Autoavaliação, após consulta das reflexões finais dos Departamentos, de outras Estruturas Educativas, da própria Equipa de Autoavaliação e da monitorização à Educação Inclusiva, considera que são importantes, para a melhoria da qualidade do sucesso, a implementação das seguintes medidas e estratégias:

- Continuação da operacionalização, implementação e monitorização do Plano de Reforço de Aprendizagens e Promotor da Integração e do Sucesso dos alunos migrantes no ensino básico e secundário - *Plano Aprender mais Agora*;
- Continuação do desenvolvimento das áreas de competências e domínios preconizados nas *Aprendizagens Essenciais*, dos valores e princípios enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e das dimensões a abordar relativas à *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*;

- Promoção de um maior envolvimento/investimento por parte dos Pais/Encarregados de Educação no sentido de uma maior responsabilização e tomada de consciência do papel fundamental da Educação e da prática do saber e do saber-ser, na formação integral da criança/aluno;
- Na Educação Pré-escolar, dever-se-á aumentar o número de Grupos/Salas reduzidos, devido ao elevado número de crianças por grupo ao abrigo do Dec. Lei n.º 54, nomeadamente com o diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), mas também com outras problemáticas/patologias que implicam a supervisão permanente do adulto e comprometem o processo de ensino/aprendizagem.
- Implementação do *Programa de Prontidão Escolar* junto das crianças de 5 anos de todos os grupos da Educação Pré-Escolar do Agrupamento, realizado pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), pois revelou-se muito positivo.
- Manutenção da articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico, considerado muito positivo, especialmente nas atividades realizadas nos estabelecimentos onde existe Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Necessidade de encontrar parcerias para incluir nos processos educativos recursos humanos com formação e prática na área da saúde, para responder a situações específicas de crianças/alunos abrangidos pelo DL n.º 54/2018;
- Por se continuar a verificar a necessidade de adequar o número de Assistentes Operacionais por Estabelecimento de Educação, de acordo com as necessidades resultantes das características da população alvo (idade, maturidade e especificidades educativas), bem como das características arquitetónicas dos edifícios (distância entre a entrada e a sala do prolongamento) e o próprio funcionamento de alguns estabelecimentos, conclui-se que a simples aplicação do *ratio* legalmente estabelecido não satisfaz as necessidades de alguns estabelecimentos;
- Reforço de recursos humanos, nomeadamente professores de Apoio Educativo/Coadjuvação, de Educação Especial, de Português Língua Não Materna e de Técnicos Especializados, como Psicólogos e Terapeutas, aumentando a articulação com a Equipa Multidisciplinar (Lei n.º 51/2021) e o SPO para desenvolver estratégias de acompanhamento de alunos que precisam melhorar competências pessoais e sociais;
- Continuação da medida tutorial, para acompanhar os alunos com mais dificuldades e com problemas de absentismo;
- Reforço do apoio educativo, coadjuvação e desdobramento semanal as áreas em que os alunos apresentam maiores dificuldades;
- Criação/promoção da existência de Apoio Educativo/Clubes/ Atividades para os alunos com altas capacidades de sobredotação, de periodicidade regular, podendo integrar alunos de diferentes anos de escolaridade, mas com interesses e aptidões idênticas;

- Continuação do incentivo à frequência das bibliotecas do AEMafra e da leitura autónoma, com a implementação do Projeto “A ler 10 minutos” ou outros similares.
- Promoção de iniciativas/atividades em que os alunos possam desenvolver o espírito de cooperação, solidariedade, compreensão, respeito pelos outros e a Cidadania (atitudes de respeito pelo ambiente, de reflexão, sentido crítico/capacidade de argumentação);
- Incentivo do número de Assembleias de Turma, em todos os anos de escolaridade, para favorecer a prevenção de comportamentos desadequados dentro e fora da sala de aula, incutindo nos alunos o espírito de partilha, respeito e de entreajuda;
- Valorização da cultura escolar, promovendo o “saber estar e o saber ser”, apesar de prevalecer uma visão positiva, é importante investir em estratégias de promoção da empatia, respeito mútuo e bem-estar emocional, criando um clima escolar cada vez mais inclusivo e harmonioso.
- Desenvolvimento de atividades de carácter solidário e de voluntariado quer na escola, quer nas diferentes instituições, dinamizando atividades quer no interior, quer no exterior da escola, sendo o valor destas últimas, suportado pela Autarquia de Mafra;
- Adequação do número de alunos na Escola Básica de Mafra à sua capacidade, de forma a reduzir a indisciplina;
- Continuação da implementação de condições para a operacionalização do trabalho colaborativo entre docentes e fomento da articulação das aprendizagens;
- Continuação dos projetos/atividades do Agrupamento de Escolas de Mafra contemplados no Plano Anual de Atividades, que se revelaram adequados e com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos;
- Continuação do reforço da Educação Inclusiva no Agrupamento de Escolas de Mafra, nomeadamente:
  - Comunicando mais claramente as estratégias de apoio e diferenciação junto das famílias.
  - Melhorando a gestão dos recursos: criar um sistema mais ágil para a alocação e revisão dos recursos, de modo a reduzir a demora e assegurar que os apoios cheguem de forma consistente e no momento adequado;
  - Reforçando a transição entre ciclos: desenvolver protocolos mais robustos de comunicação entre os diferentes níveis de educação e de ensino, garantindo que o histórico de cada aluno seja partilhado e utilizado de forma eficaz para a continuação dos apoios;
  - Apoiando a formação prática dos novos docentes: incentivar estágios mais longos e formações práticas focadas em cenários de inclusão real, de forma a preparar melhor os novos licenciados para os desafios do ensino inclusivo;

- Promovendo o envolvimento ativo das famílias: aumentar a frequência de reuniões com as famílias e envolver ativamente os pais no processo de decisão e avaliação dos apoios oferecidos, de forma a criar uma rede de colaboração mais eficaz;
- Instalação de estores ou cortinas nas salas de aulas, de forma a criar espaços mais ajustados às diversas atividades pedagógicas e contribuir para um ambiente de aprendizagem mais positivo;
- Instalação de estruturas sólidas nos espaços exteriores das escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância, de forma a criar espaços ideais para atividades ao ar livre, com proteção solar e contra as intempéries. Assim, tanto nos dias mais quentes como nos dias mais chuvosos, estes espaços podem permitir a realização de diversas atividades que enriquecem as experiências de aprendizagem. O aproveitamento dos espaços exteriores para fins pedagógicos e de convívio pode ter um impacto significativo na motivação e no bem-estar de todos, alunos, pessoal docente e não docente;
- Instalação de painéis solares em todas as escolas. Esta sugestão visa não só reduzir os custos operacionais das escolas, mas também promover a consciência ambiental e a utilização de energia limpa e renovável, contribuindo assim para a redução da pegada de carbono do nosso Agrupamento. É um exemplo educacional, destacando a importância da sustentabilidade e da responsabilidade ambiental;
- Manutenção da implementação do tema anual comum, conferindo ao Agrupamento um carácter identitário.

As sugestões de melhoria apresentadas têm o potencial de contribuir significativamente para o aumento da qualidade do sucesso educativo, pois abordam várias áreas importantes que afetam direta e indiretamente o desempenho dos alunos, a eficiência das instalações e os ambientes de aprendizagem.

A Equipa de Autoavaliação considera que a implementação destas medidas, devidamente programadas e monitorizadas, resultarão em melhorias tangíveis e mensuráveis nos resultados escolares, no bem-estar dos alunos e na eficácia das aprendizagens.

Resta salientar que o que mais contribui para o sucesso do presente processo de Autoavaliação e do correspondente Relatório é o elevado empenho colocado pela Equipa de Autoavaliação no trabalho desenvolvido e o sentimento de partilha e de união em torno de propósitos comuns.

A Equipa de Autoavaliação gostaria, por último, de realçar a atitude de comprometimento, empenho e colaboração demonstrada por todas as pessoas com quem interagiu no decurso do processo de autoavaliação.

Por fim, expressamos o desejo de que este Relatório possa continuar a contribuir para a melhoria contínua da qualidade do sucesso, para a criação de um ambiente de ensino-aprendizagem mais enriquecedor para os alunos e poder concorrer para a construção de um futuro mais promissor para toda a comunidade educativa.